



ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA MUNICIPAL ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARRA DOS COQUEIROS

# SECRETARIA MUNICIPAL ASSISTÊNCIA SOCIAL DE BARRA DOS COQUEIROS

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**EXERCÍCIO 2021**

**BARRA DOS COQUEIROS/SE, 2022**

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela gestão no município de Barra dos Coqueiros durante o exercício de 2021.

A sua estrutura é composta por uma síntese da movimentação dos recursos orçamentários.

Estabelece também que os instrumentos devem, em cada esfera de gestão, “ser compatíveis com os respectivos Planos Plurianuais (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA)”.

O Orçamento do Município para o exercício de 2021 foi aprovado através da Lei nº 1012/2020, de 17 de dezembro de 2020.

## 2. RECEITA

O total da receita no exercício foi da ordem de **R\$ 11.329.405,75** (onze milhões, trezentos e vinte e nove mil, quatrocentos e cinco reais e setenta e cinco centavos), distribuindo-se da seguinte maneira:

### 2.1. Receitas Correntes

Receita Patrimonial	28.306,95
Transferências Correntes	506.381,58
Outras Receitas Correntes	1.041,87
Déficit Corrente	0,00
<b>Total</b>	<b>535.730,40</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

## 3. DESPESA REALIZADA

A despesa realizada no período foi da ordem de **R\$11.312.692,75** (onze milhões, trezentos e doze mil, seiscentos e noventa e dois reais e setenta e cinco centavos), distribuindo-se da seguinte maneira:

### 3.1. Despesas Correntes

Pessoal e encargos sociais	4.876.124,27
Outras despesas correntes	6.436.568,48

<b>Total</b>	<b>11.312.692,75</b>
--------------	----------------------

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

### **3.2. Despesas de Capital**

Tabela 3: Demonstrativo das Despesas de Capital

Investimentos	16.713,00
<b>Total</b>	<b>16.713,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>11.329.405,75</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

## **4. DO BALANÇO PATRIMONIAL**

No período de janeiro a dezembro de 2021, o balanço patrimonial apresentou o seguinte comportamento:

### **4.1. Ativo**

Ativo Financeiro	1.213.486,07
Ativo Permanente	2.907.562,26
<b>TOTAL</b>	<b>4.121.048,33</b>

### **4.2. Passivo**

Passivo Financeiro	1.771.960,26
<b>TOTAL</b>	<b>1.771.960,26</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>2.349.088,07</b>

## 5. RECEITAS X DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2020

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇAMENTO INICIAL – R\$	SUPLEMENTAÇÕES – R\$	REDUÇÕES – R\$	TOTAL – R\$	ORÇAMENTO UTILIZADO – R\$	% UTILIZADA
1051	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-
1052	3.000,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	-
1107	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	-
1116	22.650,00	0,00	22.650,00	0,00	0,00	-
1117	10.400,00	0,00	10.400,00	0,00	0,00	-
2082	87.500,00	20.300,00	41.000,00	66.800,00	40.736,45	
2154	2.000.000,00	2.026.490,00	186.000,00	3.840.490,00	3.835.640,73	
2165	308.100,00	162.900,00	173.100,00	297.900,00	278.077,34	
4019	8.076.260,00	2.238.455,00	3.564.175,00	6.750.540,00	6.010.896,45	
4021	42.900,00	0,00	12.600,00	30.300,00	14.205,00	
4022	329.840,00	61.000,00	146.190,00	244.650,00	162.423,84	
4023	12.000,00	450,00	11.000,00	1.450,00	1.274,90	
4027	72.600,00	0,00	72.600,00	0,00	0,00	-
4028	322.300,00	0,00	299.900,00	22.400,00	1.770,00	
4029	116.000,00	0,00	116.000,00	0,00	0,00	
4030	5.500,00	0,00	5.500,00	0,00	0,00	-
4031	15.000,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00	-
6300	8.800,00	0,00	8.800,00	0,00	0,00	-
6321	30.000,00	0,00	30.000,00	0,00	0,00	-
6325	332.250,00	716.400,00	211.150,00	837.500,00	716.149,77	
6326	306.300,00	189.100,00	168.880,00	326.520,00	184.134,70	
6327	16.500,00	0,00	16.500,00	0,00	0,00	-
6328	38.500,00	42.000,00	30.000,00	50.500,00	1.536,40	
6329	186.040,00	77.000,00	45.300,00	217.740,00	76.242,87	

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇAMENTO INICIAL – R\$	SUPLEMENTAÇÕES – R\$	REDUÇÕES – R\$	TOTAL – R\$	ORÇAMENTO UTILIZADO – R\$	% UTILIZADA
6330	5.500,00	0,00	5.500,00	0,00	0,00	-
6331	4.400,00	0,00	4.400,00	0,00	0,00	-
6332	57.400,00	0,00	57.400,00	0,00	0,00	-
6333	10.450,00	0,00	10.450,00	0,00	0,00	-
6336	7.700,00	85.600,00	7.700,00	85.600,00	6.317,30	
6339	5.500,00	0,00	5.500,00	0,00	0,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.464.390,00</b>	<b>5.619.695,00</b>	<b>5.311.695,00</b>	<b>12.772.390,00</b>	<b>11.329.405,75</b>	



**Emily Regina Martins Freire Nardelli**  
Secretária Municipal de Assistência Social

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

## SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



**ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO**

Prefeito Municipal de Barra dos Coqueiros

**EMILLY REGINA MARTINS FREIRE NARDELLI**

Secretária Municipal de Assistência Social- SMAS

**ANDREA DOS SANTOS DORIA**

Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Assistência Social- SMAS

**ISAILDES MAYRA DOS SANTOS**

Coordenadora da Vigilância Socioassistencial

**EDENYA KARYNE RAMOS MENEZES**

Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS

**NANCI SILVESTRE VERGÍNIO**

Gestora do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

**CINTIA SUELLEN SILVA SANTOS ALVES**

Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

**ÉVILA SOUZA SANTOS**

Coordenadora da Casa Lar

**EDENYA FRANCISCA SANTOS GOUVEIA**

Coordenadora do Centro de Referência da Mulher –CRM

**ALINE REGINA NASCIMENTO**

Coordenadora do Departamento de Promoção e Igualdade Racial

**ANA MARIA FREITAS FARIAS SILVA**

Coordenadora do Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa

**ANDREA GOMES SANTOS**

Coordenadora de Habitação

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>3. ESTRUTURA DA SMAS.....</b>	<b>10</b>
<b>4. CENÁRIO SOCIAL .....</b>	<b>12</b>
4.1. Ações Desenvolvidas .....	16
<b>5. A GESTÃO DO SUAS.....</b>	<b>17</b>
5.1. Vigilância Socioassistencial.....	17
5.2. Articulação para a Manutenção do Sistema de Informação, Avaliação e Monitoramento.....	17
5.3. Entraves e Avanços.....	18
5.4. Ações Desenvolvidas .....	18
<b>6. CADASTRO ÚNICO, PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, AUXÍLIO BRASIL.....</b>	<b>21</b>
6.1. Cadastro Único.....	21
6.2. Programa Auxílio Brasil.....	22
6.3. Desafios e Avanços.....	24
6.3.1. Desafios.....	24
6.3.2. Avanços.....	24
6.4. Ações Desenvolvidas, Resultados e Impactos Alcançados.....	25
<b>7. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA .....</b>	<b>37</b>
7.1. CRAS .....	37
7.1.1. Síntese do desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social durante o ano de 2021.....	38
7.1.2. Dados quantitativos do Centro de Referência de Assistência Social (por meses e total)....	39
7.2. Serviços, Programas e Projetos da Proteção Social Básica .....	40
7.2.1. Sobre os Serviços .....	41
7.2.2. Principais focos de intervenção .....	55
7.2.3. Desafios no processo de implementação e/ou execução .....	56
7.2.4. Articulação dos equipamentos.....	57
7.2.5. Avanços .....	57
7.2.6. Uso do Sistema de informação, Avaliação e Monitoramento.....	58
7.2.7. Desenvolvimento dos projetos realizados e eixos norteadores .....	58
7.2.8. Ações desenvolvidas pelos serviços (processo de cadastramento, atendimento e acompanhamento das famílias; referenciamento e contra referenciamento; intervenções psicossociais; estudos de casos; grupos PAIF.....	59

7.3. Benefícios Socioassistenciais .....	59
7.3.1. Benefícios Socioassistenciais concedidos (tipos, quantidade mensal e total).....	59
7.4. Programa Criança Feliz .....	60
7.5 . Benefício de Prestação Continuada- BPC .....	62
<b>8. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL .....</b>	<b>63</b>
8.1. Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS : Síntese do desenvolvimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social.....	63
8.2. Dados quantitativos - Anual.....	63
8.3. Serviços Ofertados - Média Complexidade.....	66
8.4. Serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.....	72
8.4.1 Sobre o serviço.....	72
8.4.2. Principais focos da intervenção.....	73
8.4.3. Articulação do Setor .....	73
8.4.4. Entraves e Avanços .....	74
8.4.5. Uso do Sistema de Informação, avaliação e monitoramento.....	75
8.4.6. Ações desenvolvidas pelo Serviço.....	76
<b>9. GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (GPSE).....</b>	<b>83</b>
9.1. Programa de Segurança Alimentar - Comida na Mesa.....	84
9.1.1. Síntese do desenvolvimento do programa de segurança alimentar - Comida na Mesa.....	84
9.1.2. Sobre o serviço.....	86
<b>10. PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA .....</b>	<b>88</b>
10.1.Síntese do desenvolvimento do Programa de Inclusão Produtiva.....	88
10.2. Sobre o Serviço.....	89
10.2.1. Ações desenvolvidas.....	89
<b>11. HABITAÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>94</b>
11.1.Síntese do desenvolvimento do Programa de Habitação Social.....	94
<b>12. CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER.....</b>	<b>102</b>
12.1. Síntese do Desenvolvimento do Centro de Referência da Mulher.....	102
12.1.1. Sobre o Serviço.....	103
12.1.2. Ações desenvolvidas.....	103
12.1.3. Dados quantitativos do Centro de Referência da Mulher do ano de 2021.....	104
12.2. Principais focos de intervenção.....	105
12.2.1. Articulação do setor.....	106

12.2.2. Entraves e avanços.....	106
12.2.3. Atividades desenvolvidas: Oficinas com o grupo de mulheres.....	108
12.2.4 Atividades desenvolvidas: Vídeos / palestras remotas para o grupo de mulheres.....	115
12.2.5 Atividades desenvolvidas no contexto geral da Coordenadoria da Mulher e do Centro de Referência da Mulher.....	116
<b>13. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL (DEPIR).....</b>	<b>124</b>
13.1.Síntese do desenvolvimento do Departamento de Promoção e Igualdade Racial.....	124
13.2. Sobre o serviço.....	125
13.2.1. Principais focos de intervenção.....	125
13.2.2. Desafios no processo de implementação do DEPIR.....	137
13.2.3. Articulação do setor.....	138
13.2.4. Entraves e Avanços.....	138
13.2.5. Uso do Sistema de Informação, Avaliação e Monitoramento.....	138
<b>14. ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL.....</b>	<b>138</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>150</b>

## APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Gestão apresenta-se como demonstrativo da execução dos serviços socioassistenciais realizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em observância aos princípios norteadores de responsabilidade da administração pública que garante a transparência das ações, e visibilidade para a política de Assistência Social.

O conteúdo deste relatório é produto elaborado pelos técnicos, coordenadores, vigilância socioassistencial, controle social e conselho tutelar. Apresenta dados e indicadores sobre os serviços realizados durante o ano de 2021, subsidiando assim, o planejamento, reorganização e execução de programas, projetos e serviços da política pública de assistência social, cumprindo desta forma, a missão de garantir a efetivação dos direitos sociais da população do município de Barra dos Coqueiros, buscando avançar para o aperfeiçoamento e melhoria das ofertas desta política.

A Secretaria Municipal da Assistência Social - SMAS possui o compromisso de promover o caráter público da seguridade social, estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), na Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), na Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS/2012, e na Lei 991/2020 de Regulamentação do SUAS no município. A SMAS tem como principal papel assegurar a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, para que a população em situação de vulnerabilidade social possa acessar o conjunto de ofertas do Sistema Único de Assistência Social- SUAS com qualidade.

Desse modo, o instrumento cumpre a determinação legal de avaliação da Política de Assistência Social, sendo um importante registro para publicizar a execução de ações de Proteção Social no município.

Vale destacar que após elaboração, o presente Relatório de Gestão foi encaminhado ao órgão de Controle Social, Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, buscando garantir a publicização das informações como forma de materializar a prestação de contas e do cumprimento do princípio da publicidade da Administração Pública.

## 1 INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Assistência Social vem se empenhando para assegurar o disposto no Sistema Único de Assistência Social que tem como missão garantir a efetivação dos direitos socioassistenciais da população que dele necessita.

Importante se faz mencionar que o ano de 2021 foi bastante desafiador, com vários obstáculos enfrentados pela SMAS, tanto em virtude da pandemia do Covid-19, como pela redução de recursos humanos. Sendo assim, foram empenhados esforços para não interromper os serviços ofertados à população, seguindo as recomendações de cuidados e segurança para a mitigação da Pandemia do Covid-19, assegurando desta forma, a continuidade da oferta dos serviços socioassistenciais às famílias, buscando minimizar o risco à saúde dos cidadãos e trabalhadores do SUAS para atender a população barra-coqueirense, resguardando o exercício e o funcionamento dos serviços e atividades essenciais indispensáveis para garantir as seguranças de renda, acolhida, sobrevivência, convivência a população em vulnerabilidade social.

Cabe mencionar que alguns serviços funcionaram em formato remoto com modalidade híbrida e presencial, seguindo as recomendações das Portarias Ministeriais e outros documentos publicados em âmbito estadual e municipal.

Em análise aos dados registrados pelas equipes dos serviços socioassistenciais, foi possível constatar que há uma demanda crescente na procura por benefícios eventuais devido ao aumento de desemprego, muitas famílias e indivíduos descobriram-se em vulnerabilidade e risco social, com aumento da população em situação de pobreza e extrema pobreza recorrendo aos programas e benefícios socioassistenciais.

## **2 IDENTIFICAÇÃO**

**Objeto: Relatório de Gestão Municipal de Assistência Social**

**Período de abrangência:** 2022

**Município:** Barra dos Coqueiros – Sergipe

**Gestor Executivo Municipal:** Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros

**Prefeito:** Alberto Macedo

**Órgão Gestor da Política de Assistência Social** Secretaria Municipal de Assistência Social

**Endereço:** Rua M nº 02 Conjunto Prisco Viana- Barra dos Coqueiros- Se

**Telefone:** (79)3025-8103

**E-mail:**assistenciasocial@barradoscoqueiros.se.gov.br

**Nível de Gestão:** Gestão Básica Pequeno Porte II

**Secretária:** Emilly Regina Martins Freire Nardelli

**Formação:** Serviço Social/ Mestre em Direito

**Telefone:** (79) 3025-8103

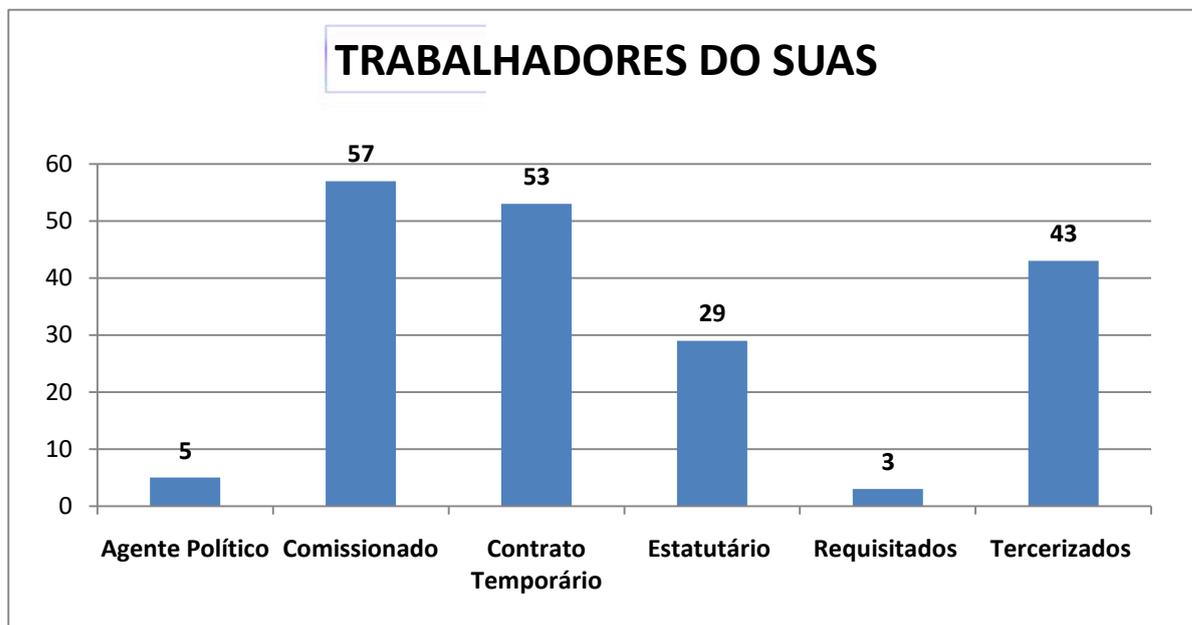
**E-mail:**emilly.regina@hotmail.com

### 3 ESTRUTURA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão gestor da política de Assistência Social, tendo por finalidade planejar, executar e coordenar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de Barra dos Coqueiros em conformidade com a PNAS, NOB/SUAS 2012, Lei nº 991/2020. Dessa forma, é responsável pela execução de programas, projetos e serviços destinados ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Suas ações têm como público-alvo famílias, crianças e adolescentes, população adulta, pessoas idosas e pessoas com deficiência, referenciados neste território.

Está organizada em dois níveis de proteção social, a básica e especial, de acordo com a natureza da demanda e o nível de complexidade do atendimento a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

**Gráfico 1. Quantitativo de Trabalhadores da Secretaria Municipal de Assistência Social**



Fonte: Setor de RH

O gráfico apresenta o quantitativo de trabalhadores do SUAS até dezembro de 2021, totalizando 187. A gestão do trabalho no âmbito do SUAS busca contribuir para materializar a rede de proteção e promoção social no território.

## REDE SOCIOASSISTENCIAL

<b>Equipamentos da Rede Socioassistencial</b>	<b>Qtd de Equipamento</b>
CRAS	1
CREAS	1
Unidade de Acolhimento	1
<b>Gerência de Proteção Social Especial - (GPSE)</b>	
Centro de Referência da Mulher	1
Departamento de Promoção e Igualdade Racial	1
Programa de Inclusão Produtiva	1
Habitação Social	1

## ENTIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A LOAS define como entidades de assistência social as organizações sem fins lucrativos, que de forma continuada, permanente e planejada, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos usuários da política, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.

### **Há no município 6 entidades inscritas no CMAS:**

- Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros- Em pleno funcionamento.
- Associação Menino Jesus - Em funcionamento
- Associação dos Moradores do Loteamento Olimar - Sem funcionamento
- Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros - Sem funcionamento
- Organização Sócio Cultural do Turismo e do Meio Ambiente-Atualmente sem funcionamento Localizado.
- Associação de Moradores do Prisco Viana - Fechado

## SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS

- Conselho Tutelar 1

## 4 CENÁRIO SOCIAL

O município de Barra dos Coqueiros está localizado na região metropolitana de Aracaju, no sudeste do Estado de Sergipe, à 3km distância da capital, ocupando uma área de 92,268 km<sup>2</sup>. Foi fundado em 25 de novembro de 1953. Está situado na margem esquerda do rio Sergipe, separada da capital, Aracaju, pela ponte Construtor João Alves. Encontra-se numa região litorânea, possuindo aproximadamente 32 km de praias. Limita-se ao norte com o município de Pirambú, separado pelo rio Japarutuba; ao sul, leste e sudeste pelo Oceano Atlântico; ao sudeste com o município de Aracaju, separado pelo rio Sergipe e a oeste e noroeste com o município de Santo Amaro das Brotas, separado pelo Canal de Pomonga.

Segundo dados do IBGE a população estimada do município é de 31.439 pessoas em 2021, é considerado Pequeno Porte II, está no nível de Gestão Básica do SUAS. O IDH é de 0,649. No que se refere ao perfil socioassistencial a taxa de extrema pobreza da população é de 30,83%. A atividade econômica do município é comercial, agrícola e pesqueira. As famílias têm sua maioria como sobrevivência a empregabilidade da Prefeitura ou vivem com renda abaixo de um salário mínimo, inseridas no contexto das contingências sociais, com vínculo empregatício precarizado, com predominância o trabalho informal, muitas dessas famílias buscam os benefícios de repasse do Governo Federal e Municipal para auxiliar em sua sobrevivência.

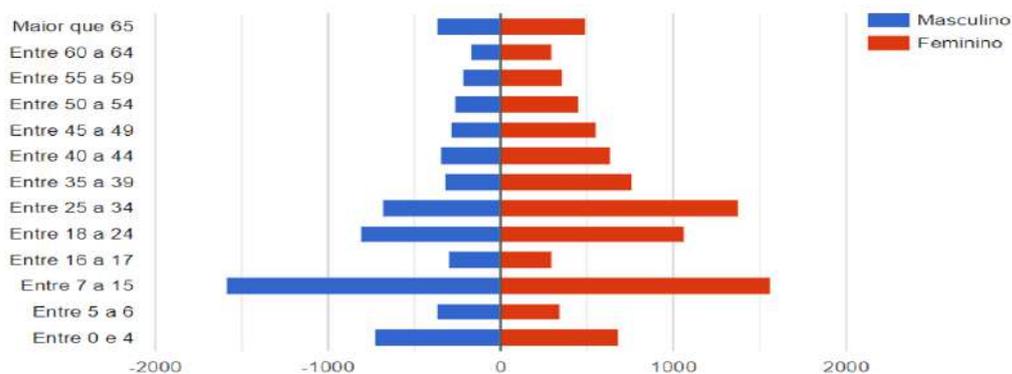
As principais fontes de dados para a identificação do perfil das famílias atendidas pela rede socioassistencial são o Censo do IBGE 2010(desatualizado) e o Cadastro Único. Utilizamos a base de dados do Cadastro Único como ferramenta importante para identificar e caracterizar a população em situação de vulnerabilidade e às famílias que estão expostas aos riscos sociais. Constituem também informações para o conhecimento dos índices de cobertura dos programas, projetos, serviços e benefícios de assistência social. Segundo dados do Ministério da Cidadania em dezembro de 2021 estavam inscritas no Cadastro Único 7.094 famílias, e 2.903 beneficiárias do Programa Bolsa Família.

A Vigilância Socioassistencial buscando subsidiar a gestão municipal na definição de estratégias de políticas públicas que visam o desenvolvimento social e econômico das famílias, apresenta um recorte de dados, realizada através da tabulação das informações do Cadastro Único em 2021, conforme gráficos a seguir.

**Gráfico 2: Situação Socioeconômica das Famílias no Cadastro Único**

Fonte: Cead( Ministério da Cidadania)

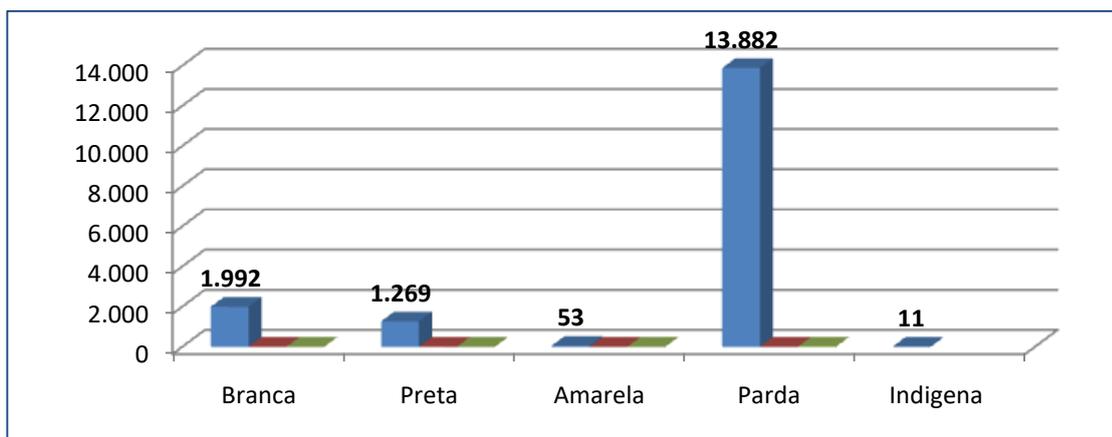
Em análise ao gráfico, revela-se que, 38% das famílias inscritas no Cadastro Único estão em situação de extrema pobreza, 27% das famílias são de baixa renda, 21% são famílias que recebem Acima de ½ salário mínimo e 14% das famílias estão em situação de pobreza.

**Gráfico 3: Gênero das Famílias inscritas no Cadastro Único**

	Masculino	% Masculino	Feminino	% Feminino	Total	% Etária Total
Entre 0 e 4	734	51,65%	687	48,35%	1.421	9,24%
Entre 5 a 6	370	51,75%	345	48,25%	715	4,65%
Entre 7 a 15	1.588	50,38%	1.564	49,62%	3.152	20,49%
Entre 16 a 17	307	50,83%	297	49,17%	604	3,93%
Entre 18 a 24	819	43,40%	1.068	56,60%	1.887	12,26%
Entre 25 a 34	684	33,09%	1.383	66,91%	2.067	13,43%
Entre 35 a 39	322	29,90%	755	70,10%	1.077	7,00%
Entre 40 a 44	349	35,47%	635	64,53%	984	6,40%
Entre 45 a 49	291	34,32%	557	65,68%	848	5,51%
Entre 50 a 54	265	36,65%	458	63,35%	723	4,70%
Entre 55 a 59	219	37,63%	363	62,37%	582	3,78%
Entre 60 a 64	174	37,34%	292	62,66%	466	3,03%
Maiores que 65	368	42,79%	492	57,21%	860	5,59%
<b>Total</b>	<b>6.490</b>	<b>42,18%</b>	<b>8.896</b>	<b>57,82%</b>	<b>15.386</b>	<b>100,00%</b>

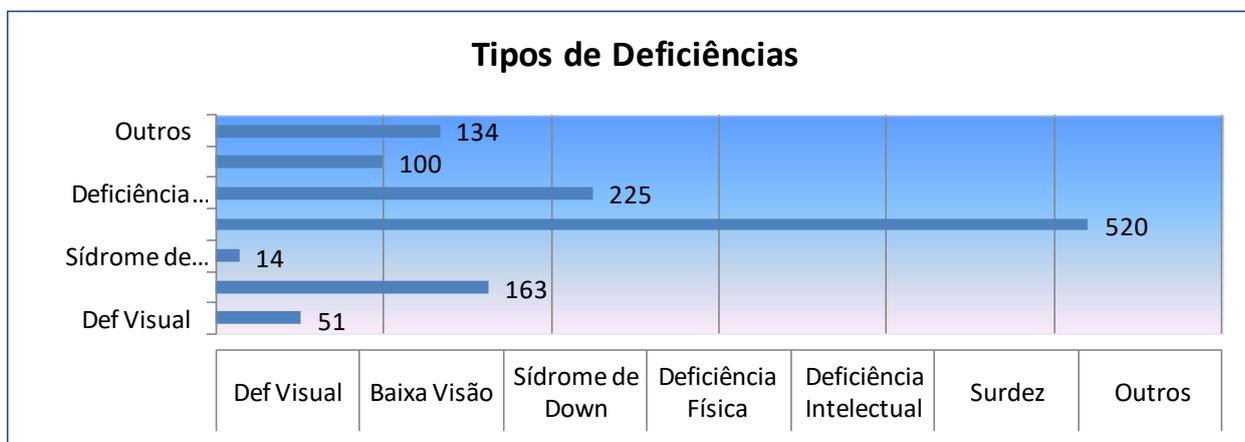
Fonte: Cead( Ministério da Cidadania)

O gráfico acima apresenta os dados de pessoas inscritas no Cadastro Único por gênero e idade. Observa-se que 57,82% das pessoas cadastradas são do sexo feminino, quanto as pessoas do sexo masculino representam 42,18% dos inscritos.

**Gráfico 4: Raça e Cor das Famílias inscritas no Cadastro Único**

Fonte: CECAD( Ministério da Cidadania)

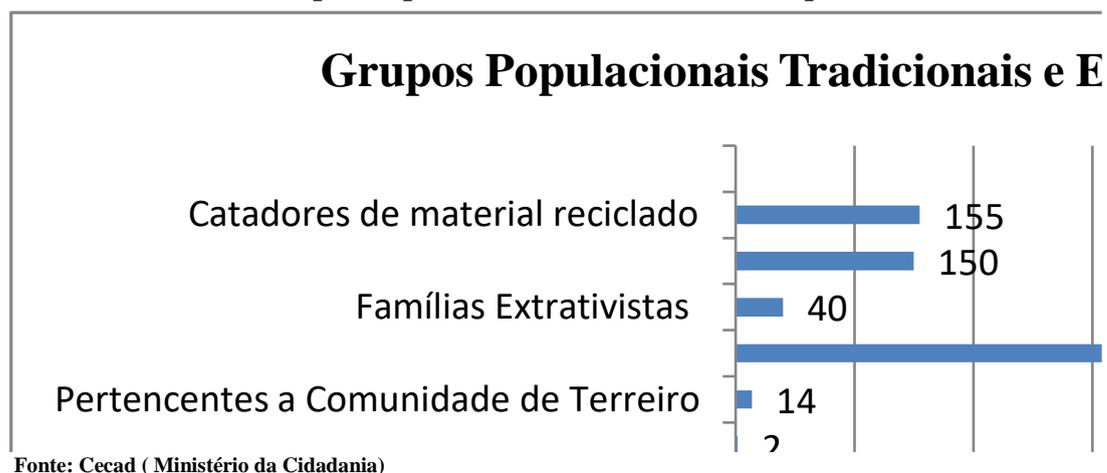
De acordo com os dados consolidados, no critério de declaração raça e cor, a maior parte da população inscrita no Cadastro Único é parda com 13.882 pessoas inscritas, o contingente de cor branca representa 1.992. As que se declararam de cor preta são 1.269, já os que se declaram da cor Amarela são 53 pessoas, e 11 pessoas se declaram indígenas.

**Gráfico 5: Tipos de Deficiências de pessoas inscritas no Cadastro Único**

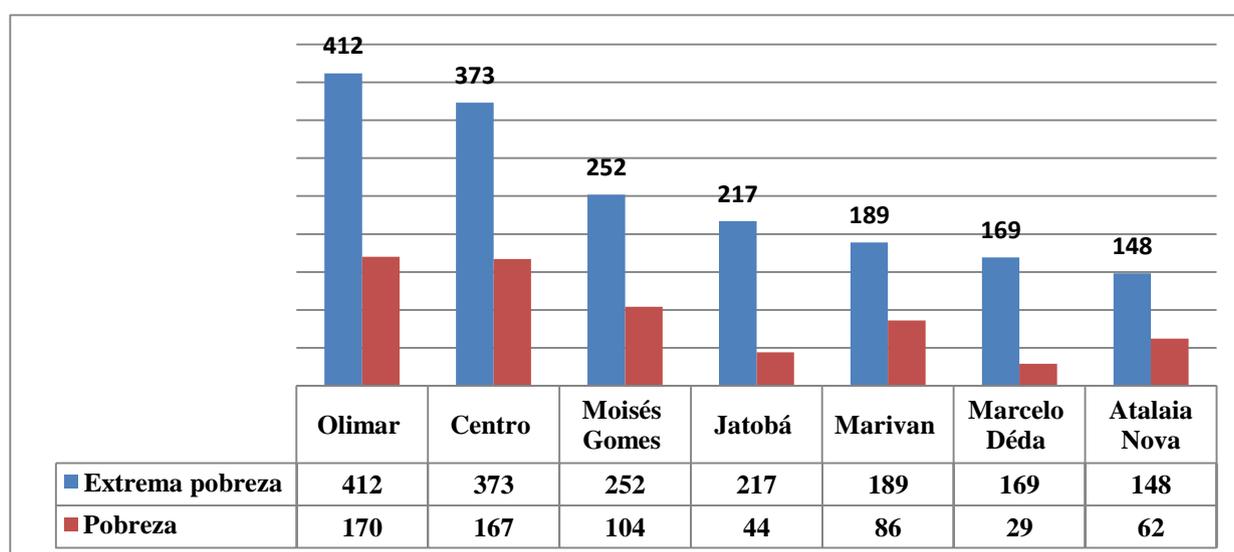
Fonte: Cead ( Ministério da Cidadania)

Como pode ser observado no gráfico acima, em 2021, 1.307 pessoas inscritas no Cadastro Único declararam possuir algum tipo de deficiência. A deficiência física prevalece em maior número, com 52% dos PcD inscritos no Cadastro Único, a deficiência intelectual é de 22,5%. A baixa visão estava presente em 16,3%, já a deficiência visual é de 5,1%. Quanto a surdez, 10% dos PcD.

Cabe destacar que a demonstração dos indicadores extraídos pretende contribuir e somar para políticas públicas, na defesa e garantia dos direitos das pessoas com deficiência no município.

**Gráfico 6: Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos**

O gráfico apresentado identifica os grupos familiares tradicionais e específicos no município, esses dados possibilitam a redução da invisibilidade dessas populações. O maior número é de famílias de Pescadores Artesanais com 58%, seguido de famílias Coletoras de material reciclados com 15,5%, os Quilombolas com 15% das famílias. Já os Extrativistas declarados no CadÚnico são de 4% das famílias, O gráfico identifica também as famílias Pertencentes a Comunidade de Terreiro 1,4%, e 2,9% famílias de Agricultores familiares.

**Gráfico 7: Famílias cadastradas no Cadastro Único em Situação de pobreza, extrema pobreza**

Fonte: Cecad (Ministério da Cidadania)      Tabulação: Vigilância Socioassistencial

O gráfico apresenta as localidades com maiores índices de vulnerabilidade social. Os Indicadores de pobreza tornaram-se instrumentos indispensáveis na definição de ações para implementação de políticas públicas que visam ao estabelecimento de processos de superação das desigualdades sociais.

Percebe-se que há uma concentração maior de famílias em situação de extrema pobreza (famílias com renda mensal de 0 a R\$ 89,01) e pobreza (famílias com renda mensal entre R\$ 89,01 a R\$ 178,00) nos bairros: Olimar com 41,2%, seguindo do bairro Centro com 37,3%,

Moisés Gomes com 25,2%, Jatobá com 21,7%, Marivan 18,9%, Marcelo Déda 16,9% e Atalaia Nova com 14,8%.

Vale destacar que, os demonstrativos apresentados permitem dimensionar o público prioritário de programas e ações e qualificar a oferta dos serviços através dos planos e estratégias de combate à pobreza, bem como, ao acompanhamento dos programas e ações nessas localidades.

#### **4.1 Ações Desenvolvidas**

A gestão das ações na área de Assistência Social é organizada sob forma de sistema descentralizado e participativo denominado pelo SUAS. Sendo assim, as ações foram realizadas conforme planejamento, seguindo o Plano Municipal de Assistência Social, alinhadas através de reuniões com a equipe de coordenadores das unidades da Proteção Social Básica e Especial e da Gerência de Proteção Social Especial (GPSE) que foi criada em fevereiro de 2021 com o objetivo de oferecer suporte técnico as Coordenações que respondem respectivamente pelo Programa Comida na Mesa, Inclusão Produtiva, Habitação Social, Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) e Centro de Referência da Mulher – CRM.

A SMAS através do Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa realizou a entrega de 41.255 cestas básicas durante o ano de 2021, beneficiando às famílias.

Cabe destacar que a Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Assistência Social disponibilizou o auxílio Emergencial Cidadão Lei nº 1032/202, beneficiando 49 pessoas em 2021. Foram atendidos seguindo seguintes as categorias: Artesão 12, Donos de bares e restaurantes 01, Canoeiros 05, Garçom e cozinheiras 09, Ambulantes 09, Motorista de Transporte Escolar 02, Mototaxista 04, Taxista bandeira 04, Músicos 03.

Foram retomadas as ações do Projeto Itinerante, intitulado de Caravana da Cidadania, já desenvolvido no município, cujo objetivo é alcançar as famílias e reduzir as dificuldades nos territórios mais distantes, considerando as características e necessidades desses territórios de modo a garantir um atendimento mais adequado à população, ampliando o acesso aos programas, serviços e benefícios.

Oportuno também se faz mencionar que houve reunião na Caixa Econômica Federal. Estiveram presentes Emilly Regina Martins Freire Nardelly, Secretária da SMAS, Isaildes Mayra Coordenadora da Vigilância Socioassistencial, e Francisco Júnior Secretário do Controle Interno. Tendo como objetivo a continuidade do projeto no Residencial Marcelo Déda com o saldo residual.

Através da parceria da SMAS do Programa de Inclusão Produtiva e Secretaria da Juventude foram realizados encaminhamentos de usuários dos serviços socioassistenciais para cursos de Informática e Espanhol, beneficiando assim, 20 usuários.

Nos dias 14, 15 e 17 de julho de 2021, foi realizado na Atalaia Nova levantamento do quantitativo de moradores prejudicados com o avanço do Rio Sergipe nas suas residências/pontos comerciais. Sendo assim, as equipes da SMAS realizaram os trabalhos de levantamento da situação socioeconômica das famílias, foram contabilizados um total de 87 edificações, sendo 81 residências, 06 estabelecimentos comerciais, bem como 82 famílias, totalizando aproximadamente 220 pessoas.

Também na Atalaia Nova em virtude da operação de demolição da Torre da Oi, que trazia risco de desabamento e que foi condenada pela Defesa Civil. Foi realizado trabalho com a remoção das famílias que residiam próximo a torre e que corriam riscos. A SMAS acompanhou as famílias e realizou o cadastro social. Participaram a Secretária de Assistência Social, Emilly Regina; a Secretária Adjunta de Assistência Social, Andréa Dória; o Secretário de Defesa Social, Ronaldo Silva; o Secretário de Meio Ambiente, Edson Aparecido, o Coordenador da Defesa Civil, José Fernandes Oliveira; o Diretor Adjunto da Defesa Civil do Estado de Sergipe, Alysso de Carvalho Santos; o Engenheiro da Defesa Civil do Estado de Sergipe, Alex de Carvalho Santos; o Gerente de Engenharia da Defesa Civil do Estado de Sergipe, Moacir Sena; o Diretor da Defesa Civil do Estado de Sergipe, Luciano Santos Queiroz, a Gerente Regional da Empresa OI, Gloria Roberta Moura; o Gerente Regional de Operações da Empresa OI, Cristiano Bomfim; o Gerente de Operações da Empresa OI, Ronaldo da Silva Meneses; entre outros.

## **5 A GESTÃO DO SUAS**

A Gestão do SUAS é a responsável pelo aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social, planejando, articulando, monitorando e avaliando as ações propostas, assessorando tecnicamente as ações propostas pelos municípios.

### **5.1. Vigilância Socioassistencial**

A vigilância socioassistencial foi implantada no município em 2014, como prevê o SUAS. Composto a equipe 1 coordenador, apoiando assim, as atividades de gestão, tanto no planejamento, organização e execução das ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas, sobre as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos, bem como sobre os padrões de oferta dos serviços e benefícios socioassistenciais, tipo, volume, localização e qualidade das ofertas.

### **5.2 Articulação para a Manutenção do Sistema de Informação, Avaliação e Monitoramento**

Vimos envidando esforços na construção de um sistema de informações, monitoramento e avaliação da política municipal de assistência social. O monitoramento das informações é estruturado através de instrumentais de coleta junto à rede de serviços de Proteção Social Básica

e Especial, e das Unidades de Programas Especiais. Sendo assim, os instrumentos de registro mensal do CRAS e do CREAS tiveram informações acrescidas pela Vigilância Socioassistencial, diante da insuficiência e invisibilidade de dados cotidianos.

Foram elaborados pela Coordenação da Vigilância Socioassistencial, instrumentos de registro mensal de atendimentos, ficha de cadastro social, e outros tipos de formulários de uso rotineiro. O processo de elaboração envolveu escuta de gerentes e dos coordenadores.

Além dos Sistemas disponibilizados da rede SUAS, a gestão municipal vem realizando investimentos para a melhoria da qualidade de informações da rede socioassistencial municipal, para tanto, adquiriu um software através do Sistema do Instituto Gestor de Administração Pública-IGestor para garantir a sistematização das informações sobre a população atendida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, sendo importante ferramenta utilizada para auxiliar o trabalho profissional nas unidades, permitindo registrar os atendimentos realizados, assim, qualificar o atendimento social e analisar de forma sistematizada as informações sobre a população atendida, criando um histórico e memória, agilizando e facilitando o trabalho dos profissionais, permitindo o cruzamento de dados como suporte ao planejamento das ações da Política de forma territorializada.

No processo de avaliação além dos registros dos Sistemas da rede SUAS foram utilizados com meios de verificação relatórios semestrais por cada unidade e reuniões com equipes.

### **5.3 Entraves e Avanços**

#### **Entraves**

O não cumprimento dos prazos para as entregas dos registros mensais de atendimentos pelas unidades. Ausência de uma cultura de monitoramento e avaliação contínua e sistemática.

#### **Avanços**

Aquisição de sistema para auxiliar o trabalho profissional nas unidades, permitindo registrar os atendimentos realizados, assim, qualificar o atendimento social e analisar de forma sistematizada as informações sobre a população.

### **5.4 Ações Desenvolvidas**

Em 2021, a Vigilância Socioassistencial realizou atividades com intuito de atender o proposto em planejamento.

Sendo assim, foram elaborados instrumentais para o controle e monitoramento das unidades, ao perceber a insuficiência de dados informados no Registro Mensal de Atendimentos. Assim, foram criados para o CRAS e CREAS RMA complementar e para as demais unidades (Centro de Referência da Mulher- CRM, Comida na Mesa, Programa de Inclusão Produtiva) foi

elaborado instrumental, dando assim, maior visibilidade ao volume, tipo e padrão de atendimentos realizados.

Realizou a elaboração do Relatório Anual de Gestão de 2020, condensado através dos relatórios das unidades, comprovando a execução das ações na forma de regulamento e submetê-lo à apreciação do Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS.Outrosim, encaminhamento do relatório ao Controle Interno para encaminhar para o Tribunal de Contas, e Legislativo Municipal.

Elaboração do Plano de Aplicação dos Recursos Superávit Financeiro do SUAS de 2020 para 2021 do Cofinanciamento Federal, Cofinanciamento Estadual, bem como, do incremento para as ações do Covid- 19, realizando a apresentação da reprogramação de saldos, submetendo-o à apreciação Conselho Municipal de Assistência Social.

Realização de preenchimento e alimentação mensal dos Sistemas de Informação que provêm dados sobre a rede socioassistencial: Sistema de Registro Mensal de Atendimentos – RMA do CRAS, CREAS.

Discussões com os coordenadores do CRAS e CREAS sobre preenchimento do RMA e estabelecido prazo para a entrega do instrumental. Outrossim, realizada orientação para coordenação do CRAS e CREAS, sobre elaboração de instrumental de RMA complementar.

Alimentação do Sistema de Informação do Serviço de Convivência – SISC: Acompanhamento dos usuários do Serviço de Convivência no SISC, sobre a situação prioritária, desvinculação e encaminhamento.

Encaminhamento da Relação de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, do município para subsidiar as ações de busca ativa destas famílias e inserção no Cadastro Único. Atualmente há no município 715 Beneficiários Pessoa com Deficiência- PcD inscritos no CadÚnico, apenas 18, ainda não foram localizados para realizarem o CadÚnico. Já os Beneficiários Idosos, temos 415, sendo que destes, 17 não compareceram a unidade para inscrição.

Discussão entre a Vigilância Socioassistencial e o CREAS, sobre os casos atuais em acompanhamentos do PAEFI, tendo em vista a divergência do quantitativo informado pelo RMA- Registro Mensal de Atendimento ser maior que o volume do real acompanhamento atual. Foi discutido também o repasse de informações dos desligamentos realizados pela unidade.

Acompanhamento dos usuários em Situação de Rua através da base de dados do Cadastro Único. A vigilância socioassistencial identificou que 12 famílias informaram que estão em Situação de Rua, porém, não condiz com a realidade após cruzamento de dados e discussão com a coordenação do CREAS e Gestora do Cadastro Único.

Quanto ao Censo SUAS 2021, foi realizado acompanhamento e apoio ao processo de preenchimento. Sendo realizadas visitas as Entidades Socioassistenciais do município para preenchimento do Censo, e orientação via contato telefônico das que estavam fechadas em

virtude do Covid-19. Outrossim, realizada orientação também para o Conselho de Assistência de. Após coleta das as informações através do instrumental, foi lançado no Sistema do Ministério da Cidadania

Realizado o preenchimento do Instrumental de Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico- Financeiro (Prestação de Contas) do Cofinanciamento Estadual 2020. Apresentação para submetê-lo ao Conselho de Assistência Social e por fim, foi realizado o encaminhamento de toda documentação a Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social-SEIAS.

Outrossim, para fins de recebimento de recursos do Cofinanciamento Estadual 2021, foi preenchido os instrumentais do Plano de Ação e Plano de Trabalho. Necessário também a apresentação para submetê-lo ao Conselho de Assistência Social e por fim, foi realizado o encaminhamento a Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social-SEIAS.

Foram realizadas Oficinas de orientação sobre o Prontuário SUAS para técnicos do CRAS e CREAS;

Produção e encaminhamento de informações da Secretaria de Assistência Social para o Controle Interno e Secretaria de Comunicação municipal, fomentando a publicização dos serviços realizados pela SMAS.

Foram realizados encaminhamentos trimestral de indicadores solicitados pela Empresa Celse, para o monitoramento dos serviços realizados pela SMAS.

Participação em oficinas realizada pela SEIAS: Apoio técnico sobre Planejamento das AEPETI.

Encaminhamento através de endereço eletrônico de documentação comprobatória de regularidade do Fundo Municipal de Assistência Social, bem como do Conselho Municipal de Assistência Social para o Ministério da Cidadania.

Encaminhamento de documentação e prestação de contas comprovando a entrega dos gêneros alimentícios advindos do Programa de Aquisição de Alimentos.

Encaminhamento de dados com indicadores de monitoramento dos serviços realizados para a Mineral Engenharia e Celse.

A coordenação da Vigilância Socioassistencial participou de reunião no CRAS, juntamente a Celse para discussão de situação de famílias assentadas no Recanto dos Cajueiros.

Foram realizados controle e levantamento sistemático do quantitativo de pessoal, por função, qualificação e lotação, mantendo atualizadas as informações do Cadastro Único dos Trabalhadores do SUAS.

A coordenação da vigilância publicou a 2ª edição do Boletim da Vigilância Socioassistencial em 2021, tendo como objetivo a publicização de dados acerca dos programas, projetos e serviços ofertados pela rede socioassistencial, visando contribuir para o aprimoramento da gestão e divulgação de informações territorializadas, articuladas as políticas

públicas do município. Houve distribuição das unidades e apresentação do boletim no Conselho Municipal de Assistência Social.

Realizou o acompanhamento dos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV dos usuários em situação prioritária mediante dados apresentados informados pela técnica de referência. Pode-se observar que 109 usuários estavam em situação prioritária, abaixo do quantitativo pactuado junto ao Ministério da Cidadania, que é de 160 usuários. Sendo assim, as informações foram repassadas para a coordenação do CRAS e Técnica de Referência para a realização de busca ativa.

## **6 CADASTRO ÚNICO, PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, AUXÍLIO BRASIL**

### **6.1 Cadastro Único**

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda, domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até  $\frac{1}{2}$  salário mínimo por pessoa.

O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também são utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município. Até o mês de dezembro de 2021, 7.094 famílias foram inseridas no sistema do Cadastro Único.

#### **Equipe do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família**

<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Gestora do Cadastro Único	01
Supervisora	01
Entrevistadores Sociais	08
Recepcionista	01
Porteiro	01

Estrategicamente são realizados agendamentos mensais para os atendimentos, assim é possível evitar aglomerações, realizando as orientações necessárias para o processo de inclusão e atualização permitindo um atendimento organizado. Nesse semestre tivemos um total de 7.054 (sete mil e cinquenta e quatro) agendamentos. No entanto, são realizados encaixes conforme surgem vagas por não comparecimento dos usuários agendados.

Foram realizados 7.230 atendimentos pelos operadores do Cadastro Único, sendo que 2.664 atendimentos foram para atualizações cadastrais, 1.370 para inclusões de novas famílias

no Cadastro Único, 342 famílias procuraram o setor para realizar transferência de seus cadastros que eram de outros municípios para este, 2.536 atendimentos foram para a entrega de folha resumo e 289 famílias solicitaram dos operadores, consulta no sistema do Cadastro Único.

Desta forma, 8.578 famílias foram atendidas pelo setor do Cadastro Único e Bolsa Família.

## **6.2. Programa Auxílio Brasil**

No ano de 2021 foi instituído o Programa Auxílio Brasil através da Medida Provisória nº 1.061, de 9 de agosto de 2021 e regulamentado através do Decreto nº 10.852, de 8 de novembro de 2021. Desde então o Programa Bolsa Família foi extinto.

O Programa Auxílio Brasil – PAB é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

De acordo com a folha de pagamento do Programa Auxílio Brasil - PAB, referente ao mês de dezembro de 2021, 2.965 (duas mil novecentas e sessenta e cinco) famílias estão sendo atendidas pelo programa, sendo 8.922 pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa. Dentre essas famílias, 90,8% dos responsáveis familiares (RF) eram do sexo feminino. O Programa prevê o pagamento dos benefícios financeiros preferencialmente à mulher, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da autonomia feminina tanto no espaço familiar como em suas comunidades.

Em 2021, 257 novas famílias foram contempladas com o benefício do Programa Bolsa Família e Auxílio Brasil. Essas famílias fizeram a inscrição no Cadastro Único e atenderam aos critérios do programa.



## **6.3 Desafios e Avanços**

### **6.3.1 Desafios**

Diante do cenário atípico, onde a pandemia que se instalou no mundo, inevitavelmente afetou nossas formas de vida e trabalho, nos forçando a uma reação e readaptação para então sobrevivermos a este caos. Com o Cadastro Único não seria diferente, uma sequência de decretos suspendendo os processos de Averiguação, Revisão Cadastral e conseqüentemente, as repercussões previstas no Bolsa Família, na Tarifa social de Energia Elétrica (TSEE) e no Benefício de Prestação Continuada (BPC). Com essas medidas fica suspensa a aplicação dos efeitos decorrentes do descumprimento de condicionalidades do PBF.

Entre os maiores desafios destacamos os riscos de contágio que acabaram nos obrigando a trabalhar com medidas restritivas nos atendimentos, além dos usuários que muitas vezes evitam comparecer ao setor para buscar atendimentos, tanto para sua segurança como por medo de perderem o Auxílio Emergencial do Governo Federal.

No início de 2021, em virtude da mudança de gestor municipal, nova gestão assumiu, sendo necessárias algumas mudanças, inclusive no quadro de funcionários. Houveram demissões e novas contratações, resultando na necessidade de novas capacitações e readaptações, o que de certa forma comprometeu a quantidade de atendimentos. No decorrer do ano, perdemos no total seis entrevistadores experientes, fato que afeta diretamente a qualidade do serviço, pois o sistema do Cadastro Único é minucioso e exige habilidades que só são adquiridas após muito tempo de prática. Desta forma, mesmo esses funcionários sendo substituídos por novos funcionários, o trabalho e atendimentos são altamente prejudicados. Vale mencionar que desde outubro deste ano o setor está sem Assistente Social.

Não recebemos o aparelho telefônico solicitado para contactarmos as famílias com cadastros desatualizados, o que comprometeu o avanço dessa ação, ficando impossibilitada de ser concluída.

Houve a necessidade urgente de reforma do prédio do Cadastro Único no início do ano, fato que também influenciou nos números de atendimentos. No entanto, trouxe melhorias e segurança para nosso setor de atendimento.

### **6.3.2 Avanços**

Apesar do contexto histórico de pandemia que estamos enfrentando e todos os desafios já mencionados, o Cadastro Único vem juntando esforços e se articulando com a rede, através de encaminhamentos realizados e recebidos, para manter o foco nos atendimentos e ofertas de serviços que permitem o acesso das famílias ao Cadastro Único para participarem dos programas sociais, bem como, a prestação de informações e orientações sobre o Auxílio Emergencial.

Sabendo que o Cadastro Único é a porta de entrada para participação das famílias nos programas sociais, mantemos o foco na inclusão das demandas que ainda não estão incluídas,

através de atendimentos diários no setor de cadastramento, como também, realizando busca ativa.

As ações de Busca Ativa foram fundamentais na identificação de famílias para serem acolhidas e beneficiadas pelos programas municipais e conseqüentemente das demais esferas do governo, tanto estadual como federal, tornando-as aptas a possíveis contemplações de benefícios. Mesmo com as medidas de distanciamento social, o serviço não foi interrompido.

Ressaltamos a importância das participações nas reuniões online que contribuiu positivamente para a realização do plano de trabalho e articulações com os demais equipamentos.

Salientamos que todas as capacitações que participamos, ocorreram em momento oportuno para atender as necessidades do setor.

Destarte, mantemos o compromisso com a população, buscando identificar as famílias vulneráveis de baixa renda, obter uma boa qualificação nos dados cadastrais e garantir a continuidade no acesso dos usuários aos programas sociais.

#### **6.4 Ações Desenvolvidas, Resultados e Impactos Alcançados**

De acordo com as informações do Sistema do Cadastro Único 181 famílias transferiram seus cadastros para outros municípios.

Foram atendidas 8.578 famílias pelo setor do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único durante esse ano.

Foram realizadas as atualizações escolares de 975 alunos beneficiários do PBF com perfil educação. Essas informações foram adquiridas através de atualizações cadastrais.

Realizamos 06 substituições de responsável familiar, dentre essas, encaminhamos 05 substituição de responsável legal à Caixa Econômica Federal para que fosse efetuado o pagamento do benefício ao responsável substituto por meio de guia de retirada.

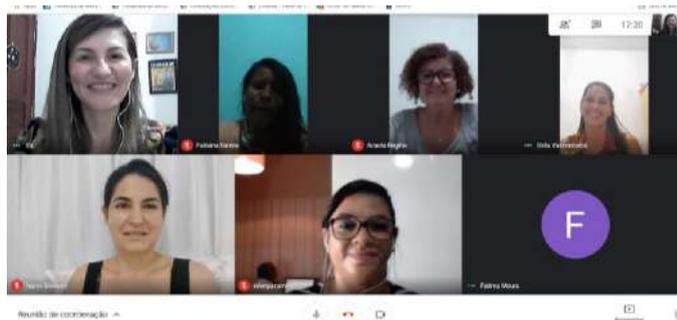
Foram realizados 15 encaminhamentos de usuários do Cadastro Único à equipe técnica do CRAS para atendimentos socioassistenciais, onde foram solicitadas as devidas providências. E recebemos 34 encaminhamentos dos setores CRAS, CREAS e DEPIR, para inclusões ou atualizações no Cadastro Único.

Com a Busca Ativa é possível localizar e incluir no Cadastro Único as famílias que vivem em circunstâncias de privação socioeconômica. Assim como mantê-lo atualizado, pois esse instrumento é a porta de entrada para vários Programas Sociais do Governo Federal e funciona como um guia para que ele possa entender e tentar suprir as necessidades básicas da população. Assim neste semestre foram realizadas 47 (quarenta e sete) visitas referentes ao público do Benefício de Prestação Continuada-BPC e 129 (cento e vinte e nove) famílias foram atendidas na ação de Busca Ativa Itinerante referente as Caravanas da Cidadania.

Sempre que a gestão municipal do PBF recebe uma denúncia ou identifica indício de que alguma família com renda superior àquela estabelecida na legislação do Programa, esteja recebendo indevidamente o benefício do PBF, a Assistente Social realiza visita domiciliar para averiguar os fatos. Com isso neste mês foram realizadas 28 (vinte e oito) visitas para averiguação desse tipo de informação. Assim foram entregues a coordenação, pela assistente social, os relatórios com as informações obtidas em visita para avaliação das providências.

Nos meses de março e abril os novos entrevistadores do Cadastro Único participaram da Capacitação ofertada pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social – SEIAS, para preenchimento dos formulários do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com carga horária total de 32 horas. Desta forma: 2 entrevistadores participaram na turma de 23 a 26 de março e 1 entrevistador na turma de 13 a 16 de abril, totalizando com a participação de 3 entrevistadores..

Participamos no dia 12 de abril, por meio da plataforma virtual Meet, da reunião de coordenação para avaliação das atividades realizadas no mês de abril.



O Programa Bolsa Família e Cadastro Único esteve presente, através da plataforma virtual Meet, no dia 13 de abril da reunião de Planejamento da Proteção Social Básica.



Dia 14 de abril participamos do Planejamento do Grupo de Proteção Social/PSE.

Apresentamos no dia 15 de abril, para as equipes de coordenação, via plataforma virtual, o Planejamento Anual do Programa Bolsa Família e Cadastro Único.



Dia 16 de abril estivemos presente, através da plataforma Meet, da Reunião de Planejamento da Gerência de Programas Especiais.



Reunião de Planejamento da Gerência de Programas Especiais através da plataforma Meet, no dia 22 de abril.



No dia 30 de abril, foi realizada a ação itinerante de Busca Ativa para atualização e inclusão cadastral dos trabalhadores da Praia da Costa, que tiveram seus rendimentos prejudicados devido aos decretos restritivos por conta da Pandemia. Onde 36 (trinta e seis) famílias foram atendidas no momento da ação.



Participamos no dia 03 de maio, por meio da plataforma virtual Meet, da reunião de coordenação para avaliação das atividades realizadas no mês de abril.

Entre os dias 10 à 14 de maio, a coordenação e supervisão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único participou da Capacitação do novo Sistema de Benefício ao Cidadão – SIBEC, por meio da plataforma virtual Teams.

Dia 14 de maio nossa equipe de apoio participou da Capacitação presencial no Centro de Referência de Idoso da TURMA 1 “Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais na Rede da Assistência Social”. Participaram também os funcionários dos setores da rede de assistência: Recepção, Auxiliar Administrativo, Serviços Gerais, Atendente, Motorista, outros.

Através da plataforma virtual Meet, no dia 17 de maio, participamos da Capacitação do Departamento de Igualdade Racial – DEPIR na Turma 2, onde foi abordado o tema “Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais na Rede da Assistência Social”. Também estavam presentes os funcionários dos setores da rede de assistência: Coordenador, Diretor, Assistente, Social, Psicólogo, Advogado, Educador Social, Oficineiros e Cuidadores.

O Cadastro Único atendeu no mês de maio 16 (dezesseis) Trabalhadores do Transporte Escolar, para atualização, inclusão e transferência de seus respectivos cadastros.

No início do mês de junho uma equipe do Cadastro Único realizou a ação de Busca Ativa dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC que não estavam inseridos no sistema. Assim foram realizadas 43 (quarenta e três) visitas domiciliares, onde 06 (seis) beneficiários foram localizados e realizados o cadastramento in loco. Oito famílias já haviam comparecido para atendimento e cadastramento presencial e 37 (trinta e sete) beneficiários não foram localizados. Totalizando as 51 famílias contidas na lista disponibilizada pelo Ministério da Cidadania.

Entre os dias 14 à 18 e nos dias 21 e 22 de junho ocorreu a ação de cadastramento para o recebimento do Auxílio Emergencial Cidadão Municipal (lei nº1032/2021), que contou com a parceria do Cadastro Único para inclusão e atualização cadastral dos trabalhadores correspondentes as categorias destinadas ao recebimento do auxílio. O setor esteve de plantão

também no período vespertino. Nesta ação, cerca de 70 (setenta) folhas resumos foram impressas para atender a este público.

No dia 18 de junho através da plataforma virtual Teams, participamos do Webnário BPC, para técnicos e gestores que atuam com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) nos municípios e estados da Região Nordeste.

Foi realizado o levantamento de 1.020 famílias do Cadastro Único que se encontram com seus cadastros desatualizados. Foi registrado em tabela, contendo o número de telefone de todos os usuários desta listagem para a realização dos agendamentos por telefone. Porém essa ação ainda não pôde ser realizada, já que o aparelho telefônico ainda não foi disponibilizado para este setor.

No mês de julho o setor do Cadastro Único realizou a ação de Busca Ativa de 02 (duas) famílias que se encontravam impossibilitadas de comparecer a este setor por motivos de saúde, assim foi realizado o cadastramento dessas famílias in loco.

No dia 03 de julho participamos do encontro de boas vindas dos novos colegas concursados.

Dia 30 de julho, no auditório do Programa Bolsa Família e Cadastro Único, participamos da reunião de avaliação semestral com as coordenações da Secretaria Municipal de Assistência Social, onde foi apresentado pela Coordenação da Vigilância Socioassistencial o relatório do primeiro semestre de 2021 das unidades.

Em 11 de agosto participamos da reunião de preparação da XIV Conferência Municipal de Assistência Social, realizada no SCFV para dialogar sobre o tema Geral, Eixos e Logísticas.

O Conselho Municipal de Assistência Social realizou no dia 24 de agosto a 14ª Conferência Municipal de Assistência Social. O evento teve como tema “Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social.”

De acordo com a lista dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC, disponibilizada pela Vigilância Socioassistencial, este setor realizou levantamento para localizar os beneficiários que ainda não estão inseridos no sistema do Cadastro Único. No mês de junho deste ano foram feitas visitas para esse público, porém não foi possível localizar alguns beneficiários. Sendo assim, foi criada uma nova estratégia para localização desse público. Onde solicitamos a parceria do Departamento de Sistema de Informação da Secretaria Municipal de Saúde deste município, na tentativa de localizar 34 beneficiários do BPC que ainda não estão inseridos no Cadastro Único.

No dia 08 de novembro a equipe do Cadastro Único em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente realizou o cadastramento social das famílias localizadas na ocupação Cajueiro II, que fica localizado no Jatobá. Dentre as famílias visitadas foram realizados 10 cadastros.

No dia 24 de novembro a Supervisora do Cadastro Único, Jacqueline Bispo Cruz Farias, participou como palestrante na oficina com as famílias do PAIF. A oficina teve o tema: Cidadania e os Benefícios através do Cadastro Único. Na oportunidade foi esclarecido dúvidas pertinentes ao Cadastro Único e ao Auxílio Brasil.



Foram realizadas 05 edições da ação itinerante do Projeto Caravana da Cidadania, onde a equipe do Cadastro Único realizou atendimento de atualização e inclusão cadastral das famílias nas comunidades, totalizando com 129 famílias atendidas.

Após a realocação dos moradores do Assentamento Recanto do Cajueiro para um condomínio residencial, promovido pela empresa Centrais Elétricas de Sergipe - CELSE, a coordenação do Cadastro Único articulou junto com a Vigilância Socioassistencial uma ação de Busca Ativa, visando a atualização dos novos endereços dessas famílias, como também, a realização de inclusões para novos perfis.

A princípio foi realizada uma visita no dia 29 de julho de 2021, para firmar parceria entre a Vigilância Socioassistencial na pessoa de Isaildes Mayra dos Santos, Cadastro Único na pessoa de Jacqueline Bispo Cruz Farias (Supervisora do Cadastro Único) e com as representantes da CELSE, Maria Cláudia Costa de Souza e Telma Santana (Assistentes Sociais da equipe de Responsabilidade Social da CELSE). Na ocasião, foram estabelecidas estratégias para realização da ação.

Nos dias 04 e 05 de agosto foi realizada a Ação de Busca Ativa do Cadastro Único com a finalidade de atualizar o endereço dos ex-moradores do Assentamento Recanto do Cajueiro, bem como, cadastrar os que não possuíam cadastro, cujas famílias foram contempladas pela CELSE, com doações de casas residenciais, que recebeu o nome de Residencial Recanto do Cajueiro.

Através da parceria firmada com o Plantão Social da CELSE, tivemos um ponto fixo para suporte da equipe que estava envolvida na ação e para prestação de informações aos moradores.

No intuito de evitar aglomerações, as entrevistas foram feitas nas residências, com todas as medidas de prevenção ao Covid.

A ação contou com a presença da Secretária Municipal de Assistência Social Emilly Regina Martins Freire Nardelli e da Secretária Adjunta Andréa dos Santos Dórea, que compareceram para dar suporte na logística e analisar a execução da atividade. Este acompanhamento possibilitou a identificação de uma demanda de vulnerabilidade onde foram tomadas as devidas providências. Sendo assim, a primeira ação do Projeto ‘Caravana da Cidadania’ realizada pela Secretaria de Assistência Social.

Como resultado desta busca ativa 43 residências foram visitadas.

### Registros



No dia 13 de agosto, a SMAS promoveu mais uma ação do Projeto Caravana da Cidadania, na localidade da Capuã na Escola José Mota Macedo. O Cadastro Único esteve presente com o serviço de atualização e inclusão cadastral de 24 famílias daquela localidade. A ação contou com a presença da Secretária Municipal de Assistência Social Emilly Regina

Martins Freire Nardelli e da Secretária Adjunta Andréa dos Santos Dórea, que compareceram para dar suporte na execução das atividades.

## **REGISTRO DAS AÇÕES**

### **2ª Caravana da Cidadania**

#### **Povoado Capuã – Escola José Mota Macêdo**



A 3ª edição do Projeto Caravana da Cidadania no dia 31 de agosto. Desta vez a ação foi no Pontal da Barra. O Cadastro Único esteve presente para atualização e inclusão cadastral das famílias daquela localidade. Assim 21 famílias foram atendidas pelo programa.

### **3ª Caravana da Cidadania**

#### **Povoado Pontal da Barra**



A 4ª edição do Projeto Caravana da Cidadania aconteceu dia 23 de setembro na Escola Municipal Maria de Lourdes Santos Oliveira no Canal São Sebastião. A ação itinerante atendeu 08 famílias daquela comunidade com atualizações e inclusões no Cadastro Único, além de outros serviços.

**4ª Caravana da Cidadania**  
**Escola Municipal Maria de Lourdes Santos Oliveira**  
**Povoado Canal São Sebastião**



Na quinta feira do dia 27 de outubro, no Povoado Atalaia Nova, foi realizada a 5ª edição do Projeto Itinerante “Caravana da Cidadania”. A ação aconteceu na Secretaria Especial da Atalaia Nova e proporcionou diversos serviços que são ofertados pela Assistência Social do município, aos moradores da região. A equipe do Cadastro Único esteve presente com o serviço de atualização e inclusão cadastral, dessa forma 33 (trinta e três) famílias daquela localidade foram atendidas por este serviço.

## 5ª Caravana da Cidadania

### Secretaria Especial da Atalaia Nova



Reunião Técnica sobre o Programa Auxílio Brasil promovida pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social (SEIAS), no dia 15 de dezembro de 2021 no auditório da Universidade Maurício de Nassau, onde este município esteve representado pela secretária adjunta da Secretaria Municipal da Assistência Social, Andréa Doria pela Supervisora do Cadastro Único, Jacqueline Bispo Cruz Farias.

### Registro da Reunião Técnica sobre o Programa Auxílio Brasil



No dia 17 de dezembro as coordenações dos equipamentos da Secretaria Municipal de Assistência Social se reuniram para realizarem a reunião de avaliação dos serviços ofertados por cada setor durante o ano de 2021, a reunião aconteceu de forma dinâmica e foi um momento onde a equipe de coordenação pôde se confraternizar.

A 5ª Caravana da Cidadania foi realizada no dia 27 de outubro na Secretaria Especial da Atalaia Nova foi realizada a 5ª edição do Projeto Itinerante “Caravana da Cidadania”. A ação aconteceu na Secretaria Especial da Atalaia Nova e proporcionou diversos serviços que são ofertados pela Assistência Social do município, aos moradores da região. A equipe do Cadastro Único esteve presente com o serviço de atualização e inclusão cadastral, dessa forma 33 (trinta e três) famílias daquela localidade foram atendidas por este serviço.

Reunião Técnica sobre o Programa Auxílio Brasil promovida pela Secretaria de Estado da Inclusão e Assistência Social (SEIAS), no dia 15 de dezembro de 2021 no auditório da

Universidade Maurício de Nassau, onde este município esteve representado pela secretária adjunta da Secretaria Municipal da Assistência Social, Andréa Doria e pela Supervisora do Cadastro Único, Jacqueline Bispo Cruz Farias.

#### Registro da Reunião Técnica sobre o Programa Auxílio Brasil

No dia 17 de dezembro as coordenações dos equipamentos da Secretaria Municipal de Assistência Social se reuniram para realizarem a reunião de avaliação dos serviços ofertados por cada setor durante o ano de 2021, a reunião aconteceu de forma dinâmica e foi um momento onde a equipe de coordenação pôde se confraternizar.

#### **Registro da reunião de avaliação do dia 17 de dezembro**



#### **DESAFIOS**

Estamos vivendo em um cenário atípico, onde a pandemia que se instalou no mundo, inevitavelmente afetou nossas formas de vida e trabalho, nos forçando a uma reação e readaptação para então sobrevivermos a este caos. Com o Cadastro Único não seria diferente, uma sequência de decretos suspendendo os processos de Averiguação, Revisão Cadastral e consequentemente, as repercussões previstas no Bolsa Família, na Tarifa social de Energia Elétrica (TSEE) e no Benefício de Prestação Continuada (BPC). Com essas medidas fica suspensa a aplicação dos efeitos decorrentes do descumprimento de condicionalidades do PBF.

Entre os maiores desafios destacamos os riscos de contágio que acabaram nos obrigando a trabalhar com medidas restritivas nos atendimentos, além dos usuários que muitas vezes evitam comparecer ao setor para buscar atendimentos, tanto para sua segurança como por medo de perderem o Auxílio Emergencial do Governo Federal.

No início de 2021, em virtude da mudança de prefeito, onde uma nova gestão assumiu, foram necessárias algumas mudanças, inclusive no quadro de funcionários. Houveram demissões e novas contratações, resultando na necessidade de novas capacitações e readaptações, o que de certa forma comprometeu a quantidade de atendimentos. No decorrer do ano, perdemos no total seis entrevistadores experientes, fato que afeta diretamente a qualidade do serviço, pois o sistema do Cadastro Único é minucioso e exige habilidades que só são adquiridas após muito tempo de

prática. Desta forma, mesmo esses funcionários sendo substituídos por novos funcionários, o trabalho e atendimentos são altamente prejudicados. Vale mencionar que desde outubro deste ano o setor está sem Assistente Social.

Não recebemos o aparelho telefônico solicitado para contactarmos as famílias com cadastros desatualizados, o que comprometeu o avanço dessa ação, ficando impossibilitada de ser concluída.

Houve a necessidade urgente de reforma do prédio do Cadastro Único no início do ano, fato que também influenciou nos números de atendimentos. No entanto, trouxe melhorias e segurança para nosso setor de atendimento.



## **AVANÇOS**

Apesar do contexto histórico de pandemia que estamos enfrentando e todos os desafios já mencionados, o Cadastro Único vem juntando esforços e se articulando com a rede, através de encaminhamentos realizados e recebidos, para manter o foco nos atendimentos e ofertas de serviços que permitem o acesso das famílias ao Cadastro Único para participarem dos programas sociais, bem como, a prestação de informações e orientações sobre o Auxílio Emergencial.

Sabendo que o Cadastro Único é a porta de entrada para participação das famílias nos programas sociais, mantemos o foco na inclusão das demandas que ainda não estão incluídas, através de atendimentos diários no setor de cadastramento, como também, realizando busca ativa.

As ações de Busca Ativa foram fundamentais na identificação de famílias para serem acolhidas e beneficiadas pelos programas municipais e conseqüentemente das demais esferas do governo, tanto estadual como federal, tornando-as aptas a possíveis contemplações de benefícios. Mesmo com as medidas de distanciamento social, o serviço não parou.

Ressaltamos a importância das participações nas reuniões online que contribuiu positivamente para a realização do plano de trabalho e articulações com os demais equipamentos.

Salientamos que todas as capacitações que participamos, ocorreram em momento oportuno para atender as necessidades do setor.

Destarte, mantemos o compromisso com a população, buscando identificar as famílias vulneráveis de baixa renda, obter uma boa qualificação nos dados cadastrais

## **7 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

A Proteção Social Básica do SUAS tem a função de prevenir situações de risco por meio de potencialidades, aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitário. Dessa forma as ações da Proteção Social Básica são desenvolvidas e coordenadas pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e pelos Centros de Convivência a ele referenciados.

No âmbito da proteção social básica alguns progressos foram alcançados no reconhecimento do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS como principal porta de entrada para as demandas básica da população, bem como para a viabilização de benefícios eventuais, o que impulsionou um desenho mais elaborado de ações de integração e articulação necessárias para garantir um atendimento mais efetivo na Rede.

### **7.1 CRAS**

O Centro de Referência de Assistência Social - CRAS é a unidade do Sistema Único de Assistência Social responsável pelos Serviços de Proteção Social Básica- PSB, cabendo também a este equipamento a organização da gestão sócio territorial, o que significa dizer que o CRAS é responsável pela organização e articulação da rede socioassistencial da proteção social básica que estão em seu território de abrangência, ou seja, que devem ser a ele referenciadas. Além disso, cabe a este equipamento coordenar a acolhida, inserção, encaminhamento e acompanhamento dos usuários, a fim de prevenir e enfrentar as situações de riscos e vulnerabilidades.

Com um trabalho protetivo a PSB através das equipes de referência assegurou a matricialidade sócio familiar nos serviços, programas e projetos cumprindo com a sua função de prevenir as situações de risco.

#### **Equipe da Proteção Social Básica**

<b>Unidade CRAS</b>	
<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Coordenadora	01
Assistentes Sociais	02
Atendentes	04
Recepcionistas	04
Agentes de desenvolvimento	02
Limpeza	01

<b>Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes</b>	
<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Coordenadora	02
Técnico de Referência	01
Atendentes	02
Oficineiros	11
Serviços Gerais	05
Apoio	01
Vigilantes	03

<b>Centro de Convivência para Pessoas Idosas</b>	
<b>Função</b>	<b>Quantidade</b>
Coordenadora	01
Técnico de Referência	01
Atendentes	02
Oficineiros	03
Serviços Gerais	02
Apoio	03
Vigilante	01

7.1.1 Síntese do desenvolvimento do Centro de Referência de Assistência Social durante o ano de 2020.

Em decorrência do grande volume de famílias afetadas com os agravos trazidos pela Pandemia do Covid-19, foram atendidas no Centro de Referência de Assistência Social 4.004 famílias em situação de vulnerabilidade decorrentes de situações de pobreza e de questões relacionais, com necessidades de uma maior atenção da Proteção Social Básica para usufruírem dos seus direitos de cidadania.

Pensando em um atendimento qualificado, no primeiro semestre de 2021 foram realizadas algumas adequações na estrutura física do CRAS com a criação de uma sala para atendimentos, essa estratégia de organização colaborou para o bem-estar do público atendido nos serviços, em especial as demandas relacionadas a aquisição de documentações básicas. Os usuários tiveram acesso ao RG, Passe Livre para transportes (Federal e Urbano), Certidão de Nascimento e Casamento. Nesse mesmo semestre foram implementados os benefícios eventuais de forma articulada as demais ofertas dos serviços CRAS.

No segundo semestre o aumento das demandas motivou investir nas ações de cunho coletivo e todos os esforços foram voltados para atendimentos mais elaborados com ações abrangentes que possibilitaram alcançar um número maior de famílias.

Mediante uma conjuntura quantitativa provenientes dos impactos da Pandemia do Covid-19 algumas adequações foram realizadas para o cumprimento do Plano de Ação 2021, as atividades planejadas foram repensadas e sofreram ajustes para acompanhar as condições disponíveis na operacionalização dos trabalhos da unidade.

### 7.1.2 Dados quantitativos do Centro de Referência de Assistência Social (por meses e total)

Na seara dos atendimentos o CRAS apresentou um grande volume no primeiro semestre de 2021, chegando a um total de 3.082 atendimentos particularizados, sendo que o primeiro semestre apresentou um maior volume atingindo 2.151 atendimentos, a maior expressão aconteceu no mês de junho, conforme mostra o quadro a seguir.

<b>VOLUME DE ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS DO CRAS</b>	
<b>Meses</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Janeiro</b>	288
<b>Fevereiro</b>	174
<b>Março</b>	446
<b>Abril</b>	435
<b>Mai</b>	312
<b>Junho</b>	496
<b>Julho</b>	205
<b>Agosto</b>	210
<b>Setembro</b>	171
<b>Outubro</b>	189
<b>Novembro</b>	79
<b>Dezembro</b>	77
<b>Total de atendimentos</b>	<b>3.082</b>

Analisando o campo dos territórios ficou notório que o maior volume de famílias atendidas pelo CRAS residem no loteamento Olimar, em segundo o Centro da Cidade com abrangência nas localidades: Conjunto Prisco Viana, Linha Verde, Avenida Oceânica, Conjunto Hildete Falcão Batista, Praça de Santa Luzia, Goré, Nova Esperança, Portelinha, Rua Carlos Gomes, Pedro Ricardo nascimento, Antonio Pedro, Travessa Santos Mendonça, Rua da Frente, Praça dos Esportes, entre outras. Ainda na área urbana o Vitória da Ilha foi o território com o menor número de famílias atendidas.

TERRITÓRIOS	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Olimar	83	23	97	116	77	138	33	40	27	46	18	26	<b>744</b>
Marivan	18	17	46	42	26	66	20	21	8	26	12	16	<b>328</b>
Moisés	58	41	78	67	55	63	17	15	26	14	10	02	<b>456</b>
Bairro Baixo	22	9	46	18	21	26	16	17	12	2	4	8	<b>211</b>
Centro	61	32	89	85	78	98	54	37	25	48	14	12	<b>643</b>
Marcelo Deda	12	21	22	36	7	23	29	20	13	13	6	2	<b>204</b>
Caminho da Praia	21	21	42	28	5	41	26	42	32	31	4	5	<b>298</b>
Vitória da Ilha	1	2	5	4	6	4	1	1	7	1	4	2	<b>38</b>
Jatobá	4	1	3	16	14	9	2	4	6	2	2	0	<b>63</b>
Capoã	0	0	2	1	2	2	0	1	0	1	1	0	<b>10</b>
Atalaia Nova	2	3	12	7	10	12	6	10	2	5	1	3	<b>73</b>
Touro	1	0	1	3	5	4	0	0	4	0	0	0	<b>18</b>
Canal	2	1	0	1	2	2	0	0	4	0	0	0	<b>12</b>
Pontal	3	2	3	9	3	6	1	1	3	0	3	1	<b>35</b>
Olhos D' Água	0	1	0	2	1	2	0	1	2	0	0	0	<b>9</b>
<b>TOTAL</b>													<b>3082</b>

## 7.2 Serviços, Programa e Projetos da Proteção Social Básica

Os Serviços da Proteção Social Básica foram tipificados por meio da Resolução do CNAS nº 109/2009, esse documento aponta para a organização dos serviços continuados da PSB de acordo com as suas especificidades. O desenvolvimento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV operacionalizados diretamente no CRAS e nos Centros de Convivência para crianças e adolescente e para pessoas com idade acima de 60 anos, respectivamente.

Embora os serviços do CRAS concentrem todos os atendimentos destinados a essa unidade pública, são necessários atendimentos complementares em programas e projetos, sendo estes os principais mecanismos para fortalecer o atendimento na Proteção Básica. Neste viés o CRAS desenvolveu e/ou manteve a articulação com projetos e programas, que potencializaram as suas ações. Por meio do Programa Estadual Mais Inclusão foram realizadas 35 buscas ativas para a entrega do cartão CMAIS favorecendo alimentação às famílias de baixa renda. (74 famílias foram beneficiadas em 2021 pelos CMAIS) Junto ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) o CRAS contemplou 13 famílias do PAIF, todos os idosos e crianças/adolescentes do SCFV.

### 7.2.1 Sobre os serviços

Em 2021, mediante as recomendações de cuidados e segurança para a mitigação da Pandemia do Covid-19, os serviços funcionaram em formato remoto com modalidade híbrida e presencial, seguindo as recomendações das Portarias Ministeriais e outros documentos publicados por autoridades competentes, ficando assim materializados:

#### **Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família- PAIF**

O PAIF é um serviço do SUAS que tem o objetivo de fortalecer a função protetiva das famílias prevenindo a ruptura de vínculos, de modo a contribuir para o acesso ao usufruto de direitos e a melhoria da qualidade de vida.

Durante o exercício de 2021 o PAIF desenvolveu seu rol de ações chegando a alcance de 4.004 famílias por meio do trabalho social realizado com ações particularizado e em grupo. Considerando as características desse serviço as ações ganharam escopo nas atividades comunitárias, em oficinas com as famílias e nos acolhimentos coletivos.

<b>Ações</b>	<b>Quantitativo</b>
Encaminhamentos recebidos	56
Encaminhamentos enviados	3.191
Atendimentos Particularizados	3.082
Acompanhamentos	183
Oficinas com famílias	05
Acolhida em grupo	04
Ações Comunitárias	07
Busca Ativa	264
Visitas domiciliares	657

Os atendimentos particularizados do PAIF abrangem ações de encaminhamentos, visitas domiciliares, busca ativa entre outras. No tocante aos encaminhamentos, cerca de 77,87% foram destinados ao Cadastro Único para inclusão ou atualização cadastral das famílias .

As oficinas em grupo são modalidades de atendimento coletivo realizadas para atender as famílias em vulnerabilidade, essa ação apresentou um recorte especial para os atendimentos das pessoas com deficiência e suas famílias, chegando a atingir um total máximo de 57 famílias/mês. As oficinas aconteceram por meio de grupo aberto, com um encontro por semana, no percurso de um ano. Nesse ínterim foram trabalhadas diversas temáticas de forma virtual, através de vídeos e áudios com a utilização de recursos tecnológicos para a comunicação com os participantes, sendo a internet o recurso mais utilizado nesse período.

As atividades presenciais tiveram um direcionamento para o desenvolvimento cultural e tradicional por meio de datas comemorativas. Nesse intuito foram realizadas atividades com as

temáticas: Carnaval Cultural, Páscoa de vínculos e tradições, Mãe; sinônimo de cuidado e Proteção, São João das Famílias e o Natal de Convívio.

Na perspectiva da prevenção as atividades Coletivas foram as modalidades de atendimento que proporcionaram um alcance mais abrangente na sensibilização e prevenção de riscos, a vista disso as campanhas Comunitárias tiveram destaque e ganharam investimentos e parcerias de articulação. Com esse intuito foram realizadas 03 campanhas: Combate ao trabalho infantil e Prevenção ao Abuso e exploração sexual de Crianças e Adolescentes em parceria com o CREAS e a Campanha de Prevenção ao suicídio em parceria com a Secretaria de Saúde.

É importante frisar que no período de agosto a outubro de 2021, foi realizada outra importante ação comunitária, o Projeto Caravana da Cidadania, uma ação de cunho comunitário desenvolvida com a participação da equipe do Cadastro Único e colaboração de outros serviços da rede socioassistencial: DEPIR, Inclusão Produtiva e CRM. A ação teve o objetivo de possibilitar às famílias dos territórios vulneráveis acesso a condições básicas como documentação, benefícios e obtenção do número de identificação social – NIS, entre outros. Diante disso a ação atingiu um total de 147 famílias e foi realizada de acordo com o cronograma a seguir:

<b>Ação</b>	<b>Data</b>	<b>Território</b>	<b>Quantitativo de atendimentos</b>
Caravana da Cidadania I	31/08/2021	Pontal da Barra	62
Caravana da Cidadania II	13/08/2021	Capoã	33
Caravana da Cidadania III	23/09/2021	Canal São Sebastião	18
Caravana da Cidadania IV	22/10/2021	Atalaia Nova	34

O trabalho coletivo do CRAS contou com Acolhidas em grupo, uma forma de atendimento direcionada para demandas de baixa urgência, entrando nessa ordem as demandas do Programa Comida na Mesa e BPC. Esses atendimentos foram iniciados em dezembro de 2021, desde então 81 famílias tiveram atendimento com maior precisão, receberam orientações sobre os serviços e informações sobre o funcionamento do CRAS e da Rede de Proteção Básica.

O CRAS realizou reuniões interdisciplinares com as equipes para garantir o fortalecimento dos trabalhos multiprofissionais dando melhor qualidade as ações. As reuniões aconteceram quinzenalmente, foram realizadas 21 reuniões com finalidade de planejar, avaliar e monitorar os trabalhos da unidade. Algumas reuniões avaliativas aconteceram com a participação dos usuários.

## ATIVIDADES REALIZADAS NO PAIF

### Oficinas com as famílias



### Ações Comunitárias

Campanha de Combate ao Trabalho infantil  
Na Feira Livre



Campanha de Prevenção ao Abuso e  
Exploração Sexual de crianças e  
Adolescentes nos Bares





Projeto caravana da Cidadania



Oficinas para as PCD e familiares

**Atividades com as pessoas com deficiência e seus familiares**



**Reuniões Interdisciplinares**



**AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS**



## Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV para Crianças e Adolescentes

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos, ofertado pela Secretaria de Assistência Social do município de Barra dos Coqueiros na Proteção Social Básica, com foco na constituição de espaço de convivência, continua trabalhando com a formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária. Todo planejamento para 2021 foi pautado em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme a Tipificação Nacional de Serviços socioeducacional.

Estão inseridos no serviço um total de 355 usuários, sendo que 22 usuários estão inseridos nas atividades de Busca Ativa para atualização cadastral.

Ainda vivenciando este período de pandemia do Covid-19, continuamos trabalhando as temáticas mensais através de atividades remotas, seguindo os eixos propostos.

No grupo virtual, criado desde o início da pandemia, são postados semanalmente atividades com o objetivo de que o serviço continue exercendo seu papel dentro da sociedade, juntamente com acompanhamento aos usuários e familiares que necessitam das intervenções técnicas.

Para subsidiar as atividades híbridas realizamos a entrega de kits educativos, porém os usuários receberam no próprio equipamento, isto seguindo as normas da OMS (uso de máscaras para entrar no equipamento e a higienização com álcool em gel).

No desenvolvimento das ações tivemos alguns aspectos dos trabalhos que foram relevantes e requerem uma maior atenção:

### Aspectos a melhorar

- Necessidade de reforma do prédio para o retorno das atividades;
- Envolvimentos das famílias nas atividades remotas
- Aquisição de equipamento para o acesso das famílias as atividades remotas.

### Aspectos positivos

- Adaptação dos educadores e oficinairos aos trabalhos remotos;
- Sensibilização das famílias à importância da continuidade das atividades remotas.

## ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE COM OS USUÁRIOS DE 06 A 17 ANOS

### JANEIRO

- Planejamento das atividades remotas
- Atualização cadastral.



### FEVEREIRO

Carnaval - As atividades foram direcionadas por educadores e oficinairos que objetivaram um momento de interação entre equipe e usuários.



### MARÇO

- **Temas transversais – \* Tipos de violência:**
  - **Ao idoso**
  - **A criança**
  - **Psicológica ( agressividade)**
  - **Doméstica**

- **Atividades virtuais:**  
Temas desenvolvidos através de vídeos e teatro.  
Distribuição de kits educativos.



**ABRIL**

- **Temas transversais - \* Socialização**  
\*Automutilação  
Avaliação do eixo através de um questionário propostos aos usuários.
- **Atividades virtuais :**  
Vídeos e distribuição de kits educativos relacionados ao tema proposto.



## MAIO

- **Temas transversais- \* Comemoração “ dia das mães.”**
  - \* Conscientização econômica
  - \* Serviços ofertados pela Assistência Social de Barra dos Coqueiros.
- Orientação sobre alimentação saudável durante a quarentena com a proposta de manter a boa saúde e consequentemente a imunidade.
- Oficinas realizadas: Culinária, judo, musicalização.
- Desafio do melhor vídeo falando sobre o covid-19



## JUNHO

- **Temas transversais – Cultura da nossa região “ Encontro Cultural”**
- **Atividades virtuais – Live , “Resgatando a nossa Cultura “**



## JULHO

- Planejamento
- Busca ativa

## AGOSTO

- **Temas transversais:** \*Cidadania
- **Atividades virtuais:** vídeos com a temática proposta , teatro , atividade lançada no grupo.
- **Reunião com a família dos usuários do grupo prioritário.**
- **Conferencia da Assistência social.**



# AGOSTO

**XIV**  
CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL DE  
ASSISTÊNCIA  
SOCIAL  
BARRA DOS COQUEIROS/SE

**DATA**  
Dia 24 de agosto

**Localização:**  
Escola Municipal de Ensino Fundamental  
João Cruz, localizada na Avenida Moisés  
Gomes Pereira, bairro Centro.

PARCERIAS: APOIO:

## SETEMBRO

- **Temas transversais:**\* Primeiros socorros  
\* Conhecendo o meu corpo
- **Atividades virtuais:** Vídeos explicativos, teatro, atividades lançadas em grupo.



## OUTUBRO

- **Temas transversais :**
- **ECA**
- **Trabalho infantil**
- **Racismo**
- **Bulling**

### **Atividades virtuais:**

Temas desenvolvidos através de vídeos, teatro e atividade artesanal.

- Entrega de kits em comemoração ao dia das crianças.



## NOVEMBRO

- **Temas transversais –**
  - **Protagonismo**
  - **Consciência Negra**

- **Atividades virtuais:**

Temas desenvolvidos através de vídeos, teatro e atividade artesanal.



**DEZEMBRO**

- **Temas transversais –**
- **Avaliação do eixo**
- **Solidariedade**
- **Fortalecimento de vínculos entre familiares**
- **Comemoração natalina**

- **Atividades virtuais:**

Temas desenvolvidos através de vídeos, teatro e atividade artesanal.

- Entrega do kit natalino e sorteio de prêmios entre os usuários.
- Palestra sobre o papel do SCFV( criança e adolescente) dentro da sociedade.



### **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para Idosos acima de 60 anos**

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV os usuários vivenciaram experiências que contribuem para o desenvolvimento da sua autonomia e protagonismo social, focado em atividades dedicadas para o ciclo de vida da pessoa acima de 60 anos de idade. O serviço atende atualmente 119 usuários, sendo que 7 destes necessitam de atualização cadastral e se encontram inseridos em atividades de busca ativa.

As atividades do SCFV iniciaram em 2021 por meio do recadastramento dos usuários que já participavam do serviço, abrangendo também a realização de inclusões cadastrais. Logo em seguida foram realizados os encontros dos coletivos, esses aconteceram com maior frequência de forma remota, com atividades virtuais, e alguns encontros presenciais. Todas as atividades que envolveram os idosos seguiram rigorosamente as orientações de cuidados e segurança para a mitigação do contágio da Covid-19, nessa linha foram realizadas as oficinas de ballet, dança, artesanato e os encontros educativos sob orientação dos educadores sociais para tratar de importantes temáticas: Prevenção do isolamento violador de direitos, Conferencia Nacional de Assistência Social, Segurança Alimentar e Confraternização.

As atividades remotas marcaram o percurso do SCFV geralmente com encontros semanais no WhatsApp, com compartilhamento de orientações através de vídeos, mensagens e áudios das equipes de educadores eicineiros. As atividades foram focadas nos Eixos norteadores do SCFV dando aos participantes a oportunidade de conhecerem todas as temáticas contidas no Planejamento anual do serviço.

#### **Orientações e atividades Lúdicas**



## Segurança Alimentar e Nutricional



## Grupo de Dança do SCFV



## Apresentação do grupo As Mangabeiras do SCFV



## Orientação sobre a Conferência Municipal de Assistência Social



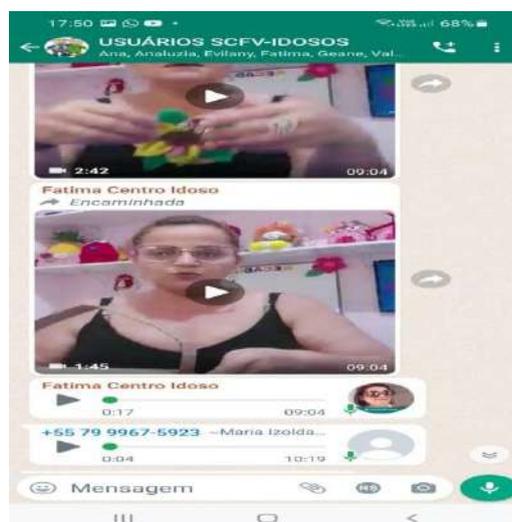
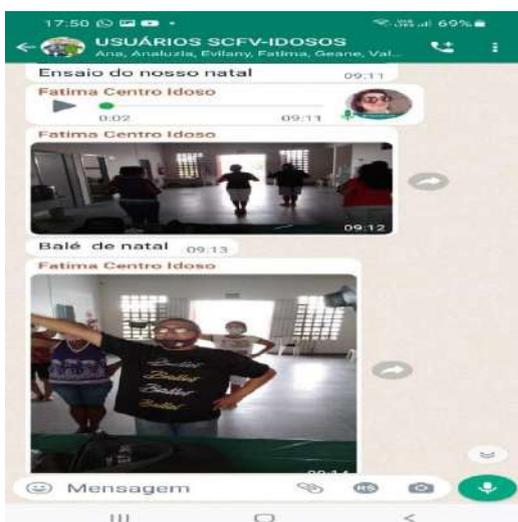
Ballet do SCFV



Confratização



## Atividades remotas



### 7.2.2. Principais focos de intervenção

Mediante análise dos levantamentos quantitativos das demandas registradas no CRAS, percebe-se que o volume de famílias que buscam acesso aos direitos de cidadania tem sido

expressivo quando se trata de ausência de documentação básica, em evidência às demandas para certidão de nascimento e o registro geral – RG. Tendo como preocupação essas vulnerabilidades foram necessários alguns esforços das equipes técnicas para fortalecer as orientações quanto a importância do acesso a documentação. Isso ocorreu por considerar a aquisição de documentação básica como um direito que possibilita acesso a outros direitos. A partir disso algumas intervenções foram adotadas, a principal delas foi a inserção do tema cidadania em todas as ações do PAIF oportunizando aos usuários o reconhecimento do acesso a documentação como meio para a melhoria da qualidade de vida.

Levando em conta os objetivos do PAIF, no tocante ao usufruto de direitos, buscou-se a realização dos atendimentos diretamente nos territórios como uma estratégia mais abrangente para alcançar as famílias que estão desprotegidas. Os atendimentos in loco colaboraram para minimizar as vulnerabilidades advindas das famílias que estavam sem acesso aos serviços diversos pela falta de documentação, em especial; educação, saúde, emprego e renda.

### 7.2.3 Desafios no processo de implementação e/ou execução

No decorrer do ano muitos desafios foram enfrentados para a execução dos serviços, programas e projetos, as questões ligadas a logística das ações foram as mais discutidas pelas equipes, sobretudo ao se depararem com a necessidade de deslocamento, utilização de materiais pedagógicos e recursos para a realização das atividades. Nessa direção as ações híbridas e comunitárias foram afetadas, muitos embaraços dificultaram o desempenho dos trabalhos, houve atraso para entrega de convites de importantes ações, alteração de datas de reuniões, e em alguns casos substituição das atividades planejadas.

Os Benefícios Eventuais demandaram maior empenho das equipes do CRAS no processo de concessão, organização e entrega, associado ao grande volume de requerimentos das famílias afetadas pela Pandemia. Foi fundamental muita dedicação para estabelecer diálogos, discutir fluxos, e avaliar todos os processos dos Benefícios com o intuito de aperfeiçoar a oferta. As questões relacionadas a suspensão temporária, morosidade no retorno das respostas aos usuários e incompletude nas informações sobre a liberação são os pontos mais desafiadores a serem superados.

No tocante ao trabalho remoto dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos, crianças e adolescentes, as dificuldades emergiram na aplicação de atividades com a utilização de recursos eletrônicos, a maioria dos usuários não dispunha dessas tecnologias, sendo grande os desdobramentos para atender esse público no formato virtual. Nesse sentido foi necessária a confecção de kits lúdicos com atividades de duração quinzenal, entregues aos usuários para o alcance dos objetivos.

#### 7.2.4 Articulação do Equipamento

O CRAS manteve uma articulação fortalecida com setores que contribuem para o usufruto dos direitos dos usuários, estreitando as relações com os setores da rede intersetorial. O Instituto de Identificação ampliou o número de encaminhamentos para acesso gratuito do RG, aumentando de um para três encaminhamentos por semana. Junto aos cartórios de outros municípios, o CRAS realizou alguns diálogos para a desburocratização na entrega das certidões gratuitas. Alguns contatos foram realizados com o Tribunal de Justiça de Sergipe buscando conhecer o fluxo para acesso gratuito as certidões dos usuários nascidos em outros estados. Nas entidades de atendimento às pessoas com deficiência pactuamos o fluxo para encaminhamentos dos usuários ao mercado de trabalho considerando as quotas previstas em lei. Também estreitamos a articulação com a SMTT/Aracaju no sentido de fortalecemos a parceria para a aquisição do passe livre urbano.

Na Rede socioassistencial instituímos diálogos com os Programas e Serviços, em maior sintonia com o Programa Comida na Mesa objetivando a inserção das famílias e padronização dos encaminhamentos, uma vez que, até dezembro de 2021, o CRAS registrou uma demanda reprimida de 304 famílias em situação de insegurança alimentar.

O atendimento efetivo em rede requer integração dos serviços, esse propósito foi o mais debatido no CRAS, em pauta as ações conjuntas para avaliação dos fluxos junto ao Centro de Referência da Mulher, CREAS e CAPS.

Algumas iniciativas foram conversadas com a Secretaria Municipal de Educação e com a Secretaria Municipal de Saúde, visto que são dois grandes pilares para o trabalho articulado. Inicialmente foram apresentadas aos Comitês Intersetoriais as propostas para inserção prioritária das crianças nas creches municipais, levando em conta as demandas da primeira infância nos acompanhamentos do PAIF e no Programa Criança Feliz. A inserção dos responsáveis familiares de baixa escolaridade no Programa EJA e a inclusão das gestantes nos programas Guardiã da Vida da Secretaria Municipal de Saúde.

#### 7.2.5 Avanços

Entre os principais entraves e avanços destacamos dois pontos relevantes que impactaram negativamente nas atividades do CRAS, por motivo da redução das equipes. O acúmulo de demandas trouxe um desequilíbrio na organização técnico operativa dos serviços, tornando algumas atividades menos eficientes, reduzindo a qualidade dos trabalhos. A ênfase foi no SCFV que se encontra sem o suporte técnico de referência, aguardando a chegada de um profissional para atuar no serviço, pois a equipe dedicada ao PAIF é insuficiente para atender essa necessidade

Os avanços indicaram as Acolhidas Coletivas como estratégias eficazes que proporcionaram importantes aquisições em meio às dificuldades que apareceram com a redução

das equipes. Foi possível ampliar o universo informacional dos usuários que participaram dos momentos das Acolhidas, clarificando com maior precisão as questões relativas ao funcionamento do CRAS e seus serviços, oportunizando acessos aos usuários por meio da informação. Essa forma de acolhida no CRAS colaborou também para o alcance da sua meta física.

#### 7.2.6 Uso do sistema de informação, avaliação e monitoramento

Os registros produzidos no CRAS foram acompanhados e analisados criticamente considerando as informações contidas nos sistemas da Rede SUAS e em instrumentais próprios. O sistema de Prontuários Eletrônico foi alimentado diretamente pelas equipes do CRAS, visto que alguns profissionais não conseguiram acesso por dificuldades na operacionalização das suas senhas. O Sistemas SISC e RMA foram alimentados diretamente pela Vigilância Socioassistencial por meio de informações do CRAS.

O prontuário eletrônico foi o sistema de informação mais utilizado pela equipe técnica do CRAS, todavia alguns técnicos não conseguiram acesso por dificuldades na operacionalização das senhas. Sistemas como o SISC e o RMA foram acessados diretamente pela vigilância socioassistencial cabendo ao CRAS a sistematização e repasse de informações. Os instrumentos da Rede SUAS foram utilizados no monitoramento e avaliação dos trabalhos, assim podendo o CRAS identificar as metas alcançadas em conformidade com o plano de ação exercício 2021.

No processo de avaliação além dos registros dos Sistemas da rede SUAS foram utilizados meios de verificação, aplicação instrumentais técnicos, documentos produzidos nas reuniões das equipes e registros dos atendimentos da recepção. O processo avaliativo levou em conta a participação dos usuários do CRAS através do preenchimento de questionários, exposição de imagens e manifestações verbais.

#### 7.2.7 Desenvolvimento dos projetos realizados e eixos norteadores

O Projeto Caravana da Cidadania foi elaborado com a finalidade de alcançar as famílias que estavam apartadas da cobertura de serviços do CRAS e da Rede de Proteção Social. Constituiu-se um canal de intervenções in loco por ser operado diretamente nos territórios onde as famílias residem. O Projeto levou acolhimento para 147 famílias que foram encaminhadas para acessos a serviços públicos.

As ações da Caravana foram balizadas pelo Eixo Territorialização, um dos principais norteadores do SUAS para o reconhecimento dos territórios como locais específicos das famílias e suas vivências, áreas onde as vulnerabilidades se materializam. Esse Projeto considerou características e necessidades desses territórios de modo a garantir um atendimento mais adequado a população. O Projeto Caravana da Cidadania atendeu famílias residentes dos territórios: Pontal da Barra, Capuã, Canal São Sebastião e Atalaia Nova, Touro e Praia da Costa.

7.2.8. Ações desenvolvidas pelos serviços (processo de cadastramento, atendimento e acompanhamento das famílias; referenciamento e contra referenciamento; intervenções psicossociais; estudos de casos; grupos PAIF)

Os atendimentos dos serviços ofertados no CRAS seguem um fluxo amplamente discutido e elaborado pelas equipes, em um trajeto que vai desde o atendimento na recepção até o desligamento das famílias. Assim foram atendidas 4.004 famílias mediante atendimentos contínuos, conforme avaliação técnica.

Foram inclusas 183 famílias em processos de acompanhamento no PAIF, apenas 30% passaram por todas as etapas, desde o contato inicial com a equipe técnica até a conclusão do Plano de Acompanhamento Familiar/desligamento. A maioria das famílias inclusas no acompanhamento são egressas dos atendimentos dos serviços da Rede Proteção Especial, suas condições complexas de vida exigiram do CRAS a realização de buscas ativas constantes e diversos recomeços nos acompanhamentos.

O CRAS estabeleceu um prazo máximo de dez dias para conceder respostas aos encaminhamentos recebidos da Rede de Proteção, no entanto as dificuldades com a redução das equipes implicaram na execução dessa meta. Com o acúmulo de demandas ficou inviável efetivar os referenciamentos e contra referenciamentos de forma regular, esse procedimento foi realizado na maior parte do tempo por meio de contatos telefônicos .

### **7.3 Benefícios Socioassistenciais**

Os benefícios socioassistenciais são provisões para garantir as seguranças que devem ser ofertadas pela Assistência Social. Entre os benefícios estão os Benefícios eventuais e o Benefício de Prestação Continuada – BPC. Previsto na Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, esse benefício visa a garantia de renda para as pessoas idosas e pessoas com deficiência que não tem condições de prover o seu próprio sustento.

Na seara dos benefícios eventuais as ofertas são por natalidade, morte, vulnerabilidade temporária e calamidade pública. No município de Barra dos Coqueiros os benefícios estão regulamentados pela Lei municipal nº 1030 de 06 de abril de 2021.

#### **7.3.1. Benefícios socioassistenciais concedidos (tipos, quantidade mensal e total)**

Os benefícios eventuais são ofertas do SUAS regulamentados pela lei municipal 1.030 de abril de 2021 e são ofertados no CRAS desde janeiro de 2021. Os benefícios eventuais tiveram como oferta 348 concessões que atenderam as demandas dos usuários por motivo de morte, natalidade, e vulnerabilidade temporária, conforme a tabela a seguir:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Auxílio-Natalidade	---	03	05	08	08	0	17	11	10	5	15	6	88
Auxílio-funeral	----	----	-----	04	05	05	04	03	01	02	02	10	36
Auxílio Moradia	-----	----	-----	-----	03	08	0	0	01	0	05	0	17
Auxílio Calamidade Pública	----	----	-----	----	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros benefícios eventuais	02	11	11	43	56	24	0	09	15	4	13	19	207
Total geral	<b>348</b>												

O fluxo dos benefícios eventuais passou por modificações no decorrer do ano para garantir maior qualidade na oferta. Apesar do grande volume de requerimentos para acesso aos auxílios em pecúnia, algumas concessões da modalidade auxílio moradia e vulnerabilidade temporária ainda não foram liberadas e aguardam o andamento do processo de entrega. Os benefícios de auxílio funeral e natalidade foram entregues sem interrupções, através de bens e serviços.

#### **7.4 Programa Criança Feliz**

O Programa Criança Feliz- PCF, de iniciativa do Governo Federal em parceria com estados e municípios, visa proporcionar a atenção à primeira infância através do estímulo ao desenvolvimento infantil integral desde a gestação até seis anos de idade, trabalhando o fortalecimento de vínculos familiares, proporcionando o exercício da parentalidade, além de prevenir a ocorrência de situações de exclusão e riscos sociais.

O município de Barra dos Coqueiros aderiu ao Programa com meta pactuada para 150 indivíduos, tendo como público prioritário gestantes e crianças de até 03 anos (caso seja beneficiário (a) do BPC esse prazo estende-se para até 06 anos de idade) inseridas no Cadastro Único.

Considerando as recomendações do Manual de Gestão Municipal do PCF/Ministério da Cidadania, a equipe está composta por profissionais que estão diretamente ligados à execução do Programa, sendo 01 supervisora (técnica de nível superior) e 07 visitantes (técnico (a) de nível médio) que acompanham as famílias, orientam e fortalecem a integração entre serviços, benefícios e programas, aprimorando as ofertas existentes no âmbito das Proteções Social Básica (PSB), Especial (PSE) e a sua complementaridade.

Posto isso, para fins de conhecimento, atualmente o Programa está com 138 indivíduos registrados no Sistema e-PCF (**18 gestantes e 120 crianças de até 03 anos de idade**), já foram realizadas 147 visitas para inclusão ao programa, cadastrados indivíduos através de demanda

espontânea e busca ativa. Gestantes que eram acompanhadas tiveram bebê e encaminhadas para o auxílio natalidade pelo PAIF.

**RELATÓRIO BASEADO NO SISTEMA DO PCF - 01 Janeiro de 2021 até 31 de Dezembro de 2021**

<b>PESSOAS VISITADAS</b>	<b>FAMILIAS VISITADAS</b>	<b>VISITAS REALIZADAS</b>	<b>GESTANTES</b>	<b>CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES</b>	<b>CRIANÇAS DE 37 A 72 MESES</b>
<b>147</b>	<b>139</b>	<b>3371</b>	<b>24</b>	<b>123</b>	<b>0</b>

**Atividade Janeiro a Dezembro**

O ano de 2021 foi iniciado com o acolhimento das famílias onde o objetivo era fortalecer os vínculos entre usuários e equipe do programa. Foram realizadas ações com os agentes comunitários de saúde para debater o programa e formar articulações com intuito de vincular usuários e fortalecer a rede. Mesmo de forma remota e com visitas esporádicas a equipe orientou as famílias sobre o desenvolvimento motor da criança

Foram realizadas as atividades com objetivo de estimular a coordenação motora e cognitiva, despertar o conhecimento das cores, números, letras e o sensorial.

Confeccionados atividades de pinturas. Usados materiais descartáveis como papelão, caixas e garrafas para o melhor acesso para as famílias na hora de colocar em pratica a metodologia do programa.

Atividades com E.V.A, crepom, TNT e outros planejados de acordo com a faixa etária. Foram confeccionadas máscara para carnaval, no mês das mães entregues flores em material de E.V.A e lixa de unha. Máscaras para comemorar a páscoa, atividades incompletas onde o objetivo era o cuidador e o usuário do programa finalizar. Foram distribuídas portas retratos confeccionados pela equipe com palitos de picolé. No mês junino atividades que representassem o período junino, com milho de pipoca e tinta guache.

O acompanhamento com as gestantes foi realizado através de conversas por telefone sobre os cuidados e prevenção do Covid-19, entrega de folder sobre aleitamento materno, cartilha sobre a valorização da mulher, entre outras temáticas relacionadas ao período gestacional. Em virtude do agravo da pandemia, as atividades foram realizadas através das entregas de atividades mensais e de forma remota com acompanhamento e monitoramento da equipe. As atividades foram realizadas pela família e compartilhadas pelo WhatsApp.

Ainda durante o ano foram realizadas reuniões do Comitê Gestor de fortalecer as ações planejadas nos territórios, visando ao atendimento integral e integrado às famílias acompanhadas pelo programa, bem como avaliar e compartilhar as ações propostas para o ano seguinte.

As atividades do ano de 2021 foram finalizadas com o **I Encontro de Famílias do Programa Criança Feliz** que teve com objetivo reunir os usuários do programa pensando em fortalecer os vínculos equipe e usuários neste período de pandemia onde ocorre a flexibilização das ações, como também avaliar junto as famílias o trabalho realizado e simbolicamente comemorar as festividades de final de ano.

### **FOTOS**



### **7.5 Benefício de Prestação Continuada - BPC**

O Benefício de Prestação continuada (BPC) é um benefício socioassistencial previsto pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS para atender com um salário mínimo às pessoas idosas e as pessoas com deficiência que não tem condições de prover o seu sustento ou tê-lo provido pelos seus familiares.

A equipe do PAIF encaminhou 68 usuários para o acesso ao BPC, isso se deu por meio de orientação e informações importantes para a aquisição do benefício, as equipes auxiliaram os usuários no acompanhamento dos processos via internet e no diálogo com o INSS por meio do canal de comunicação 135.

## **7.6 Programa BPC na Escola**

O Programa BPC na Escola tem suas ações suspensas desde o início da Pandemia. Apenas 32 beneficiários foram visitados para aplicação de questionário na última intervenção do Programa. Ainda assim algumas iniciativas foram tomadas para fortalecer o trabalho com as famílias do BPC na Escola. O CRAS manteve diálogo com o representante da Secretaria de Educação que compõe o Grupo Gestor do programa, onde foi destacada a necessidade de um trabalho conjunto em benefício das pessoas com deficiência em fase escolar, àquelas que possuem até 18 anos de idade e necessitam de inclusão ou permanência na escola. Foram pactuados alguns compromissos para uma nova reunião de rede a fim de traçar as estratégias para o atendimento do Público do BPC Escola.

## **8 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

### **8.1 Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS : Síntese do desenvolvimento do Centro de Referência Especializado de Assistência Social**

CREAS é unidade pública estatal de abrangência municipal ou regional que tem como papel constituir-se em lócus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos.

As atividades desenvolvidas para a execução da Política de Assistência Social no âmbito do CREAS no ano de 2021 foram direcionadas prioritariamente para famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social com vistas à reestruturação familiar e potencialização da sua função protetiva. Foram também priorizados os acompanhamentos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviço a comunidade (PSC). Apesar das adversidades enfrentadas pela pandemia do Covid-19 o CREAS manteve o atendimento de forma presencial realizando visitas domiciliares e atendimento individualizado de acordo com os protocolos de segurança. As ações coletivas foram realizadas através das campanhas de forma online e presencial.

### **8.2 Dados Quantitativos - Anual:**

### Quantitativo de Atendimentos Realizados:

Mês	Atend.	Acompanhamento	Visita Domiciliar	Visita Institucional	Desligamento	Reuniões Realizadas	Situação de Rua	Busca Ativa	Encaminhamentos
Janeiro	32	01	24	13	11	0	0	0	-
Fev.	22	-	15	03	20	0 1	0	0	-
Março	30	01	24	06	26	0 1	0	0	01 Cras
Abril	44	02	35	-	01	0	02	02	01 Saúde
Maio	37	-	21	02	-	0 3	01	0	01 Saúde
Junho	83	-	60	-	-	0 1	0	03	
Julho	45	01	35		0	0	01	0	
Agosto	55	02	35		0	0 2	0	0	05 Cras 03 C.Tutelar 04 Saúde
Set.	111	03	87	08	0	0 4	03	0	1 CRM 01 C.Tutelar 01 SCFV 05 Cras 05 outros 02 Saúde
Outubro	25	0	12	01	0	0 3	0	0	-----
Nov.	27	0	0	29	0	0 3	02	0	01 saúde 03 outros
Dez.	40					0 2			01 outros
<b>Total</b>	<b>551</b>	<b>10</b>	<b>348</b>	<b>62</b>	<b>58</b>	<b>2 1</b>	<b>02</b>	<b>05</b>	<b>35</b>

**OBSERVAÇÃO:** O total de famílias acompanhadas no Creas é 213, todavia as novas famílias inseridas no PAEFI no corrente ano são 14.

### Quantitativo de Audiências dos usuários Acompanhados pela Equipe do CREAS

Mês	Audiências	Reuniões Realizadas		Rede de Proteção	
		Equipe Técnica	Presencial	On line	Presencial
Janeiro	-	-	-	-	-
Fevereiro	02	-	-	-	01
Março	02	-	01	-	-
Abril	07	02	02	01	-
Maio	07	03	02	01	-
Junho	-	-	01	-	-
Julho	6	-	1	-	-

Mês	Audiências	Reuniões Realizadas		Rede de Proteção	
		Equipe Técnica	Presencial	On line	Presencial
Agosto	1	-	2	-	-
Setembro	5	-	4	-	01
Outubro	4	-	3	-	01
Novembro	3	-	3	-	01
Dezembro	14	-	2	-	-

**OBSERVAÇÃO:** As audiências foram realizadas no formato online até o mês de novembro, no mês de Dezembro foi uma parte online e uma presencial.

### **CAPACITAÇÕES / OFICINAS**

Durante o semestre foram disponibilizadas capacitações e oficinas à equipe do CREAS, que somou mais conhecimentos e favoreceu melhoria na qualificação das nossas ações.

- Oficina de Apoio Técnico (16/03, 27/08, 01/09, 22/09);
- Oficinas de reordenamento dos Benefícios Eventuais (21/01, 19/02, 02/03, 18/03, 17/09);
- Oficina de reordenamento BPC (20/09);
- Oficina do PAEFI (05/05);
- Prontuário Eletrônico (12/05, 24/09);
- Capacitação em Abordagem Social (13/05);
- Capacitação Rede Socioassistencial; “Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana” (17/05).

**OBSERVAÇÃO:** No dia 14 de maio o CREAS apresentou virtualmente o planejamento semestral.

### **QUANTITATIVO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS:**

Meses	Medida em Meio Aberto		Total de Adolescente
JANEIRO	LA	04	17
	PSC	16	
FEVERERO	LA	04	17
	PSC	16	
MARÇO	LA	04	17
	PSC	16	
ABRIL	LA	02	13
	PSC	11	
MAIO	LA	03	13
	PSC	11	
JUNHO	LA	02	12
	PSC	11	
JULHO	LA	02	12
	PSC	11	
AGOSTO	LA	02	13
	PSC	11	
SETEMBRO	LA	02	13
	PSC	11	

Meses	Medida em Meio Aberto		Total de Adolescente
	LA	PSC	
OUTUBRO	LA	02	13
	PSC	11	
NOVEMBRO	LA	03	13
	PSC	11	
DEZEMBRO	LA	02	13
	PSC	11	

**OBSERVAÇÃO:** Eventualmente um adolescente pode estar cumprindo simultaneamente, as medidas de LA e de PSC, portanto pode acontecer que a soma seja maior que o total de adolescente.

### **8.3 Serviços Ofertados – Média Complexidade**

#### **Grupo de Família do PAEFI:**

Em meio às adversidades do Covid-19 as famílias acompanhadas pelo PAEFI apresentaram um desenvolvimento satisfatório, resultado das ações que foram mantidas pela equipe técnica, através de visitas domiciliares, ligações telefônica, atendimento individual, encaminhamentos e também foram garantidas as famílias a participação nas audiências online na unidade do CREAS. Porém não foram realizadas as oficinas com o grupo, devido à grande demanda judicial e de famílias.

#### **Medidas Socioeducativas em meio aberto LA e PSC:**

São medidas aplicáveis a adolescentes envolvidos na prática de um ato infracional e que são encaminhados através do poder judiciário para o cumprimento na unidade. Através de determinação judicial por motivo da pandemia do Covid-19, esse público foi suspenso, porém em abril de 2021 ficou determinado que o município dentro das condições de segurança informaria o período do retorno. Todavia o acompanhamento familiar e atendimento individual foram mantidos, através de visitas domiciliares, atendimento por telefone encaminhamentos atendendo as demandas apresentadas. Os novos casos foram atendidos individualmente com iniciação do preenchimento do PIA juntamente com seu responsável familiar.

#### **Abordagem social:**

Atividade conjunta com a finalidade precípua de atendimento a pessoas em situação de rua no município. O enfoque tem por base articular a rede para que o indivíduo saia da condição encontrada. Por muitas vezes a situação é permeabilizada em condições de grande vulnerabilidade socioeconômica, habitacional, familiar, drogadição. A abordagem vai versar no sentido de proteção, cuidado, acolhida e direcionamento a rede socioassistencial como também de saúde. Durante o ano de 2021 foram realizados nove encaminhamentos de indivíduos presentes no município em situação que necessitaram de tal iniciativa.

### **PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO:**

- Visitas domiciliares/institucionais;
- Atendimentos presenciais na instituição;
- Acolhida;
- Acompanhamentos especializados das famílias e indivíduos;
- Reuniões de estudo de caso;
- Reuniões de equipe;
- Articulação em rede;
- Audiências;
- Registro de informações (instrumentais);
- Monitoramento de ações e avaliações dos serviços;
- Elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento);
- Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;
- Atendimentos por telefone;
- Acompanhamento do usuário durante as audiências remotas.

### **DESAFIOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO:**

O ano de 2021 foi permeado de grandes impasses no prosseguimento dos serviços ofertados pelo CREAS. A pandemia do Covid influenciou na não consecução de grupos específicos. O redirecionamento das ações tiveram que serem repensadas a fim de melhor atender o público usuário. Diante de tal realidade, casos novos foram agregados como também os casos já em andamentos demandaram continuidade nas intervenções. O declínio no número de técnicos de referência também impactou a continuidade de várias ações gerando acumulo que foram sendo diluídos conforme o tempo.

### **ARTICULAÇÃO DO SETOR**

Foram realizadas diversas articulações com a própria rede socioassistencial – CRM, Conselho Tutelar, CRAS, Comida na Mesa, Casa-Lar, Criança Feliz, Habitação, Bolsa-Família. Rede de Saúde – centro de especialidades, CAPS, Nasf.

### **ENTRAVES E AVANÇOS**

Diversos foram os fatores que impactaram as ações e os serviços: falta de transporte, número de técnicos reduzidos no segundo semestre, difícil diálogo com a rede, extrema focalização dos benefícios sociais dificultando o acesso dos usuários a tais.

Quanto aos avanços pode-se resumir no vínculo fortalecido entre a equipe interna no sentido de amparar um ao outro em meio aos grandes desafios que foram postos.

## USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Com o implemento do Sistema em toda rede da SMAS no final do ano, prospecta que em 2022 ele seja alimentado a fim de obtermos as informações ali sistematizadas facilitando o acompanhamento técnico.

### ACÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO – CAMPANHAS

#### ➤ **Campanha de Combate à Homofobia, período 17 de Maio:**

Foi realizada através de divulgação de um post nas redes sociais (Instagram da SMAS), com o objetivo de sensibilizar a sociedade sobre a importância do respeito à diversidade, assim como minimizar os preconceitos e intolerâncias enfrentadas por essa população.

#### ➤ **Campanha de Enfrentamento a violência sexual de criança e adolescente, período 18 de Maio:**

A campanha foi realizada através de uma live no dia 18 de maio às 18h no canal do youtube com a participação da Secretaria de Assistência Social, CREAS, Casa Lar, Conselho Municipal da Criança e Adolescente e o Conselho Tutelar. O tema da campanha foi: “Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e os Impactos do Isolamento Social na Pandemia”, o objetivo dessa ação foi alertar a população sobre as consequências dessa violação e os cuidados na sua prevenção. A live atingiu um grande público, porém uma parcela do público alvo não teve acesso.

#### ➤ **Campanha de combate ao Trabalho Infantil resgatando os Direitos da Criança e do adolescente, Período Julho:**

A Campanha teve início no dia 14 de junho às 15h por meio de uma live no canal do youtube da Prefeitura Municipal de Barra Coqueiros, promovida pela Secretaria de Assistência Social sobre a Exploração do Trabalho Infantil em tempos de Covid-19: A emergência na proteção de crianças e adolescentes. A live contou com a participação virtual do CREAS, CRAS, Conselho Tutelar, Conselho de Direito da Criança e do Adolescente, Promotor do Ministério do Trabalho, Referência Técnica do Serviço de Proteção Social as Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto.

O público alvo da ação foi a Rede Socioassistencial, a Rede Escolar Municipal e Estadual, Conselhos Municipais e a sociedade em geral. Durante a Live os participantes discorreram sobre o tema e responderam as perguntas feitas pelo público que estavam acompanhando. Também houve o sorteio de um livro. O CREAS em parceria com o CRAS deu prosseguimento a campanha realizando no dia 18 de junho na feira livre do município uma abordagem com aplicação de questionário com perguntas objetivas sobre o trabalho infantil para os feirantes, crianças e consumidores e também com os feirantes foram feitas perguntas sobre a

disponibilidade de dia e hora para participar posteriormente de um momento de sensibilização sobre os riscos, e violação de direitos de crianças e adolescentes.

Durante a abordagem foram distribuídos brindes com o símbolo da campanha e panfletos informativos. No dia 25 de junho foi realizada mais uma abordagem com aplicação de questionários direcionados aos donos de bares na praia da costa, também foram questionados sobre a possibilidade de participarem na ação de sensibilização. Durante a abordagem foi entregues aos proprietários de bares o selo de adesão “Amigo da Infância: Todos contra o trabalho infantil”, que aceitaram serem parceiros no combate ao trabalho infantil. A primeira etapa com os donos de bares foi concluída, porém a segunda está em processo de conclusão, logo após, iniciaremos o momento de sensibilização que será a finalização da campanha. Vale ressaltar que a aceitação na participação da sensibilização atendeu as nossas expectativas.

**OBSERVAÇÃO:** É importante ressaltar que durante as abordagens não foi verificado nenhuma criança nem adolescente em situação de trabalho infantil.

➤ **Distribuição de Kits com as Famílias do PAEFI E Medidas Socioeducativas**

No mês de junho a equipe técnica do CREAS, distribuiu 29 Kits juninos às famílias referenciadas no CREAS. A entrega foi feita nas residências das famílias.

**ATIVIDADES REALIZADAS/ PROJETOS E CAMPANHAS:**

➤ Campanha de Combate à Homofobia;

➤ Campanha de Enfrentamento e Combate à Violência Sexual de Criança e Campanha de Combate ao Trabalho Infantil: Exploração do Trabalho Infantil em tempos de Covid-19: A Emergência na proteção de crianças e adolescente.

➤ Distribuição de kits juninos com as famílias do PAEFI e Medidas Socioeducativas Acompanhamento das famílias do PAEFI e de Medidas Socioeducativa de forma remota e presencial. aumento de intimações enviadas pelo fórum. A dificuldade apresentada pelos usuários no acesso à internet, pois em sua maioria não possuem os equipamentos ou não sabem acessar. Mesmo em meio à pandemia houve avanços com as capacitações realizadas. Ressaltamos que infelizmente não podemos realizar as oficinas com os grupos, devido à pandemia que se instalou no país.

## CAMPANHA INTERNACIONAL DO COMBATE HOMOFOBIA



## CAMPANHA NACIONAL DO COMBATE A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



## CAMPANHA DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO



**CAMPANHA DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL COM OS DONOS DE BARES****ENTREGA DOS KITA JUNINOS AS FAMÍLIAS DO PAEFI E DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS**

#### **8.4 Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade**

O Serviço de Acolhimento provisório que integra o Sistema Único de Assistência Social – SUAS como Serviço de Alta Complexidade, é oferecido em unidade residencial, a qual possui cinco cuidadoras que trabalham em regime de plantão de 12h/36h, estas prestam cuidados a um grupo de até 10 crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 anos, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem da criança ou, na sua impossibilidade, esta seja encaminhada para família substituta, as crianças permanecem acolhidas no serviço. A Unidade de Acolhimento, começou a funcionar em 20 de Dezembro de 2013.

##### **8.4.1 Sobre o Serviço**

O serviço visa estimular o desenvolvimento de relações mais próximas possíveis de um ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social entre os acolhidos e com as pessoas da comunidade. Com estrutura de uma residência privada, o serviço recebe supervisão técnica bem como utiliza os equipamentos e serviços disponíveis na rede de serviços, buscando atender a todas as premissas do Estatuto da Criança e do Adolescente, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, e oferecimento de oportunidades para (re) inserção na família de origem ou substituta.

**Público do serviço :** Até 10 Crianças e Adolescentes de ambos os sexos, de 0 a 17 anos e 11 meses sob medida protetiva de acolhimento.

##### **Equipe Interdisciplinar**

01	Coordenadora
01	Assistente Social
01	Psicóloga
02	Cuidadoras em regime de plantão
03	Auxiliares de cuidadora
01	Cozinheira
03	Serviços Gerais
01	Almoxarife

## Quantitativo de Atendimentos

<b>PÚBLICO</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Crianças e Adolescentes	Acolhimento Provisório	09

### 8.4.2 Principais Focos de Intervenção

O Equipamento junto à rede representa um fortalecimento familiar e comunitário promovendo cuidados específicos e fortalecimento de vínculos familiares, onde serão desenvolvidas medidas para a (RE) inserção da criança e do adolescente na família, ação que possibilita a vivência do cotidiano institucional, por um período de aproximadamente um ano e meio. Em casos extremos nos quais os vínculos são completamente rompidos os acolhidos passam a fazer parte do cadastro Nacional de adoção. O Equipamento trabalha em garantir o direito da criança que foi violado, trabalhando a sua totalidade junto a família. Superar os riscos sociais decorrentes das violações de direitos que ocasionaram o acolhimento. Garantir que os acolhidos e suas famílias tenham acesso aos direitos básicos; Fortalecimento dos vínculos familiares, favorecendo o processo de reintegração familiar ou o encaminhamento para família substituta.

### 8.4.3. Articulação do setor

O serviço de alta complexidade tem o papel de manter articulação com todo o sistema de garantia de Direito da criança e adolescente. O serviço de proteção de média complexidade desenvolve o trabalho multiprofissional fortalecendo os vínculos familiares parcialmente rompidos e totalmente rompidos. No caso de vínculos totalmente rompidos, que ocorrem quando os genitores de crianças e adolescente têm destituído ou suspenso o poder familiar, sendo encaminhados para a Unidade de Acolhimento. Ainda que sejam encaminhados para a Unidade de acolhimento que é um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, estes não poderão ser desligados do serviço de média complexidade, pois se faz necessário o acompanhamento socioassistencial da rede, tanto assistência social, saúde, educação, dentre outros. Durante esse processo, permanecem os atendimentos psicossociais individualizados e em grupo no CREAS. No que diz respeito ao trabalho com as famílias dos mesmos, tem o objetivo de fortalecer os vínculos, bem como mediar os conflitos para reinserção e reconstrução dos relacionamentos familiares. São realizados estudos de caso e audiências concentradas para melhor resolutividade e intervenção dos casos.

#### 8.4.4 Entraves e avanços

A Unidade de Acolhimento passa por várias dificuldades e uma delas é a falta do quadro de profissionais necessários ao atendimento. Existe na Unidade de acolhimento, uma carência no quadro de cuidador, para os serviços de cuidados básicos. Durante o período de acolhimento é necessário que se favoreça a construção dos vínculos de afeto e confiança do acolhido cuidador e vice versa. É importante, ainda, que ao longo do acolhimento a criança e o adolescente tenham a possibilidade de dialogar com a equipe técnica e com o cuidador sobre suas impressões e sentimentos relacionados ao fato de estar afastado do convívio com a família. Nessas conversas é importante que nunca se deve perguntar nem RE vitimizar o acolhido seja qual for o assunto, interlocutor deve possibilitar uma expressão livre da criança ou do adolescente, oportunizando-lhes espaço no qual possam falar sobre sua história de vida, sentimentos, desejos, angústias e dúvidas quanto às vivências pregressas, ao afastamento da família de origem e sua situação familiar.

Outra dificuldade enfrentada no equipamento é a falta de acompanhamento pedagógico para com os acolhidos, existindo assim um déficit no desenvolvimento de atividades pedagógicas. Além das atividades dentro da unidade, a equipe técnica e os cuidadores são responsável pela matrícula, pelo acompanhamento pedagógico nas escolas, função essa de acordo com a tipificação de competência do Pedagogo, porém no momento estamos sem o profissional de pedagogia no instituição . A inserção ou reinserção escolar dada ao acolhido no momento de sua ida para a unidade faz cumprir o que diz o Artigo 53 da Lei nº 8.069: A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-lhes: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; direito de ser respeitado por seus educadores; direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores; direito de organização e participação em entidades estudantis e acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência. (ECA, 1990, p. 19).

Tivemos um avanço significativo que foi a mudança de local do equipamento, no momento a unidade encontra-se numa residência ampla podendo ofertar melhor moradia para os acolhidos .

#### 8.4.5 Uso do Sistema de Informação, avaliação e monitoramento

Além do Sistema do Ministério da Cidadania, utiliza-se o Sistema Informatizado de Acolhimento do Ministério Público do Estado de Sergipe- SAI que permite a integração de órgãos e entidades responsáveis, como o Ministério Público, o Juizado da Infância e da

Adolescência, a Promotoria da Infância e da Adolescência e as Entidades de Acolhimento, que através da Internet, pelo sítio do Ministério Público do Estado de Sergipe, façam cooperadamente a busca pela convivência familiar. O monitoramento/acompanhamento e o diagnóstico gerado pelo SIA é de suma importância para implementação da política de municipalização qualificada do acolhimento e de convivência familiar e comunitária estabelecida no nosso ordenamento jurídico e para consecução das atividades próprias do Ministério Público e Executivo Estadual, nomeadamente a desempenhada pelo Estado de Sergipe através da Inclusão Social.

Tem como finalidade instrumentalizar os operadores do Sistema de Justiça dos Direitos da Criança e Adolescente, no conhecimento da situação de Acolhidos e da existência de Entidades de Acolhimento, com conseqüente promoção das medidas preventivas e judiciais, visando a proteção integral de crianças e adolescentes em desenvolvimento, conforme dispõem os artigos 1º e 3º do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – e o direito à convivência familiar e comunitária, artigos 4º e 19 do mesmo Estatuto, tornando efetiva a provisoriedade e excepcionalidade da medida de acolhimento, nos termos do art. 101, parágrafo único do referido Estatuto, definindo estes parâmetros através do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito da Criança e do Adolescente à Convivência Familiar e Comunitária.

#### 8.4.6 Ações desenvolvidas pelo Serviço

- Organização da rotina do Serviço e do espaço residencial;
- Acompanhamento individual e coletivo a partir das demandas cotidianas;
- Construção do planejamento anual
- Apresentação do planejamento para rede socioassistencial
- Participação de capacitações ,aprimoramento de conhecimento.
- Rodas de conversas sobre temáticas pertinentes;(Exploração sexual/Abuso sexual)
- Apoio a campanha do 18 de Maio
- Articulação com a rede de serviços (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, saúde, educação, etc.)
- Reunião com equipe do CREAS e Conselho Tutelar para discutir casos;
- Supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Reunião com o Juiz da Comarca de Barra dos Coqueiros 2ª vara cível e a Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça
- Reunião com o Jurídico e o Ministério Público
- Participação das audiências referente aos acolhidos.

- Reuniões com toda a equipe da unidade de acolhimento; Repassar informações sobre os acolhidos e discussão de casos.
- Discussão técnica sobre os casos e definições de estratégias/ intervenções.
- Realização de atividades internas com os acolhidos
- Realizações de atividades pedagógicas no serviço de acolhimento
- Reuniões com a rede socioassistencial para discussão de casos
- Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;
- Acompanhamento psicossocial através de visitas domiciliares de acolhidos, ex acolhidos e suas respectivas famílias;
- Elaboração de relatório, encaminhamento das necessidades e discussão com autoridade judiciária sobre a situação de cada criança e adolescente;
- Elaboração dos instrumentais dos acolhidos e do serviço (Plano Individualizado de Atendimento, registro de acompanhamento individual, relatos das visitas domiciliares, atas das reuniões, encaminhamentos, declarações, relatórios informativos, tabelas de medicação, dentre outros);
- Articulação com instituições de ensino;
- Inserção e atualização das informações no Sistema Informatizado de Acolhimento (SIA) que é regulado pelos técnicos e analistas do Ministério Público de Sergipe;
- Elaboração e envio de relatórios mensais de atendimentos (RMA) para o Centro de Apoio Operacional Infância e Juventude (CAOPIA), para Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial do (SEIAS) e do município;
- Articulação com setores relacionados à emissão de documentos (registro geral, CPF, cartão SUS, dentre outros);
- Acompanhamento aos serviços de saúde, tais como: médico, odontológico e atendimento psicológico individual; Apoio matricial com os profissionais;
- Comemoração das datas festivas (aniversários, carnaval, páscoa, São João);

### **CRONOGRAMA DAS REUNIÕES/EVENTOS /VISITAS**

<b>Atividades</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>
Discussão de caso com a psicóloga da Saúde (Caso V.G)	01 de fevereiro	Clinica Saúde da família
Visita domiciliar Sra.Renata	04 de fevereiro	Povoado Jatobá
Visita domiciliar Sra.Cristiane	04 de fevereiro	Povoado Touro

<b>Atividades</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>
Reunião com equipe	11 de fevereiro	Auditório CRM
Reunião com advogada Clara e filhos da Sra.Edilene	11 de fevereiro	Sala da equipe técnica
Reunião com a rede socioassistencial para discussão de casos	18 de fevereiro	Creas
Visita domiciliar Sra. Maria Anita	22 de fevereiro	Aracaju
Visita domiciliar Sra. Mônica	22 de fevereiro	Pontal da Ilha
Capacitação de apoio técnico com o (SEIAS)	23 de fevereiro	Online
Reunião Intersetorial com a família de G.S	25 de fevereiro	Creas
Inspeção Promotoria e Técnicos	26 de fevereiro	Online
Reunião equipe técnica e 2ª Promotoria	26 de fevereiro	Online
Oficina de benefícios eventuais	02 de março	Creas
Visita domiciliar Sr.Nanico	05 de março	Pirambu
Visita domiciliar Sra.Rita	05 de março	Pontal da Barra
Visita domiciliar Sra.Renata	05 de março	Jatobá
Reunião técnica com psicólogas clinica V.S e V.G	09 de março	Aracaju
Ida ao Instituto de identificação de Sergipe	09 de março	Aracaju
Reunião com a equipe	10 de março	Casa Lar
Articulação com a equipe de saúde para marcação de consulta Psiquiatra (K.A)	10 de março	Centro especialidade
Discussão de caso com a equipe do creas	15 de março	Creas
Articulação com os profissionais de odontologia (Atendimento para M.S)	16 de março	Clinica Saúde da família
Reunião virtual beneficia eventual	18 de março	Online
Visita domiciliar Sra. Valdira	19 de março	Município de Barra dos Coqueiros
Visita domiciliar Sra.Tatiane	19 de março	Município de Barra dos Coqueiros
Audiência dos filhos da Sra. Mônica	24 de março	Online

<b>Atividades</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>
Discussão de caso com os profissionais do Creas	07 de abril	Creas
Visita domiciliar conjunta com o Creas Sra. Mônica.	08 de abril	Pontal da ilha
Reunião equipamentos Assistência Social- Recadastramento Comida na Mesa	09 de abril	SCFV
Visita conjunta com profissional do Creas e discussão de caso	09 de abril	Município de Barra dos Coqueiros
Visita domiciliar Sra.Mônica	12 e 22 de abril	Pontal da ilha
Atividade Educativa Covid 19	20 de abril	Casa lar
Visita domiciliar Sra. Renata	22 e29 de abril	Jatobá
Audiência V.S V.G	23 de abril	Online
Discussão de caso com profissional do Creas sobre V.G	26 de abril	Creas
Reunião com rede socioassistencial	27 de abril	Online
Reunião Coordenadoria da Infância e da Juventude e Juiz da 2ª vara da comarca de Barra dos Coqueiros	29 de abril	Online
Visita domiciliar Sra. Valdira	29 de abril	Município Barra dos Coqueiros
Visita domiciliar Sra. Rita	03 de maio	Pontal da ilha
Visita domiciliar Sra. Mônica	03 de maio	Pontal da ilha
Encaminhamento A.C	03 de maio	Saúde
Discussão de caso M.H	03 de maio	Creas
Discussão de caso K.A	04 de maio	Online
Visita domiciliar conjunta com o creas a Sra. Valdira	05 de maio	Município Barra dos Coqueiros
Discussão de caso K.A	05 de maio	Conselho Tutelar
Discussão de caso M.H	06 de maio	Online
Encaminhamento de A.C ao Conselho Tutelar	06 de maio	Conselho Tutelar

<b>Atividades</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>
Reunião com Jurídico e Promotoria	06 de maio	Online
Apoio a campanha 18 de maio (Abuso e Exploração.)	10 de maio	Redes sociais
Discussão de caso com as técnicas do Creas	12 de maio	Creas
Reunião com os acolhidos (chegada de nova acolhida)	13 de maio	Casa Lar
Reunião com o Juiz da 2ª vara e Promotoria	13 de maio	Online
Encaminhamento Creas Viver Legal V.S V.G	14 de maio	Aracaju
Encaminhamento Conselho Tutelar 2º distrito V.S V.G	14 de maio	Aracaju
Visita domiciliar Sr.Afonso	14 de maio	Povoado Canal
Visita domiciliar Sra. Valdira	14 de maio	Município Barra dos Coqueiros
Visita domiciliar Sra.Iranildes	14 de maio	Aracaju
Participação da capacitação em atendimento a comunidade tradicionais da matriz africana	17 de maio	Online
Articulação com o conselho tutelar Rio Claro /SP	20 de maio	Chamada telefônica

### **Cronograma das Atividades Desenvolvidas com as Crianças e Adolescentes Acolhidos**

<b>Atividade</b>	<b>Período</b>	<b>Local</b>
Atividade alusiva ao carnaval	10 de fevereiro	SCFV
Carnaval do serviço de Acolhimento	16 de fevereiro	Casa lar
Atividades recreativas	17 de Março	Casa Lar
Atividade educativa Covid 19	20 de abril	Casa Lar
Comemoração da Páscoa	04 de abril	Casa Lar
Atividade família e cuidado (Dia das mães )	07 de maio	Casa Lar
Aniversario de K.M	14 de Maio	Casa Lar
Aniversario A.C	14 de Junho	Casa Lar
Festejo Junino	23 de Junho	Casa Lar

## Registro Fotográfico

### Carnaval (SCFV)



### Carnaval Casa lar "Travessia"

#### Bloquinho Travessia



### Comemoração do Aniversário de K.A



## Atividades recreativas



## Páscoa



## Aniversário de A.C



## Festejos Juninos



## 9 GERÊNCIA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (GPSE)

A Gerência de Proteção Social Especial (GPSE) foi criada em fevereiro de 2021 com o objetivo de oferecer suporte técnico as Coordenadoras dos serviços intitulados especiais de Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade, que respondem respectivamente pelo Programa Comida na Mesa, Inclusão Produtiva, Habitação Social, Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) e Centro de Referência da Mulher (CRM). Estes serviços são intitulados especiais por serem exclusivamente cofinanciados com recursos próprios e estarem direcionados a atender a demanda de questões sociais que refletem as necessidades dos munícipes em relação à oferta de serviços públicos específicos do território.

A oferta de serviços especiais se faz necessária para direcionar a atenção de proteção social de forma especializada a pautas relevantes e de forma específica, contexto que garante menor tempo de resposta, qualidade de atendimento e principalmente à proteção social de famílias e indivíduos.

As principais metas da GPSE são desenvolver um conjunto de ações estruturantes com o objetivo de planejar, coordenar a implementação e execução de serviços municipais especiais a partir dos programas e projetos de proteção social básica e especial e se propõe a dar suporte às coordenações no sentido de normatizar e regular os serviços, programas e projetos de proteção social básica e especial quanto ao conteúdo, diretrizes, cobertura, ofertas, acesso e padrões de qualidade; no que couber em conjunto com a Gerência de Proteção Social.

Em articulação com a Vigilância Socioassistencial a GPSE se propõe a participar de estudos e pesquisas para subsidiar as ações relativas a proteção social básica e especial; subsidiar a formulação de planos municipais no âmbito de sua competência; subsidiar o diagnóstico de demandas e potencialidades municipais; promover a capacitação continuada das equipes dos serviços públicos e emitir relatórios.

## **9.1 Programa de Segurança Alimentar – Comida na Mesa**

### 9.1.1 Síntese do desenvolvimento do Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – PNSAN, criado em 15 de setembro de 2006, instituído pela Lei de número 11.346, com o objetivo de assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em todo território nacional. De acordo com os termos da Lei, que atribui ao Poder Público o dever de respeitar, proteger, prover, informar, monitorar, fiscalizar, e avaliar a realização do direito humano à alimentação adequada, garantindo os mecanismos para a sua exigibilidade.

O Programa Comida na Mesa, vinculado à Secretaria de Assistência, instituída pela Lei Municipal nº 444/2007, alterada pela Lei 782/2013, tem o objetivo de promover o fortalecimento nutricional, auto sustentabilidade e autonomia financeira de 4.000 famílias residentes na Barra dos Coqueiros, através da inclusão social em programas de geração de renda e capacitação profissional.

As famílias inseridas no Programa estão condicionadas a critérios como: preenchimento de cadastro, visita domiciliar, avaliação da situação econômica, social, educacional, de saúde e possuir cadastro único. A partir daí são priorizadas as famílias que possuem idosos, gestantes, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

O público beneficiado pelo programa vem encaminhado de pela rede socioassistencial, rede pública ou por demanda espontânea, como: CRAS, CREAS, CRM – Centro de Referência da Mulher; SMAS Secretaria Municipal de Saúde, dentre outros.

Por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, o Programa Comida na Mesa possuiu autonomia para desenvolver o acesso a alimentação, para a população de insegurança alimentar, visando garantir os direitos a alimentação digna, regular e adequada. A lei orgânica de assistência social - LOAS , N 8742, 07 de dezembro de 1993 na lei.

Art. 1º a assistência social, direito do cidadão e dever do estado, e política de seguridade social, não contributiva que prove as mínimas ações sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública de sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

Assim sendo, o Programa Comida na Mesa reforça o dever de viabilizar o acesso do direito do alimento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, de forma mensal e gradual dos moradores do Município de Barra dos Coqueiros, conforme descrito na tabela abaixo:

**TABELA DEMONSTRATIVA DO FLUXO ANUAL DE ATENDIMENTOS**

MÊS	USUÁRIO (S)	INCLUSÃO (S)	EXCLUSÃO (S)	ATENDIMENTO (S)	VISITAS DOMICILIARES	ENCAMINHAMENTO (S)	
						ENVIADOS	RECEBIDOS
JANEIRO	4.006	08	08	040	0	0	0
FEVEREIRO	4.008	02	059	073	0	0	0
MARÇO	3.969	16	057	090	0	0	0
ABRIL	3.969	06	022	104	0	0	0
MAIO	3.937	06	019	Sem registro	0	0	0
JUNHO	3.924	11	028	395	121	025	104
JULHO	3.800	05	138	047	046	623	104
AGOSTO	3.799	04	053	224	0	0	104
SETEMBRO	3.707	09	103	182	093	086	104
OUTUBRO	3.635	06	075	271	035	144	104
NOVEMBRO	3.610	04	030	114	056	066	104

MÊS	USUÁRIO (S)	INCLUSÃO (S)	EXCLUSÃO (S)	ATENDIMENTO (S)	VISITAS DOMICILIARES	ENCAMINHAMENTO (S)	MÊS
DEZEMBRO	3.524	05	096	089	073	029	104

### 9.1.2 Sobre o Serviço

O Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa tem em suas atividades distribuições de cestas básicas, palestras socioeducativas, articulada com ações de inclusão produtiva, curso profissionalizante para família em situações de vulnerabilidade social, com o objetivo de superação dessas vulnerabilidades.

No segundo semestre do ano de 2021, buscou intensificar suas ações nas identificações de irregularidades para que fossem alcançadas como prioridade, inclusões de novas famílias nesse perfil, desenvolvendo o trabalho de recadastramento para identificar: usuário do programa que não reside no Município da Barra dos Coqueiros, usuário com o perfil de renda não permitido para permanência no programa, averiguações de denúncias efetuando assim as exclusões do mesmo. Foi realizado dentro do programa durante esses seis últimos meses, paralela a essas ações um trabalho de orientação junto aos usuários, atualizações do NIS número de inscrição social, atualizações de endereço e preenchimento das fichas cadastrais, com isso foi alcançado um total de 766 atualizações e 199 de novos usuários encaminhados para o setor de cadastro único, portanto foi contado com o apoio logístico das Secretarias de Educação, Secretária Comunicação, Secretaria de Esporte, Secretaria de Saúde, Secretaria de Planejamento, Associação das Mangabeiras e Pároco da Capela Nossa Senhora do Bom Parto.

**TABELA DEMONSTRATIVA DO FLUXO ANUAL DE CESTAS BÁSICAS 2021**

Mês	Total de usuários no programa	Cestas solicitadas	Saldo de cestas	Cestas entregues
Janeiro	4.006	4.000	34	3.966
Fevereiro	4.008	3.970	104	3.900
Março	3.969	3.800	0,0	3.904
Abril	3.969 E	3.900	18	3.882
Maiο	3924 E	3.900	39	3.879
Junho	3924	3861	50	3850
Julho	3.800	3.750	83	3.717
Agosto	3.799 E	3.685	89	3.679
Setembro	3.706 E	3.550	71	3.565
Outubro	3.635	3.500	118	3.453

Mês	Total de usuários no programa	Cestas solicitadas	Saldo de cestas	Cestas entregues
Novembro	3.631 E	3.500	158	3.460
Dezembro				
<b>TOTAL</b>	42.371	41.416	764	41.255

### **Pontos Positivos**

A relevância do Programa Comida na Mesa não está somente na entrega das cestas básicas, o programa também busca minimizar a fome das famílias inseridas, visto como um programa de assistência familiar a quem dele precisa, principalmente no atual contexto social, atendendo anualmente o quantitativo de famílias que estão inseridas cofinanciado com recursos próprios o programa possibilita a maioria das famílias beneficiadas a única fonte alimentar, com isso é tão importante quanto a sua criação e a manutenção, evitando assim o aumento da fome no Município.

### **Entraves**

O programa que atende em média de 3.610 famílias e ainda com o sistema de cadastramento continuado durante esses seis meses, passou por grande dificuldade na questão de transporte, desta forma houve uma queda no quantitativo de visitas domiciliares para as devidas averiguações. Conclui-se que o programa também passou por algumas mudanças nos pontos de entrega e de datas previstas, assim como dificuldades na composição de equipes, comprometendo a fluidez dos trabalhos.

## **10 PROGRAMA INCLUSÃO PRODUTIVA**

### **10.1 Síntese do desenvolvimento do Programa de Inclusão Produtiva**

O Programa de Inclusão Produtiva, integrante da Proteção Social Básica, conforme prevista na Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) nº 8742, de 1993, seção V, em seu art. 25 e 26, e no Plano Brasil Sem Miséria, instituído pelo Decreto nº 7.492, de junho de 2011, no Art. 5º, eixo III. Exerce suas atividades através da Secretaria Municipal de Assistência Social de Barra dos Coqueiros, desde 2015.

O Programa, tem como objetivo a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica no mundo do trabalho, diminuindo sua exclusão social e aumentando sua produtividade através de ações que desenvolvam habilidades, e potencialize o perfil profissional, oportunizando inserção e permanência no mercado de trabalho, gerando oportunidade de emprego e renda. É um Programa que faz toda a diferença entre as famílias mais pobres do campo e da cidade, através de um conjunto de ações que envolve criação de novos programas, projetos e a ampliação de iniciativas com a rede socioassistencial,

secretarias municipais como; (Indústria e Comércio, Agricultura, Meio Ambiente Turismo e Cultura), comércio local, e organizações da sociedade civil.

### **Equipe do Programa**

Função	Quantitativo
Coordenadora	1
Auxiliar Administrativo	2

#### **10.2 Sobre o Serviço**

A Inclusão Produtiva atua em três eixos são eles: Qualificação Profissional, Empreendedorismo, intermediação de Mão de Obra. Nessa perspectiva criamos três grupos com focos e perfis diferente.

**Grupo (1) Trabalhadores - Qualificação Profissional:** É direcionado a identificar o perfil profissional das pessoas que estão em busca de emprego e precisam desenvolver novas habilidades e melhorar suas performasse profissional.

**GRUPO (2) Empreendedores** - Esse grupo é direcionado aos microempreendedores do município e/ou aquelas pessoas que desejam abrir seu próprio negócio. Neste grupo, haverá apoio de Parceiros e troca de experiência com outros empreendedores.

**GRUPO(3) Associativismo e Cooperativismo** - Esse grupo é direcionado as pessoas que tem interesse em abrir, organizar ou coordenar uma associação, cooperativas, liderança comunitária.

##### 10.2.1 Ações desenvolvidas

As ações foram realizadas em conformidade com o planejamento anual, visando a excelência no atendimento às necessidades da população atendida pela Assistência Social e usuários do Cadastro Único, levando em consideração o atual cenário de Pandemia pelo Covid-19, e o aumento do desemprego no município.

Mês	Ação
Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mudanças e adequações do setor.</li> <li>▪ Reunião com secretária e gerente para definição de equipes e planejamento.</li> <li>▪ Atendimento ao público</li> <li>▪ Organização do setor e definição de material permanente para licitação.</li> </ul> <p>Mudanças no quadro de funcionários, chegada de uma Assistente Social no setor.</p>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Início da elaboração do Projeto do Programa Inclusão Produtiva</li> <li>▪ Reuniões de planejamento das ações.</li> <li>▪ Organização do setor do Programa Inclusão Produtiva (PIP)</li> <li>▪ Definição de funções e atribuição de cada componente da equipe.</li> </ul>
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Adequações do Planejamento anual do Programa.</li> <li>▪ Escala de revezamento com a equipe do Programa em home office em cumprimento ao Decreto 546/2021.</li> <li>▪ Atendimento ao público seguindo protocolos de segurança do covid-19.</li> <li>▪ Visitas nas unidades socioassistenciais da SMAS (CRAS, COMIDA NA MESA).</li> <li>▪ Visitas nas Secretarias (Indústria e Comércio, Meio Ambiente, Agricultura, Cultura), com objetivo parcerias e articulação nas ações para melhor atender as necessidades dos municípios</li> <li>▪ Organização de cadastro e criação de banco de currículos recebidos no Programa. <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Participação na reunião virtual com a secretaria de Indústria e Comércio, SENAI, IEL, Gerente dos Programas Especiais da SMAS, com objetivo de retomada dos cursos pactuados no ano anterior que em virtude da pandemia do covid-19, foram suspensas as atividades. A articulação com o sistema S visa garantir a oferta dos cursos de: (Excelência no Atendimento ao Cliente, Vendas Digitais, Armador de Ferragem, Pedreiro Polivalente).</li> </ul> </li> <li>▪ Ligações telefônicas para os usuários, informando a disponibilidade de entrega dos certificados de cursos realizados pelo Programa.</li> <li>▪ Conclusão do Projeto do Programa Inclusão Produtiva (Planejamento 2021)</li> <li>▪ Elaboração de instrumentais de atendimento do programa.</li> <li>▪ Participação da equipe técnica do programa em reunião virtual de reordenamento de Benefícios Eventuais com a Gestão da SMAS.</li> </ul>

	<p>Cedido 2 funcionários do Programa para contribuir com a entrega das cestas básicas do (Programa Comida na Mesa)</p>
Abril	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Elaboração dos Slides de Apresentação do Projeto e Planejamento das ações do Programa Inclusão Produtiva para 2021.</li> <li>▪ Criação de slide da programação ministrada nas oficinas (temas variados)</li> <li>▪ Participação da equipe técnica do Programa em reunião virtual do GPS.</li> <li>▪ Atendimento ao Público.</li> <li>▪ Solicitado a Assistente Social do Programa Inclusão Produtiva, para dar suporte as visitas de atualização cadastral, do Programa Comida na Mesa.</li> <li>▪ Criação de ficha de atendimento e pesquisa, ficha de controle das atividades diárias do Programa Inclusão Produtiva.</li> <li>▪ Cedido 2 funcionários do Programa para contribuir com a entrega das cestas básicas do (Programa Comida na Mesa)</li> </ul>
Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ligações aos usuários para fechamento das turmas que participarão das oficinas.</li> <li>▪ Reunião virtual com a Coordenação da Associação OSCATMA, com objetivo de agendar uma visita presencial para conhecer o espaço, e as atividades desenvolvidas por eles, na perspectiva de futuras parcerias.</li> <li>▪ Participação do Programa Inclusão Produtiva (PIP), na reunião virtual realizada pela Secretaria de Indústria e Comércio (SIC), SENAI, IEL, Gerente dos Programas Especiais da SMAS, com objetivo de apresentar o Planejamento de suas atividades para 2021, alinhamento das informações no que se refere à oferta e compra de alguns cursos. Ficou acordado a importância de ambas as secretarias (SIC e SMAS através do PIP) realizar uma pesquisa de interesse que cursos com a população local, para que a oferta venha de acordo com a necessidade do público.</li> <li>▪ Visita presencial realizada na Associação OSCATMA, coordenação receptiva, mostrou o espaço e contou um pouco da história e dos projetos desenvolvido por eles no município. Visita gratificante e bastante proveitosa!</li> <li>▪ Visita na Secretaria de Indústria e Comércio, com objetivo de convidá-los para participação de apresentação do Planejamento Anual (2021) do Programa Inclusão Produtiva, na ocasião apresentar também, o planejamento das atividades que serão desenvolvidas pela (SIC), uma vez que o perfil do público é o mesmo (pessoas em busca de trabalho e renda).</li> <li>▪ Lançamento da Programação e Planejamento do Programa Inclusão Produtiva aos usuários convidados. Participação especial dos usuários do Cadastro Único,</li> </ul>

	<p>Secretaria de Assistência Social, Gerente dos Programas Especiais e Secretaria de Indústria e Comércio.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Visita na Secretaria de Educação, com objetivo de apresentar nosso planejamento, e contar com parcerias e alinhamento de oportunidades de estudos para jovens e Adultos.</li> <li>▪ Visita nos locais de materiais reciclados no município de Barra dos Coqueiros.</li> <li>▪ Reunião com a Secretária alinhamento das ações do setor</li> <li>▪ Reunião com Secretário do Meio Ambiente, com objetivo de discutir as problemáticas enfrentadas pelos catadores de material reciclável da região, e futuras instalações de suas atividades.</li> <li>▪ Participação na reunião com representantes do Governo Municipal, representantes da Cooperativa de Material Reciclável, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Indústria e Comércio, Secretaria de Educação, Consórcio, Secretaria de Assistência Social e Programa Inclusão Produtiva. Realizado no salão da Creche do Residencial do Marcelo Deda, com objetivo de ouvir as necessidades dos Catadores, e gerar projetos que venham atender as necessidades dos mesmos. O Programa (PIP) realizou o cadastramento dos catadores presentes e inseriu os representantes nas atividades do (PIP).</li> </ul>
Junho	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Atendimento ao público, preenchimento do formulário de pesquisa de interesse de cursos.</li> <li>▪ Visita no Centro de Referência da Mulher (CRM) e Departamento de Igualdade Racial, com objetivo de identificar e encaminhar seus usuários que desejam melhorar e desenvolver habilidades profissionais a ser inseridos nas oficinas e cursos realizados pelo (PIP), na ocasião convidamos para participar da nossa Programação nas Campanhas do mês de outubro (Dia do empreendedor) e novembro que se comemora o dia do (empreendedorismo feminino).</li> <li>▪ Realizada oficina com GRUPO DE TRABALHADORES com o tema (MOTIVAÇÃO PROFISSIONAL).</li> <li>▪ Na reunião com a Gerente de Programas Especiais, teve com o objetivo informar que o Programa Inclusão Produtiva ficou responsável pela coordenação do Cadastro do Auxílio Emergencial ofertado pela Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros/SE. Assim sendo, o Programa ficou com suas atividades suspensas no período de 14/06/2021 à 28/06/2021.</li> <li>▪ Cedido 2 funcionários do Programa para contribuir com a entrega das cestas básicas do (Programa Comida na Mesa).</li> </ul>

<p>Julho</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de cadastro dos carroceiros no Centro de Convivência dos Idosos 13/07/2021 .</li> <li>• Articulação com a coordenadora do Casa Lar, para inserção de usuária no curso EJA.</li> <li>• Reunião da coordenadora com a diretora do Projeto Inclusão Produtiva, informado os deferimentos e indeferimento do auxílio emergencial.</li> <li>• Participação dos 3 servidores no curso de Ética e Serviço Público( concluído).</li> <li>• Reunião com a equipe do PIP, para articular pesquisa de interesse de cursos.</li> <li>• Realizada ligações para os deferidos do Auxílio Emergencial do Município da Barra dos Coqueiros</li> <li>• Inscrição de duas usuárias para o curso do PIP.</li> </ul>
<p>Agosto</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de contatos telefônicos sobre o Auxílio Emergencial de Barra dos Coqueiros. ( situação dos indeferidos).</li> <li>• Recebimento de Sérgio - Coordenador de Políticas Públicas para a Juventude. No qual firmou a parceria informando o curso online de Word e Excel, onde as inscrições foram iniciadas no período 06/08 até o dia 12/08. Foram encaminhadas ( 20) inscritos para participação no curso.</li> <li>• Reunião para que um da equipe diariamente acesse o site da Prefeitura buscando as articulações que envolva o foco do programa PIP.</li> <li>• Realização das inscrições do curso Word e Excel</li> <li>• Visita da Diretora da Vigilância Socioassistencial com o objetivo de verificar o quantitativo de catadores cadastrados</li> <li>• Caravana da cidadania na Capuã</li> <li>• Início do curso Word e Excel.</li> <li>• Participação na XIV Conferência Municipal de Assistência Social, na escola João Cruz, às 08:30 às 14:30.</li> <li>• Participação de Luiz e Mylena para auxiliar no curso de Word e Excel no período da tarde no Colégio Creuza e no Delzuita.</li> <li>• Caravana para o pontal da ilha</li> </ul>
<p>Setembro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curso de Capacitação em Gestão e fiscalização de contratos.</li> <li>• Foi feito o formulário de registro mensal de atendimento do PIP.</li> <li>• Foi relatado sobre os usuários no dia 13/08 na Caravana em Capuã.</li> <li>• Enviado para o bolsa a atualização do NIS cadastro do Pontal da Barra.</li> <li>• Recebimento do Bolsa da numeração do cadastro do Pontal da Barra</li> <li>• Foi passado para a lista de atendimento diário do PIP, todos os cadastros de maio e setembro.</li> <li>• Reunião do setor da Secretaria de Agricultura, das 11h ás 13h no setor do Programa</li> </ul>

	<p>Inclusão Produtiva</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caravana no Touro as 7h00</li> </ul>
--	---

### Monitoramento / Avaliação / Instrumentos

Impactos	indicadores	Instrumentos
Preparar usuários para as oportunidades de emprego e renda	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rodas de conversas</li> <li>- Oficinas temáticas</li> <li>- atendimentos individuais e coletivos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatórios de atendimentos</li> <li>- Lista de presença</li> <li>- Ficha de avaliação</li> </ul>
Consolidar Parcerias com unidades produtivas para prestação de serviços fixos e temporários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso a cursos Profissionalizante</li> <li>- Desenvolver múltiplas habilidades para oportunidades temporárias e prestação de serviços nas palestras e encontros ofertados.</li> <li>- Grau de participação</li> <li>- Índice de permanência no Programa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita em loco quando necessário.</li> <li>- Encaminhamentos</li> <li>- Relatório das atividades</li> <li>- Depoimentos</li> <li>- Outros</li> </ul>
Melhorar a qualidade de vida das famílias, mediante a garantia de renda.		
Inserir os usuários no mercado de trabalho ou em oportunidades de geração de renda de acordo com a demanda		

## 11 HABITAÇÃO SOCIAL

### 11.1 Síntese de Desenvolvimento do Programa de Habitação Social

O setor de Habitação é o departamento responsável por planejar, organizar, coordenar, executar e acompanhar os projetos, programas e ações habitacionais no município. O seu objetivo é viabilizar a população de baixa renda o acesso à moradia adequada e regular, bem como aos serviços públicos, reduzindo a desigualdade social e promovendo a ocupação urbana planejada.

A sua equipe era composta por duas Assistentes Sociais que são técnicas de referência e realizam o serviço de monitoramento das ações e, a articulação com a SMAS, rede socioassistencial e os demais órgãos do âmbito municipal.

O objetivo é Universalizar o acesso à moradia digna, auxiliando as famílias carentes a concretizarem esse direito que é requisito básico para o pleno exercício da cidadania, tornando essa questão uma prioridade, integrando, articulando e mobilizando.

os diferentes níveis de governo, evitando que se perpetue a situação de descaso e déficit habitacional.

O Público-alvo deste setor são as pessoas e/ou famílias com baixa renda mensal sem habitação ou que residem em: moradias inadequadas, situação de coabitação e em assentamentos irregulares que estejam em processo de intervenção no município de Barra dos Coqueiros.

## **11.2 Ações Desenvolvidas pela Habitação Social**

O Setor de Habitação acompanha e fiscaliza as ações pertinentes ao Programa Minha Casa Verde Amarela - nova nomenclatura do Programa Minha Casa Minha Vida/PMCMV - no Empreendimento Residencial Marcelo Déda Chagas no âmbito do trabalho social, por meio do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial (PDST), que está sendo realizado pela Empresa Oliveira Consultoria (Contrato nº 51/2019/PMBC) junto as famílias beneficiárias. Esse trabalho tem como objetivo buscar promover a participação social, a convivência comunitária harmoniosa, a conservação de patrimônio e meio-ambiente, a melhoria das condições de vida das famílias através da geração de emprego e renda, com o intuito de favorecer a sua construção de pertencimento, autonomia e o seu fortalecimento através do desenvolvimento socioeconômico.

Além dessa atividade de monitoramento, o Setor de Habitação por interferência da Ouvidoria Geral do município também cumpre a decisão judicial do Ministério Público Federal de Sergipe (MPF/SE) - Processo nº 0800565-33.2018.4.05.8500 – em que determina o provimento de aluguel social para 13 famílias, atualmente são 12 em virtude de uma desistência, que viviam em área de risco e em situação de vulnerabilidade social na ocupação Vitória da Ilha (MOTU). Esse benefício está sendo pago desde o segundo semestre de 2019 em conformidade com o valor previsto em lei municipal de R\$350,00 (trezentos e cinquenta reais).

O equipamento social também participa na condição de testemunha (técnicas sociais) em audiências de conciliação ou mediação, sobretudo, na Justiça Federal em decorrência do cumprimento de Processos- nº 000.1948-55.2013.4.05.8500 e nº 000.3850-43.2013.4.05.8500 que determina a demolição de construções irregulares e realocação das famílias que residiam nas Áreas de Preservação Permanente (APP's): Canal Guaxinim, Atalainha, Portelinha, Porto das Cabras, Rio das Canas, Travessa dos Pedreiros – que resultaram em ações de indenização ajuizadas contra o município por indivíduos que se sentiram lesados por terem seus imóveis

demolidos após a entrega das unidades habitacionais do Residencial, pois não puderam pleitear o Programa pela razão de não atenderem aos critérios de acesso (todos os beneficiários por decisão judicial foram avaliados pela Caixa) e seleção dos participantes (renda principalmente) estabelecidos pelo Ministério das Cidades para a modalidade do Minha Casa, Minha Vida (à época) financiado com recursos do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) - Convênio nº 26460420-539-82 celebrado entre a Prefeitura Municipal da Barra dos Coqueiros e a Caixa Econômica Federal.

Perante o que foi apresentado, segue abaixo a atividades desenvolvidas no 1º semestre do corrente ano e todo o serviço desenvolvido por este setor, com o objetivo de demonstrar a sua importância enquanto instrumento para a implementação da política de Habitação no município:

**1 - Planejamento das Atividades do trabalho Social** – Empresa Oliveira Consultoria, realizado pela Secretária de Assistência Social, Gerência de Programas Especiais e departamento de Habitação a fim de alinhar, pós recesso das atividades, o que restavam a fim da finalização do projeto e o remanejamento das atividades (pandemia).



**2- Reunião com Secretária atual para explicar fluxo do setor Habitação e suas incumbências**, com a participação do Secretário do Meio Ambiente, a fim de relatar e alinhar todos os processos e demandas deste setor vinculados com a Secretaria supracitada (Processos Judiciais).



**3 - Articulação com a Secretaria do Meio Ambiente e Jurídico do município Decisões/ Processos Judiciais** – Reuniões com o intuito de relatar e debater todas as questões

Judiciais relacionadas a estes setores (APP's), diante de toda situação pandêmica em que se encontramos.

**4 - Acompanhamento (fiscal) do setor nas atividades realizadas no Residencial Marcelo Deda,** a fim de fiscalizar as realizações de atividades executada pela Empresa Oliveira Consultoria que compõe o projeto firmado com a Prefeitura e a Caixa Econômica Federal. As Fiscalizações são realizadas mensalmente de acordo com as atividades planejadas e executadas pela Empresa responsável pelo Projeto.



**Fiscalização do Curso de Doces e salgados – Janeiro/2021**



**Oficina de Pneus – Abril/2021**



**Oficina de Empreendedorismo – Abril/2021**



**Palestra sobre Violência Urbana – Abril/2021**



**Curso de Tranças – Abril/2021**



**Intercâmbio Cultural – Passeio Ecológico de Tototó – Junho/2021**

**5 - Articulação com PMBC/Contratos/Financeiro** - Encaminhamentos de Relatórios de Atividades, que é elaborado mensalmente pela Empresa Oliveira Consultoria, e Respectivas Notas Fiscais a fim de pagamentos de execução do Projeto Social / Residencial Marcelo Deda. Toda essa documentação é enviado da Assistência Social para o Setor de Contratos e Finanças para conclusão do processo (pagamento).

**6 - Elaboração Termo Aditivo – vínculo Caixa Econômica / Prefeitura:** Termo Aditivo tem o propósito de prorrogação a fim de continuidade e conclusão do Trabalho Social - Plano de Desenvolvimento Socio-Territorial/ PDST. Este documento é elaborado pela Caixa Econômica e enviado ao setor de Habitação para recolher assinatura e informações documentais dos entes.

**7 - Acompanhamento com Famílias do Aluguel Social por Decisão Judicial – Este setor tem por objetivo acompanhar todas as demandas relacionadas ao Aluguel Social/Auxílio moradia determinados por Decisão Judicial em seus respectivos meses.**

**8 - Articulação Com Secretaria de Obras –** Através da rede de Comunicação do município (1DOC), encaminhar demandas relacionadas a Habitação E Obras no município como reparos, reformas, etc. Esta comunicação é continua em todos meses.

**9 - Reunião com a Gerência Especial da Assistência Social** teve o intuito de articular a intersectorialidade entre os programas na Assistência Social e todas atribuições que devem ser executadas por estes. A reunião teve a participação da Gerência de Programas Especiais, Habitação, CRM, DEPIR e Inclusão Produtiva.

**10 - Reunião Plano de Ação SMAS -** Apresentação e alinhamento de todos os setores na SMAS a fim de explanar por meio de Plano todas as atribuições e demandas relacionadas a estes presentes em toda reunião. Esta foi realizada online com a participação da Secretária, Gerências e Coordenações de cada setor.



**11 - Retomada de Audiências relacionadas aos processos Judiciais –** Audiências/ processos judiciais relacionado aos antigos ocupantes de APP's insatisfeitos com o cumprimento de Decisões de derrubadas e realocação relacionadas ao município. Esta Audiência ocorreu de forma online com a Participação do Preposto destes processos, Secretário de Meio Ambiente, a as testemunhas de todas as audiências desta linha, Técnicas de Referência do setor de Habitação.

**12 - Termo Aditivo relacionado a Prefeitura e a empresa Oliveira Consultoria -**

Solicitação de Termo Aditivo com o intuito em dar continuidade e conclusão do trabalho social/ Oliveira Consultoria. Este é solicitado deste setor para a Secretaria de Planejamento para a elaboração do documento e recolhimento das assinaturas dos responsáveis. Foi realizado no mês de Junho o 4º e ultimo aditivo com a pretensão de conclusão do mesmo.

### **VOLUME DE ATENDIMENTOS REALIZADOS**

Atividade	Quantidade	Observações
Visita domiciliar	04	Obedecendo o decreto - COVID- 19
Atendimentos	120	Obedecendo o decreto - COVID- 19
Encaminhamentos	04	
Contatos telefônicos	40	
Reuniões	13	
Audiências	01	Devido a paralisação nesta situação pandêmica houve retomada em junho

No corrente ano, dando continuidade a situação emergencial de saúde pública decretados pelos entes federados (Decreto Legislativo nº 06 de 2020 - COVID-19), onde houveram a paralisação da execução de Ações de Processos Judiciais, a suspensão das reuniões na sede do MPF/SE, Audiências e atividades realizadas pela Empresa Oliveira Consultoria. Nessa circunstância, as articulações dos entes responsáveis para propostas de remanejamento de atividades estavam sendo feitas por email, videoconferência, e contato telefônico. Os atendimentos dos usuários presenciais estão com adequação de quantidade de uma pessoa por vez, sendo que o mesmo esteja cumprindo devidamente as normas para acesso do setor (uso de máscara, álcool 70% e distanciamento social).

Diante da nova conjuntura e Decretos sobre a Pandemia, as atividades relacionadas ao Trabalho Social retomou de forma gradativa, mantendo todas as regras em números de Participantes nas atividades e respeitando todo o protocolo. Audiências retomaram de forma vagarosa por recurso online, porém não tendo Avanço significativo nas mesmas. As Reuniões em entes como, Justiça Federal, e MPF não foram retomadas, adiando assim ações relacionadas a processos Judiciais, pois esta ainda não se enquadra no Decreto sobre a Pandemia – COVID 19 no município.

Foi realizada visita na Comunidade do Cajueiro II, no 08 do mês de outubro de 2021, com objetivo verificar a situação atual, o grau de risco, as dimensões ambientais, socioeconômica, habitacional, e os avanços da ocupação irregular da comunidade por meio da ação conjunta entre as secretarias: de Assistência Social e Secretaria de Meio Ambiente, tendo comoa supervisão técnica do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF,

do Centro de Referência Assistência de Social- CRAS, bem como os gestores técnicos e cadastradores municipais do Cadastro Único.

A presente ação ocorreu, mediante determinação judicial conforme o processo de número 0801897-06.2016.4.05.8500- Reintegração/manutenção de posse. Ela tem como meta cadastrar os moradores residentes nas habitações construídas na região do Cajueiro II, no Povoado Jatobá no Município de Barra dos Coqueiros. Os cadastros visam identificar os perfis familiares, situação de hipossuficiência, desemprego, insegurança alimentar, dentre outras situações de vulnerabilidades sociais. Diante das situações encontradas foram encaminhados para o setor de habitação do município os 16 cadastros para a rede socioassistencial. As residências visitadas em sua maioria encontravam-se fechadas, sendo informado por famílias visitadas, que a população estava em parte trabalhando no horário da visita, sendo sugerido por populares que retornassem nos finais de semana.

No decorrer da coleta das informações iniciais, dada a conexão das competências distribuídas entre as secretarias, referente à ocupação das famílias em solo e área de preservação do Cajueiro II, sendo informado que esta área em pauta é de propriedade particular empresarial, que fazem 15 anos que está sendo habitada por diversas famílias. Foi percebido que as residências em grande maioria estavam fechadas. Os cadastradores preencheram o formulário através da entrevista autodeclaratórias das famílias

Feitas as considerações iniciais acerca da área habitada, ao longo do trajeto aproximadamente, foram registradas as residências fechadas e as com função social de moradia através dos registros fotográficos, ,dentre alguns terrenos baldios sem construções. A invasão na margem esquerda da rodovia SE 100, não dispõe de água encanada, sendo suprida a necessidade por meio de poço artesiano e bomba hidroelétrica, na área externa das residências apresentam diversas árvores frutíferas, inclusive viveiros, a exemplo da casa do senhor “Magruga”, dentre outras plantações típicas da região.

## **12 CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER**

### **12.1 Síntese do Desenvolvimento do Centro de Referência da Mulher**

O Centro de Referência da Mulher Prof<sup>a</sup> Neuzice Barreto- CRM é um espaço de acolhimento das vítimas, com atendimento especializado nas áreas de psicologia, serviço social e orientação jurídica com o intuito de contribuir para o fortalecimento da mulher. Após o acolhimento conforme cada especificidade o órgão se faz necessário articular junto as instituições, serviços governamentais e não governamentais que integram a Rede de Atendimento à mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Defensoria Pública e Conselho Tutelar.

Sabe-se que o impacto é enorme na vida das mulheres bem como no seio familiar, pois a violência é um elemento que desestrutura e impacta o desenvolvimento dos demais membros da família, afetando a todos sem exceção. O entanto, o Centro de Referência da Mulher tem como seu principal objetivo efetivar as políticas públicas para que as necessidades da mulher em situação de violência sejam prioritariamente consideradas, assim como, sensibilizar a sociedade por meio de palestras, campanhas, lives (em tempos de pandemia) e eventos externos. Além do mais, as mulheres em situação de violência temem exposição e revitimização, ao solicitarem atendimento na busca de romper o ciclo de violência, por isso se faz necessário a continuidade do atendimento especializado.

#### 12.1.1 Sobre o Serviço

Criado em julho de 2007, por meio do Convênio nº 109/2005-SPM/PR (SIAFI 543339, o Centro de Referência da Mulher Profª Neuzice Barreto tem passado por modificações com vistas a implantação plena de função que lhe é atribuída pela Lei de nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha que foi vítima de violência doméstica e teve sua história como um marco no país.

Desse modo, o CRM vem desenvolvendo atividades com foco na divulgação e apresentação da rede de enfrentamento a violência contra a mulher, nos âmbitos (municipal e estadual) assim como, o serviço prestado a população por ele. A divulgação e o trabalho em parceria junto a rede é o maior foco, desse modo faz-se necessário, pois muitas vezes a mulher depende financeiramente do agressor ou existe uma relação de poder do agressor sobre a vítima, que não se percebe em uma relação de maneira ditatorial, machista e sexista.

#### 12.1.2 Ações desenvolvidas

Mesmo diante das adversidades durante o ano de 2021, foram realizadas diversas atividades e atendimentos as mulheres barra-coqueirense. Sendo assim, neste item serão elucidadas o quadro dos atendimentos/ acolhimentos, encaminhamentos, visitas domiciliares e institucionais, fluxo de atendimento, desligamentos, oficinas, e atividades.

### 12.1.3 Dados quantitativos do Centro de Referência da Mulher do ano de 2021

ATIVIDADE	1º semestre Quantidade	2º semestre Quantidade	TOTAL
<b>DEMANDAS</b> <b>Formas de acesso</b>	Espontânea: 11 Busca Ativa Del: 31 Conselho. Tutelar : 02 CRAS: 02 CREAS: 01 Tribunal Justiça: 05 Ministério Público :03	Espontânea: 26 Busca Ativa del: 62 Cons. Tutelar : 01 CRAS: 02 CREAS: 02 Saúde: 01 Tribunal Justiça 09 Ministério Público:02	<b>160</b>
<b>VISITA DOMICILIAR</b>	29	70	99
<b>VISITAS INSTITUCIONAIS</b>	-	28	28
<b>ATENDIMENTOS</b>	75	101	176
<b>ACOLHIMENTOS</b>	17	66	83
<b>MULHERES EM ACOMPANHAMENTO</b>	97	23	120
<b>DESLIGAMENTOS</b>	05	05	<b>10</b>
<b>ENCAMINHAMENTOS</b>	Comida na mesa- 04 Delegacia – 03 CRAS- 04 CREAS- 03 IML – 01 Saúde- 06 Cadastro Único- 01 Defensoria Publica. 02	Comida na mesa- 01 <b>Benefício Eventual</b> Cesta básica - 02 Delegacia – 03 CRAS- 05 CREAS- 07 IML – 01 Saúde- 16 Educação- 02 Conselho Tutelar- 02 Defensoria Publica- 02	<b>65</b>
<b>LIGAÇÕES</b>	-	55	<b>55</b>
<b>FLUXO DE ATENDIMENTO RECEPÇÃO</b>	174	183	357
<b>GRUPO DE MULHERES –(Participantes)</b>	32	30	30
<b>REUNIÕES/ PALESTRAS (Presenciais e Virtuais)</b>	07	16	<b>23</b>
<b>OFICINAS</b>	11	12	33
<b>AUDIÊNCIAS (on line)</b>	01	01	02
<b>ACOMPANHADAS NO SETOR</b>			
<b>PAA</b> <b>Programa de Atenção Alimentar</b>	04 listas  120 assinaturas  (Beneficiadas)	05 listas  180 assinaturas  (beneficiadas)	<b>09 listas</b>  300 assinaturas  40 mulheres contempladas
<b>Parceria:</b> Oficina Técnicas de Crochê Amigurumi parceria Sec. Cultura “Aldir Blanc”	-	15 Inscritas	<b>15</b>

O grupo intitulado “A Força da Mulher”, atualmente atende 30 mulheres. As oficinas são realizadas da modalidade on-line, em virtude da pandemia do covid-19. Percebe-se que

algumas mulheres apresentam dificuldade para a participação no formato online, em virtude da falta de acesso a internet, desta forma a participação não é assídua nas atividades, atingindo uma média de 15 mulheres, atingindo no mínimo 50%. (Calculo realizado através da entrega de materiais).

Mesmo diante da realidade apresentada o grupo de mulheres tem alcançado resultados positivos, pois através da troca de experiências das usuárias é possível observar a possibilidade na superação das dificuldades vivenciadas por cada uma delas. Desse modo, utilizam as informações passadas pela equipe do CRM para assegurar dos eventos e informações pertinentes para a população neste grupo.

Em relação aos atendimentos no Centro e Referência da Mulher (CRM), em 2021 os casos notificados como violência doméstica e/ou intrafamiliar foram um total de 176 mulheres. Comparando aos números do ano de 2020, houve aumento no percentual de 83% com as particularidades nos acolhimentos com um total de 83 mulheres e 101 atendimentos individuais.

As mulheres são atendidas conforme as demandas identificadas nos acolhimentos, visitas e atendimentos individualizados realizados pela equipe psicossocial. Foram realizados 10 desligamentos das mulheres que de alguma forma conseguiram sair do ciclo de violência e/ou solicitaram a saída do acompanhamento, assim como conseguiram sair das dependências emocionais, psíquicas e culturais do machismo perpetrado durante o longo período em suas vidas.(Estão até dezembro de 2021 acompanhamento 120 mulheres.)

É no atendimento individualizado, que a equipe técnica identifica as necessidades de cada mulher, e diante de cada especificidade, as mesmas são encaminhadas para a rede de enfrentamento a violência contra a mulher do município. Foram realizados 65 encaminhamentos, conforme tabela.

Em face, ao enfrentamento das dificuldades apresentadas durante o ano de 2021, percebeu-se que a procura e o acesso CRM teve um aumento como esta descrito na tabela as formas de acesso ao setor com um total de 160 demandas (formas de acesso). Após adequações nos atendimentos, com breve liberação nas medidas de restrições foram possíveis algumas atividades, a saber visitas domiciliares 99 e institucionais 28 e ao contabilizar o fluxo de recepção obtivemos um total de 357 mulheres na busca dos serviços neste centro como porta de entrada.

## 12.2 Principais focos de intervenção

**Atendimento psicossocial:** Consiste no atendimento multidisciplinar (assistente social e psicóloga) com o objetivo de acolher, orientar, realizar visitas domiciliares, e encaminhar a mulher para a rede de proteção e atendimento a mulher, assim como encaminhá-las para o

grupo de mulheres já existente no CRM e/ou para outras políticas públicas de acordo com a demanda específica de cada situação;

**Atendimento Jurídico:** É realizado por uma advogada que atua com as orientações previstas na Lei nº 11.340/2006 (Maria da Penha) de acordo o tipo de violação acometida pela mesma informando e orientando a mulher em situação de violência quanto aos seus direitos e deveres;

**Grupo de mulheres “A força da Mulher”** – o grupo consiste em realizar atividades (oficinas, palestras, e outros) para fortalecer os vínculos familiares e institucionais. Atualmente estão cadastradas 30 mulheres com o perfil de mulheres jovens e idosas com o intuito de resgatar suas potencialidades promovendo o seu empoderamento e autoestima na perspectiva de superar a violação de seus direitos;

#### 12.2.1 Articulação do setor

Rede de Atendimento à mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Defensoria Pública e Conselho Tutelar.

#### 12.2.2 Entraves e Avanços

##### **Avanços:**

Diante da pandemia COVID-19 existente desde o ano de 2020, o CRM em nenhum momento ficou fechado, pois entende-se que o órgão faz parte dos espaços com atendimento prioritário. Isto posto, percebeu-se que as mulheres mesmo diante desse cenário buscou o serviço como referência de informações sobre a violência doméstica acometida. Deste modo, observou-se que as demandas aumentaram em relação ao ano de 2020, bem como o quantitativo de atendimentos e acolhimentos.

O grupo de mulheres, mesmo diante dessa conjuntura não ficou sem atendimento e/ou acompanhamentos, pois foi criado um grupo de whatsapp para que a comunicação fosse fortalecida. As atividades foram realizadas de forma remota com oficinas de artesanato manual e aulas aeróbicas e zumba, bem como algumas atividades comemorativas permitia o acesso das mesmas no setor, a saber, entrega do PAA- Programa de Aquisição de Alimentos, entregas dos materiais para as oficinas propostas e alguns eventos específicos com permissão e com todos os cuidados de prevenção ao covid-19.

Em contrapartida, as redes sociais também foram grandes aliadas para as atividades propostas pelo CRM e Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres com produção de Cards e vídeos apresentando a Rede de Enfrentamento a Violência Contra as Mulheres, reuniões para ajustes no fluxo de atendimento, instrumentais e rede, a saber: vigilância socioassistencial, DEPIR e inclusão produtiva, participação de lives, palestras entre outros.

**Avanços:** Inserção das mulheres no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, fornecido por meio da Secretaria Estadual da Assistência e Inclusão em parceria com os municípios. (Dessa maneira as mulheres foram beneficiadas com um suporte alimentar para suas famílias com alimentação saudável, isto se deve ao olhar voltado para as famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS.

**Desafios:**

O serviço de atendimento a mulher defronta-se com vários embates, pois o trabalho com a mulher em situação de violência é desafiador. Isto posto, ainda é possível identificar o conservadorismo da grande massa de profissionais da própria rede de atendimento e enfrentamento a violência, com vistas a culpabilização da mesma por toda situação vivenciada.

Sabe-se que no período de distanciamento social as mulheres foram obrigadas a passar mais tempo sob o mesmo teto com seus agressores. Ao comparar os números de atendimentos nos anos de 2020/2021 a diferença é alarmante com um percentual de 83% de atendimentos e busca ativa deste setor. É válido salientar, que se chegou até esses números pelo comprometimento e busca incessante da equipe, pois foram muitos desafios enfrentados durante todo o ano.

Desse modo, faz-se necessário o trabalho intersetorial nas ações com as demais secretarias do governo municipal, pois a política pública da mulher deve-se estar inserida em todos os setores bem como as questões de gênero, a saber, nas (festividades da cidade), em outdoors, manifestações culturais, propagandas, site da prefeitura, canal de denúncia para a violência contra a mulher e telefone na instituição para receber e fazer ligações como forma de possibilitar a divulgação e atendimento as mulheres que buscam o serviço no CRM.

Diante do exposto, a falta de articulação com os demais setores dificultam a realização de diversas atividades. No CRM grande parte destas dificuldades, a falta de transporte, pois a demanda cresce tanto para as demandas espontâneas no atendimento a mulher, bem como as visitas institucionais e domiciliares para articulação e efetivação do trabalho. O maior desafio é chegar até as mulheres que não conseguem pedir ajuda e sair desse ciclo de violência.

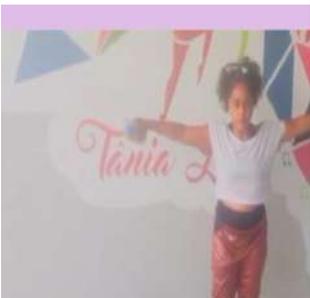
Portanto, será necessária uma articulação efetiva com outras instituições e capacitações continuadas para todos os colaboradores de forma a dar subsídios para a qualificação do atendimento a população. Diante do exposto, a articulação com a gerência dos Programas Especiais descentralizou e viabilizou os serviços que em outros momentos ainda seriam encaminhadas para dias posteriores e/ou ficar na espera, em que por diversas vezes a

dificuldade de socialização é a distância do setor da SMAS, como já informado o transporte para traslados.

O crescente índice de violência cometida pelas mulheres revela por diversas formas que o isolamento social, é necessário para o enfrentamento da pandemia, mas, impede que as mulheres busquem ajuda, por não conhecer a rede de enfrentamento a violência contra a mulher fazendo com que a letalidade da violência doméstica seja ainda maior. Neste ínterim, se faz necessário um disque denuncia municipal bem como formas de divulgação do serviço, para tal, é importante ressignificar o serviço dentro das demandas prioritárias da SMAS como assegurar recursos financeiros para campanhas de prevenções.

### 12.2.3 ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: Oficinas com o grupo de mulheres

Mês	Ação realizada	Objetivo	Total de Público	Oficineira	Foto
Fevereiro	<u>Aula de Zumba e aeróbico (retorno das atividades)</u>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exercício aeróbico. Com a utilização de elementos da dança associando a ginástica para ganho físico das mulheres.</li> </ul>	08 pessoas	Tânia	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tiara Carnavalesca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adereço para ser utilizado no carnaval e promover a auto estima e alegria mesmo nesse período de pandemia</li> </ul>	22 pessoas	Jeane	
Março	Aula de Alongamento  Oficina remota:	Melhoramento da aptidão física e promoção de saúde. Com isso, proporcionar as mulheres uma manhã de relaxamento da musculatura e combate ao estresse.	Vídeo aula  15 pessoas	Tânia	

<b>Março</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina remota: Porta make com materiais recicláveis (rolo de papel higiênico e caixa de creme dental e papelão).</li> </ul>	<p>Reutilização de materiais a serem descartados e empreender com o aprendizado.</p> <p>Fortalecer tríplice e bíceps especialmente no conhecido músculo do tchauzinho.</p>	15 pessoas	Jeane	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina remota: Treino para recuperar os músculos perdidos com (garrafa pet de 500ml e areia).</li> </ul>		15 pessoas	Tânia	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficina remota: Enfeite de decoração para a comemoração da páscoa ( com feltro, papelão e retalhos)</li> </ul>	<p>Estimular a utilização de retalhos e materiais acessíveis com o intuito de inspirar a realização das atividades manuais em casa.</p>	19 pessoas	Jeane	
<b>Abril</b>	<p>Oficina remota: Peso de porta ou enfeite para mesa de abacaxi com a utilização de garrafa pet.</p>	<p>A utilização do peso de porta ou objeto decorativo para cozinha. O intuito é de acrescentar um renda extra diante da pandemia com materiais recicláveis.</p>	15 pessoas	Jeane	
	<p>Oficina remota: Treino com bastão ( cabo de vassoura)</p>	<p>Gerar a estabilidade necessária para mobilizar o corpo corretamente e eliminar flacidez e acúmulo de gordura.</p>	15 pessoas	Tânia	

<b>Maio</b>	Aula remota: Souplast de tampinhas de garrafa pet.	Apresentar para as mulheres uma ideia diferenciada de fazer mesa posta sem muito dinheiro e ainda poder revender na busca da sua autonomia financeira.	15 pessoas	Jeane	
<b>Maio</b>	Oficina remota:  Aula de zumba Coordenação e tempo associado a música	Apresentar técnicas e orientações sobre a importância da dança na vida.	15 pessoas	Tania	
<b>Maio</b>	<b>Oficina remota:</b>  Quadro decorativo artesanal.	Artesanato produzido como artigo de decoração com palitos de picolé, feltro e EVA.	15 pessoas	Jeane	
<b>Julho</b>	<b>Oficina remota 1:</b>  Cachorrinho de lã, realizado com fios de lã e pote de vidro.	Aproveitar material de uso, que seria descartável, a saber, potes de vidro (azeitona, café solúvel), com o intuito da reutilização dos mesmos como porta mantimentos.	22 pessoas	Jeane	

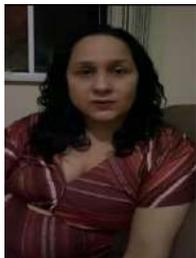


<p><b>Agosto</b></p>	<p>Técnicas aeróbicas com músicas latinas. Orientar as mulheres a realização a promoção do bem estar em movimento.</p>	<p>Ajuda na autoestima, Depressão, Sexualidade e postura. Melhorando a capacidade motora e equilíbrio.</p>	<p>15</p>	<p>Tânia</p>	
<p><b>Agosto</b></p>	<p><b>Oficina remota:</b> Porta chá. Feito com matérias recicláveis .Materiais usados CDs tecidos de algodão, Eva liso, cola quente, fitas de cetim numero 01 , linha de costura, feltro branco, enchimento de silicone e olhos móvel de 12mm</p>	<p>Explorar a potencialidade e criação de cada usuária e com isso, trabalhar em grupo trocando conhecimentos.</p>	<p>14 pessoas</p>	<p>Jeane</p>	
<p><b>Agosto</b></p>	<p><b>Oficina remota:</b> Exercício com 10 series repetição com os braços na lateral do corpo até altura do ombro. Com 10 series Repetição agachamento e panturrilhas. Fortalecendo a musculatura e melhorando a postura a capacidade respiratória.</p>	<p>O exercício muscular é de suma importância para manutenção da qualidade de vida, melhora da aptidão física e promoção de saúde.</p>	<p>15 pessoas</p>	<p>Tânia</p>	

<p><b>Agosto</b></p>	<p><b>Oficina remota:</b> Boneca na Lata material reciclável.</p> <p>Matérias usados lata de leite, tecido em algodão, fitas de cetim número 01, novelos de lã de varias cores, enchimento de silicone, folhas de Eva, cola quente olhos móvel e caneta para pintura em tecido.</p>	<p>Contato direto das usuárias com o universo do trabalho informal e experimentando matérias e técnicas que poderão utiliza futuramente na produção de artesanatos e assim gerar renda.</p>	<p>14 pessoas</p>	<p>J e a n e</p>	
<p><b>Setembro</b></p>	<p><b>Oficina remota</b> :Vídeo no ritmo Proporcionar para as mulheres do grupo momentos de bem estar, com coreografia que trás ritmos nesses dias difíceis pandêmico.</p>	<p>Momento de incentivar as mulheres ater descontração com a dança e o incentivo dos exercícios em movimento</p>	<p>15 pessoas</p>	<p>Tâni a</p>	
<p><b>Setembro</b></p>	<p><b>Oficina remota:</b> <b>Porta maquiagem</b>-feito trabalho manual com materiais recicláveis, a saber, latas de milho ou ervilhas, tecido em algodão ,viés, cola branca, cola quente papelão, tinta spray, meia perolas, e flores de Eva com glitter.</p>	<p>Reaproveitamento de materiais recicláveis</p>	<p>15 pessoas</p>	<p>Jeane</p>	
<p><b>Out.</b></p>	<p><b>Oficina remota:</b> Porta absorvente</p> <p>Material reciclável. caixas de leite, tecido em algodão, cola branca, velcro cartolina, e Eva com glitter.</p>	<p>Explorar a potencialidade de cada usuária e com isso promover o incentivo a autonomia financeira.</p>	<p>15 pessoas</p>	<p>J e a n e</p>	

<p><b>Novembro</b></p>	<p><b>Oficina remota :</b></p> <p>Vídeo aula com coreografia de zumba , que trás ritmos latinos.</p>	<p>Na oportunidade de incentivar as mulheres a a realização dos exercícios em movimento em casa.</p>	<p>15 pessoas</p>	<p>T a n i a</p> <p>L i m a</p>	
<p><b>Dezembro</b></p>	<p>Festa Natalina: encerramento das atividades com o grupo de mulheres.</p>	<p>Em 22 de dezembro, foi realizado festa de encerramento com todos os cuidados de prevenção ao Covid-19. O intuito foi de promover um momento de fortalecimento de vínculos e manutenção dos laços e afetos com todas elas. Na festa houve, apresentação de vídeo com as oficinas ofertadas ao longo do ano, lembrancinhas doadas por amigos parceiros e kit lanches.</p>	<p>30 mulheres</p>	<p>E q u i p e</p> <p>C R M</p>	

12.2.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Vídeos / palestras remotas para o grupo de mulheres

Ação realizada	Objetivo	Total de Público	Técnicas/ parceiros	Foto
Vídeo produzido com uma mensagem de Páscoa.	Apresentar o significado do período pascoal e relembrar o significado da data.	15 pessoas	Neyla Assistente Social	
Vídeo produzido pela assistente social com o tema: “A mulher e as novas configurações da família”.	Entender as novas formas de famílias na contemporaneidade e na oportunidade promover novas oportunidades de diálogos com o grupo.	15 pessoas	Neyla Assistente Social	
Vídeo de apresentação do projeto “Um belo dia resolvi mudar”.	Apresentar aspectos relevantes a alimentação saudável, bem como a relação da má alimentação com as doenças crônicas.	15 pessoas	Carla Carolini Nutricionista	
Vídeo complementar do projeto “Um belo dia resolvi mudar”.	Neste vídeo a nutricionista fala sobre a prevenção e combate a pressão arterial.	15 pessoas	Carla Carolini Nutricionista	
Entrega de raízes para o grupo de mulheres, após terem assistido os vídeos de como alimentar-se de forma saudável.	A SMAS forneceu leguminosas para o grupo de mulheres, a partir do conhecimento passado pela nutricionista que elas são ricas em carboidratos e recomendou o alimento na mesa.	30 pessoas	SMAS	

### 12.2.5 Atividades Desenvolvidas no contexto geral da Coordenadoria da Mulher e do Centro de Referência da Mulher



- Reunião com a equipe para a troca de conhecimentos, e restabelecer compromissos relevantes para o desempenho do setor mensalmente.

**Envolvidos:** CRM /CMPPM

- Reuniões com a equipe técnica para discussões de casos e, proposta de intervenção junto ao de grupo de mulheres, a saber, a criação do instrumental.

**Envolvidos:** CRM /CMPPM



- Realização de reuniões com a vigilância socioassistencial e gerente dos Programas Especiais para o reordenamento dos serviços e criação de novos instrumentais, bem como adaptações dos instrumentais existentes.

**Envolvidos:** GPSE, Vigilância Socioassistencial, CRM /CMPPM



- Reunião e articulação com o DEPIR para Adaptações nos instrumentais de atendimento/ acolhimento das mulheres no CRM para quantificar a COR/RAÇA;

**Envolvidos:** GPSE, DEPIR, CRM /CMPPM



- Reunião de articulação com a Inclusão produtiva para a criação de fluxo para a inserção das mulheres atendidas no CRM para garantir a inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social nos cursos previstos pelo programa.

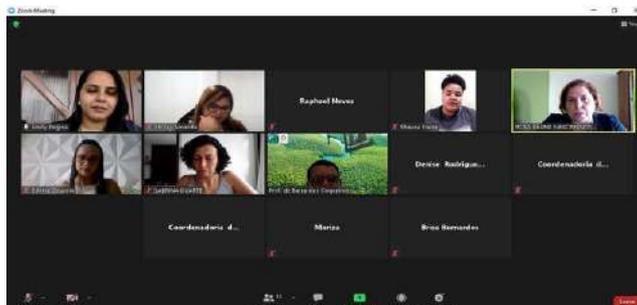
**Envolvidos:** GPSE, Inclusão Produtiva ,CRM /CMPPM



- Participação em reunião com a Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça “ Fórum da rede de atendimento e enfrentamento a violência doméstica e familiar que fez parte da programação da justiça pela paz em casa.

**Envolvidos:** Coordenadoria da Mulher do TJ ,CRM /CMPPM ,GPSE, Coord. Municipais da Mulher, ALESE, Polícia Militar, Guarda Municipal

**Público Estimado:** 50 pessoas



- Reunião com Juíza Dra Rosa Geane e equipe da coordenadoria da mulher do tribunal de justiça e Prefeito Alberto Macedo com a proposta de implantação no município da Patrulha Maria da Penha e outros projetos e ações em defesa da mulher.

**Envolvidos:** CRM /CMPPM ,GPSE ,EXECUTIVO ,SMAS, LEGISLATIVO (FRENTE PARLAMENTAR FEMININA)

**Público:** 15 pessoas

- Mobilização de Enfrentamento a Violência no Carnaval : participação na Live de carnaval da Secretaria Municipal da Cultura, como forma de contribuir na reflexão para que todos percebam as formas de importunação que as mulheres enfrentam principalmente nessa época e se encorajem para reclamar e denunciar qualquer forma de violação de direitos .

**Envolvidos:** SECULT ,CRM CMPPM, SECOM



### Campanha Mês da Mulher Março

“**Nenhuma Mulher a Menos**” – Com o intuito de apresentar para a sociedade barracoqueirense aspectos que evidenciou o dia Internacional da Mulher, foram criados vídeos para postagem nas redes sociais oficiais da prefeitura com aspectos enfrentados pela desigualdade e invisibilidade da mulher, bem como realização de atividades a saber entrega de violentômetros para reflexão e sensibilização acerca do termômetro vivenciado pelas mulheres em seu lar.

**Envolvidos:** GPSE, DEPIR ,CRM CMPPM ,SECOM, SMAS



### Campanha Mês da Mulher Março grupo de mulheres

- Aulão aeróbico para as mulheres do grupo e convidadas, com o intuito de promover uma manhã de lazer, com atividade física, café da manhã e impulsionar as habilidades restritas das mulheres em sua coordenação motora , trazendo-lhes bem estar e elevar a sua auto estima . Diante do exposto, oferecer uma redução na ansiedade diante do processo evidenciado na pandemia.

Envolvidos: CRM CMPPM ,SECOM

Público atendido : 20 pessoas



- Participação na live e entrevista com a jornalista Bruna Barreto na rádio local FM 87,9 , com abordagem no tema : Assédio e violência doméstica. Na entrevista concedida, foram abordados assuntos pertinentes relacionados ao trabalho executado no Centro de Referência da Mulher .

Envolvidos: Radio 87,9 ,CRM /CMPPM



Criação de vídeo para divulgação da rede de atendimento e enfrentamento a violência contra a mulher. Foi criado o script e feito a articulação e apresentação para os órgãos parceiros a SECOM, equipe técnica do CRM, GPSE, a Secretária de Assistência Social e demais participantes do vídeo foi realizado filmagens nos setores onde a mulher vítima percorre durante o processo da violência. A filmagem foi inserida nas redes sociais com boa repercussão e demarcada no dia Nacional da Violência Contra a Mulher.

**Envolvidos:** GPSE/,CRM CMPPM, SMAS, SECOM, SSP/ DELEGACIA

- Visita in loco para conhecer as dependências do núcleo de atendimento a mulher que está em fase de ajustes finais, construída em parceria com o Tribunal de Justiça de Barra dos Coqueiros, Secretaria de Segurança Pública –SSP e Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros por meio das Secretarias de Assistência Social e Obras.



**Envolvidos:** GPSE, SSP, TRIBUNAL DE JUSTIÇA, CRM / CMPPM, SMAS

- Inclusão no Programa PAA ( Programa de Aquisição de Alimentos )- Foram beneficiadas 30 mulheres participantes assíduas nos meses de maio e junho. A partir de agosto o quantitativo aumentou para 40 mulheres no recebimento do programa.

**Envolvidos:** GPSE, VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, CRM / CMPPM, SMAS, SEIAS

**Público Atendido:** 30 mulheres / 40 mulheres



- Criação de uma coreografia para apresentação do grupo de mulheres assistidas pelo CRM nas redes sociais em alusão ao VII Encontro Cultural da SMAS. Com diversos ensaios e envolvimento de todas, foi feito o convite para a participação das mesmas na LIVE DA SECULT JUNINA, esse processo se deu pelo engajamento da secretária de assistência social e gerência dos programas especiais como processo de inclusão destas, mesmo no período de pandemia.

**Envolvidos:** GPSE, SECULT, SECOM CRM / CMPPM, SMAS ,CRAS



- Entrega de kits juninos para as mulheres do grupo assistido pelo CRM. Para as mulheres que sempre estavam inseridas nos festejos juninos promovido pela SMAS a exemplo o Encontro Cultural, foi uma forma de estar ao lado delas e resgate das origens.

**Envolvidos:** GPSE ,CRM /CMPPM SMAS

**Público atendido:** 30 mulheres

- Criação de cards informativos nas redes sociais oficiais da prefeitura , apresentando as formas de violência contra a mulher e sobre o aniversário da Lei Maria da Penha ( 15 anos) e indicação de leitura.



- Visita técnica ao núcleo de atendimento a mulher ( DAGV Barra dos Coqueiros).

**Envolvidos:** GPSE, CRM, SSP



- **Agosto Lilás na Clínica Santa Luzia:** Com o intuito de apresentar as formas de violência doméstica e apresentar o serviço prestado pelo CRM, foi realizado palestra para os pacientes que se encontravam aguardando consulta.

**Envolvidos:** SMS, CRM

- **Live Participação VI Fórum estadual /coordenadoria da Mulher TJ**

A convite da Coordenadora juíza Dr<sup>a</sup> Rosa Geane, a barra dos Coqueiros teve a sua participação no fórum, com a coordenação do CRM apresentando o serviço prestado para a comunidade, bem como a forma de articulação com a rede, sendo referência estadual do único centro de Referência Especializado de atendimento a mulher.

**Envolvidos: Tribunal de Justiça, CRM**



- Reunião de alinhamento para o funcionamento da delegacia de atendimento a grupos vulneráveis de Barra dos Coqueiros. Fruto de negociações entre coordenadoria da mulher ( CRM) e consolidação do projeto “Interior em Rede” da coordenadoria da Mulher do TJ, em parceria com a Juíza Local Dr<sup>a</sup> Heloisa De Oliveira, SSP e Prefeitura de Barra dos Coqueiros.



**Envolvidos: TJ, Prefeitura, SSP, SMAS, CRM.**

- 14ª Conferência Municipal de Assistência Social: Participações na abertura da conferência, representando o CRM apresentando um monólogo que retratava uma mulher que sofria violência doméstica e já não aguentava viver naquela situação. Teve um impacto, a equipe apresentou de forma lúdica, com um breve texto lido pela psicóloga bem como ao finalizar foi apresentado uma faixa com a seguinte frase “ Amor foi a última vez...”

**Envolvidos: SMAS CRM**



Palestra Setembro Amarelo ( Conscientização e prevenção ao Suicídio);

A psicóloga do CRM participou da ação representando o órgão e na oportunidade apresentou diversas formas de como prevenir o suicídio em decorrências de varias situações intrafamiliares e sociais.

**Envolvidos: SMS, NASF ( CRAS, CRM, CREAS), Conselho tutelar.**



- **Caravana da Cidadania (Ação Itinerante da SMAS):** Ação promovida pela SMAS com serviços ofertados da Assistência Social. Na oportunidade o CRM teve a sua participação na orientação e conscientização da população sobre a prevenção e combate à violência doméstica.

Envolvidos: SMAS



- **Oficina de técnica de crochê Amigurumi para iniciantes:** A oficina foi ofertada para iniciantes contemplada pela lei Aldir Blanc, foi ministrada no CRM com o público prioritário as mulheres acompanhadas pelo setor, com o intuito de possibilitar as mulheres com geração de sua própria renda e se inserir no mercado de trabalho.

Envolvidos: SECULT, SMAS, CRM. Público: 15 mulheres

- **Movimento Rosa (Campanha de Prevenção ao Câncer de Mama e Útero):** Com a propositura de finalizar as ações de prevenção as diversas formas de câncer, o CRM promoveu no ultimo dia do mês de outubro um aulão rosa no estacionamento em frente ao prédio da prefeitura. No atendimento o CRM lida diariamente com mulheres que sofre violência domestica e dentre uma das formas de violação é a não realização dos exames preventivos a diversos tipos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A programação contou com atividades aeróbicas, aero fight, zumba, ritmos dançantes bem como degustação da probiótica.

Envolvidos: SMAS, CRM, professores convidados, e probiótica.



- **Reuniões de alinhamento dos atendimentos com o CREAS:** Com o intuito de aprimorar os atendimentos para a população foram realizadas reuniões com a equipe do CREAS para a criação do fluxo de atendimento e encaminhamentos do atendimento as famílias.

**Envolvidos :** CRM, CREAS, Vigilância socioassistencial.



- **Participação em Live com a Vereadora Frankeline:** A convite da vereadora tivemos a participação de 50 min nas redes sociais (live ), onde foi possibilitado apresentar as questões de gênero em meio a todos os aspectos profissionais e pessoais, bem como o fluxo de atendimento do CRM. Envolvidos: Legislativo e CRM.

- **Participação em roda de conversa com a empresa Celse na comunidade Cajueiro I, junto ao CREAS, Conselho Tutelar e Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente.** Na oportunidade podemos apresentar o serviço de atendimento à mulher em situação de violência doméstica e explanar as diversas formas ocultas em que a mulher não se percebe nesta situação.

- **Campanha Laço Branco:** Apresentação de vídeo informativo com a importante fala do prefeito nas redes sociais oficiais da prefeitura da campanha dos homens pelo fim da violência contra as mulheres. Envolvidos: SMAS, SCOM, CRM.



- **Palestra Homens Pelo fim da Violência Contra a Mulher com a empresa Via Norte:** A parceria foi realizada com a empresa Via Norte com o intuito de sensibilizar os homens com a campanha do laço Branco, com entregas de fitas brancas, alongamento e exposição de cartazes foi realizado uma roda de conversa que permitiu a interação entre todos que se fizeram presente. Envolvidos: CRM , Via Norte.



- **Visita a sala do empreendedor e Centro de Apoio ao Trabalhador:** Na oportunidade a coordenação do CRM junto a sua equipe técnica foram conhecer a proposta de trabalho desta sala , bem como propor parceria , com a proposta de inserir as mulheres atendidas no CRM em cursos profissionalizantes e no mercado de trabalho. Agendamos para o ano de 2022 parceria de cursos no setor, conforme projetos e demandas apresentadas.

**Envolvidos:** SIC, CRM



- **Reunião de alinhamento com as novas colaboradoras efetivas que ingressaram no CRM:** A proposta foi de reunir a equipe do CRM com apresentação em slides, dinâmica de grupo e o serviço executado no CRM, bem como apresentar as novas colaboradoras que chegaram ao setor após aprovação em concurso público.



### **13. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL (DEPIR)**

#### **13.1 Síntese do Desenvolvimento do Departamento de Promoção da Igualdade Racial**

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR, está vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS e encontra-se lotado no Centro de Referência da Mulher, no setor de políticas públicas. O DEPIR tem o papel de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial de forma transversal no município de Barra dos Coqueiros. Por tanto, tem como foco principal a luta contra a discriminação racial. O DEPIR possui ainda a responsabilidade de assessorar, articular, planejar, programar e executar ações destinadas às Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Políticas estas de caráter afirmativo, articuladas com as demandas do movimento negro e demais movimentos sociais.

##### **13.1.1. Dados quantitativos do Departamento de Promoção e Igualdade Racial**

Torna-se impossível pensar no desenvolvimento de políticas sociais no Brasil sem considerar o diferencial gerado pela exclusão econômica, social e cultural imposta à população negra, sendo esta, inclusive, a maioria da população brasileira (54%) de acordo com dados do IBGE (2010). Indicadores e pesquisas apontam que o público majoritário atendido pela Assistência Social é constituído por mulheres negras (IPEA, 2011). Dos titulares do Programa Bolsa Família, 73,88% entre homens e mulheres são negros. Sobre o total geral de beneficiários titulares do programa, 93% são mulheres e 68% negras, o que denota quem são os que da política de assistência social necessitam. (DATA SOCIAL, 2015).

Conciliar o reconhecimento dos mais diferentes marcadores sociais homogeneizando os grupos sociais sem deparar-se com o preconceito racial é um dos grandes desafios ainda presente em nossa sociedade, em especial no Município da Barra dos Coqueiros. Cabe ressaltar que marcadores sociais são características construídas socialmente de acordo com cada contexto sócio histórico, estando atrelados aos sistemas de classificação social. Os marcadores estão associados à constituição de identidades sociais e, portanto, ao reconhecimento da alteridade, isto é, do que seja o outro. Com base nisso, apresentamos os dados quantitativos do DEPIR.

Acolhimentos	0
Acompanhamentos	0
Atendimento	69
Busca Ativa	02
Desligamento dos serviços	0
Encaminhamentos	20
Visitas Domiciliares	02
Entrega de estas básicas da COALISÃO NEGRA/MNU.	100
Entrega do PPA para as comunidades de terreiro	150

### **13.2 Sobre o serviço**

A igualdade racial é condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania no município de Barra dos Coqueiros. As políticas de inclusão social, e a promoção da igualdade racial se constituem de acordo as disposições preliminares expostas dentro do Estatuto de Promoção da Igualdade Racial (Lei 12.288/10) do Art. 47: “É instituído o Sistema Nacional da Igualdade Racial (SINAPIR) como forma de organização e de articulação voltadas a implementação do conjunto de políticas e serviços destinado a superar as desigualdades étnicas existentes no País, prestados pelo poder público federal”.

#### 13.2.1 Principais focos de intervenção

##### **Ações desenvolvidas**

Apoio logístico a 4ª Caminha para Iemanjá (06/02/2021), promovida pelas comunidades de terreiro do município, com objetivo de estreitar laços e fomentar a cultura afro brasileira, como também fazer o enfrentamento ao racismo e intolerância religiosa no nosso município.

**PARCERIAS:** Sociedade civil, SMAS, SECULT, DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** Aproximadamente 200 pessoas atendidas de forma direta.



Reunião com a SEPROMI a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial do Estado da Bahia- Sepromi, (10/03/201), com o intuito de planejar ações afirmativas acerca das políticas públicas em prol da igualdade étnico-racial. O encontro, que aconteceu de forma online, contou com a participação da secretária municipal de Assistência Social, Emilly Regina; da diretora do Departamento de Igualdade Racial do município, Aline Regina; da coordenadora de Promoção da Igualdade Racial da Bahia, Lucy Góis; o coordenador de Políticas para Povos e Comunidades Tradicionais (CPCT) ,Cláudio Rodrigues; da gerente de Programas Especiais da Assistência Social, Shauna Nunes; da coordenadora de Políticas Para as Mulheres do município, Edênia Gouveia; da auxiliar Administrativa do DEPIR, Ronise Ramone; e do atendente do DEPIR, Alexandre Bonfim.

**PARCERIAS:** SMAS,SEPROMI, DEPIR, CRM

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 08 pessoas



**Campanha “NENHUMA MULHER A MENOS”** nas redes sociais alusiva ao Dia Internacional da Mulher em parceria com a Coordenadoria Municipal de Políticas para as mulheres(08/03/2021), com objetivo de mostrar a luta das mulheres por igualdade de gênero e racial., como também mostrar as especificidade de cada mulher.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR,CMPPM.

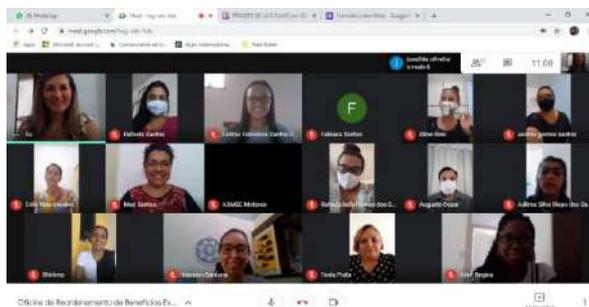
**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 03 pessoas



Reunião de reordenamento dos benefícios eventuais com a equipe com a equipe (18/03/2021).

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**15 pessoas



Reunião remota com a equipe com a equipe (19/03/2021). Reunião com o objetivo de alinharmos as ações do planejamento.

**PARCERIAS:** SMAS/DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**



Campanha virtual alusiva ao dia 21 de março como o Dia Internacional pela **Eliminação da Discriminação Racial** com o objetivo de reafirmas a luta da população negra e o enfrentamento ao racismo. (21/03/2021).

**PARCERIAS:** SMAS/ DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 100+



**Divulgação nas redes sociais das 220 doses de vacinas destinadas a Comunidade Pontal da Ilha em parceria com a secretaria de saúde. (07/04/2021)**

**PARCERIAS: SMAS/ DEPIR/SMS**

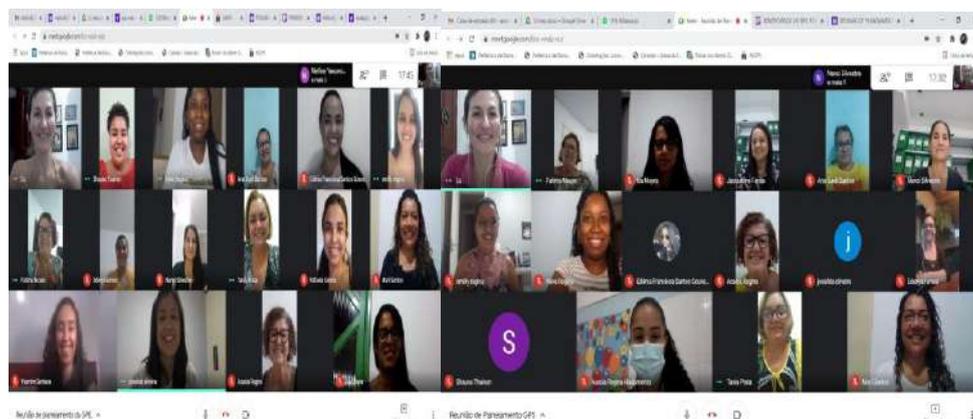
**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 100+**



**Reunião de apresentação do planejamento anual com o objetivo de compartilhar as ações do SMAS (15 e 16 de abril)**

**PARCERIAS: SMAS/ DEPIR**

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 20**



**Articulação e entrega com os Terreiros para entrega dos alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA (14/05/2021)**

**PARCERIAS: SMAS/ DEPIR/ COMUNIDADES DE TERREIRO**

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 150**



**CAPACITAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (14/05/2021)**

“Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais na Rede da Assistência Social com o objetivo de desenvolver o profissionalismo dos colaboradores da SMAS: Recepcionistas, Auxiliar Administrativo, Serviços Gerais, Atendentes, qualificando a oferta de seus serviços aos povos e comunidades tradicionais, trabalhando na lógica da matricialidade familiar e comunitária, levando em consideração a grande diversidade sociocultural das famílias como forma de dar o devido atendimento e a garantia dos seus direitos.

**PARCERIAS: SMAS, DEPIR**

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 37 funcionários**



**CAPACITAÇÃO ONLINE DA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (17/05/2021)**

“Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais na Rede da Assistência Social com o objetivo de desenvolver o profissionalismo dos colaboradores da SMAS: Coordenador, Diretor, Assistente, Social, psicólogo, Advogado, Educador Social e Oficineiros, Cuidadores, qualificando a oferta de seus serviços aos povos e comunidades

tradicionais, trabalhando na lógica da matricialidade familiar e comunitária, levando em consideração a grande diversidade sociocultural das famílias como forma de dar o devido atendimento e a garantia dos seus direitos.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 52 funcionários



**CAPACITAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (18/05/2021)**  
)“Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais na Rede da Assistência Social com o objetivo de desenvolver o profissionalismo dos colaboradores da SMAS: Recepcionistas , Auxiliar Administrativo, Serviços Gerais, Atendentes, qualificando a oferta de seus serviços aos povos e comunidades tradicionais, trabalhando na lógica da matricialidade familiar e comunitária, levando em consideração a grande diversidade sociocultural das famílias como forma de dar o devido atendimento e a garantia dos seus direitos.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 19 funcionários



**Reunião para analisar o quesito RAÇA/COR nas fichas de atendimento.**  
**(20/05/21)**

**PARCERIAS:** CRM, DEPIR, INCLUSÃO PRODUTIVA.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 4 pessoas



**CAPACITAÇÃO DA REDE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (09/06/2021)**  
Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais na Rede da Assistência Social com o objetivo de desenvolver o profissionalismo dos colaboradores da SMAS: Funcionários da Casa Lar, qualificando a oferta de seus serviços aos povos e comunidades tradicionais, trabalhando na lógica da matricialidade familiar e comunitária, levando em consideração a grande diversidade sociocultural das famílias como forma de dar o devido atendimento e a garantia dos seus direitos.

**PARCERIAS:** SMAS, CASA LAR ,DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 10 funcionários



**O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR), e em parceria com o Movimento Negro Unificado (MNU), distribuiu algumas cestas básicas doados pelo projeto “Se tem gente com fome, dá de comer!”. Foram 25 famílias contempladas com as cestas de alimentos cultivados por pequenos agricultores do estado. Além da entrega das cestas básicas, o projeto também entregou um Cartão Alimentação no valor de R\$ 142 destinado para a compra de itens alimentícios.**

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 25 famílias

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, MNU



**O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR), e em parceria com o Movimento Negro Unificado (MNU), distribuiu algumas cestas básicas doados pelo projeto “Se tem gente com fome, dá de comer!”. Foram contemplados 40 carroceiros cadastrados na SMAS. Na ocasião foram atualizados os cadastros através do programa de Inclusão Produtiva.**

**TOTAL DE PUBLICO ATENDIDO:** 40 famílias

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, MNU, Inclusão Produtiva

**O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR), e em parceria com o CRM realizaram campanha virtual e oficina e cotação de história da boneca Abayomi alusiva ao dia da Mulher Negra, esta atividade foi desenvolvida com os usuários da SMAS, com o objetivo de fortalecer e resgatar a identidade e a autoestima das mulheres negras.**

**TOTAL DE PUBLICO ATENDIDO:** 150 usuários

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, CRM, SCFV



**O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) realizou reunião de avaliação das ações com a equipe 26/07/2021, com o objetivo analisar as atividades feitas como também alinhar a ações para o segundo semestre.**

**TOTAL DE PUBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** DEPIR



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou do encontro de apresentação das ações do 1º Semestre 04.08.2021, com o objetivo de avaliar as atividades.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) realizou busca ativa de povos e comunidade de terreiro com o objetivo de cadastrar e prestar apoio as comunidades tradicionais. (23.08.2021)

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 02

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou da Conferencia Municipal de Assistência Social que teve o objetivo de contribuir para o fortalecimento do SUAS.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 100+

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, Sociedade civil.

## REGISTRO FOTOGRÁFICO:



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou da Caravana da Cidadania na Comunidade Quilombola Pontal da Ilha o objetivo foi oferecer e garantir os serviços socioassistenciais para a comunidade.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, CRAS, DEPIR.



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) teve reunião (09.09.21) com o secretário de cultura para viabilizar algumas atividades culturais para os povos e comunidades de terreiro, com o objetivo de enaltecer e resgatar a identidade desse povo.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, SECULT



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) juntamente com a SECULT reuniu-se(10.09.21) com o povos de terreiro para sensibiliza-los para participarem do edital da lei Aldir Blanc com o intuito de inseri-los em projetos culturais que envolva a comunidade.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, SECULT



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou da entrega de cestas básicas (09.09.21) destinadas pelo Ministério da Cidadania, através da Fundação Palmares a Comunidade Quilombola Pontal da Ilha.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, Comunidade Pontal da Ilha.



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) visitou(08/10/21) o Promotor de justiça Fausto Valouis no Ministério Público de Sergipe afim de buscar orientações sobre garantias para a população negra.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS: SMAS, DEPIR, MPSE**



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) realizou (19/11/21) palestra educativa alusiva ao dia da consciência negra no Colégio João Cruz. O objetivo foi levar informações a respeito da importância do Dia da Consciência Negra.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 80 alunos**

**PARCERIAS: SMAS, DEPIR, SEMED.**

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) realizou (20/11/21) campanha virtual alusiva ao dia da consciência negra nas redes sociais com objetivo de levar informações a respeito da importância do Dia da Consciência Negra.



**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 100+**

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou (23/11/21) da solenidade de posse dos conselheiros estadual de Promoção da Igualdade Racial que aconteceu no Centro de Criatividade em Aracaju, com onde uma casa de terreiro de Barra dos Coqueiros tem assento.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, SEIS, COMUNIDADE DE TERREIRO



O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou e apoiou (18/12/21) do IV Cortejo Cidade de Oxum em parceria com as comunidades de terreiro. O evento visa resgatar a cultura de um povo que sofre com o racismo religioso.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, PMBC, SECULT, DEPIR, COMUNIDADES DE TERREIRO



### 13.2.2. Desafios no processo de implementação do DEPIR

O cenário da pandemia agravou vulnerabilidades e expôs famílias a pobreza e extrema pobreza e aumentou as situações de risco social. Com isso o DEPIR não deixou de executar as ações, adaptando-as ao contexto pandêmico. Buscando sempre passar informações e garantindo o bem estar da população negra e as de terreiro para o enfrentamento do racismo e a intolerância religiosa. E ainda buscou garantir a segurança alimentar desse público.

De acordo com o planejamento anual apresentando, tínhamos atividades envolvendo as escolas municipal, ações que contribuem para o enfrentamento ao racismo e a intolerância religiosa e que não foi possível ser realizada, por conta da pandemia e dos recursos que as escolas não tinham para efetivação, sendo assim pensaremos em estratégias que garantam o envolvimento da rede municipal de educação nas políticas afirmativas. Outro fato que também dificultou a execução das nossas ações foi à falta de transporte para atender alguma de nossas demandas.

### 13.2.3. Articulação do setor

As ações afirmativas são formas de políticas públicas que objetivam transcender as ações do Estado na promoção do bem-estar e da cidadania para garantir igualdade de oportunidades e tratamento entre as pessoas e a mobilização dos setores culturais com intenção de ampliar as ações de inclusão social. Desde a sua criação, o Departamento vem realizando ações dentro do município com diversas secretarias e sociedade civil trabalhando assim, a transversalidade.

### 13.2.4. Entraves e Avanços

São inegáveis os avanços alcançados no DEPIR durante o ano de 2022. O setor ganhou equipe de profissionais que foram capacitados para atender a demanda de trabalho. A existência dessa iniciativa ampliou, sem dúvida, a forma de trabalho gerando mais agilidade, dinamismo e parceria, que são essenciais para o equipamento. Essa conquista foi um fator decisivo na organização de uma institucional idade democrática no setor e no reconhecimento da política de enfrentamento ao racismo como garantia de direito a cidadania.

Na contramão disso, não podemos deixar de citar os entraves que foram responsável pela não execução de algumas ações, um desses foi à falta de transporte que nos limitou a fazer busca ativa aos povos e comunidades tradicionais.

### 13.2.5. Uso do sistema de informação, avaliação e monitoramento

O processo de monitoramento e avaliação constitui um instrumento para garantir a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de irregularidades e a retroalimentação constante de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com o desempenho do plano. Sendo assim, para a garantia desse controle, o DEPIR possui fluxo de atendimento no setor, são feitas reuniões periodicamente para análise das ações e montagem de estratégia, arquivamento de dados e registro fotográfico para comprovação, com isso garantimos o acompanhamento das atividades.

## 14 ÓRGÃO DO CONTROLE SOCIAL

### 14.1 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

**Endereço:** Rua N, nº 58, Conjunto Prisco Viana, Barra dos Coqueiros – SE

**Ano de Fundação:** 1997

**E-mail:** cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com

## DADOS DOS RESPONSÁVEIS

**Nome:** Sandra Alves Angelo de Souza

**Cargo/Função:** Presidente

**E-mail:** cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com

### Dados dos Conselheiros

Nº	Nome	Cargo	Representatividade
1	Sandra Alves Angelo de Souza	Presidente	Gestão Sociedade Civil- Trabalhadora do SUAS
2	Jessica Mirelly Silveira Silva	Conselheira Titular	Administração
3	Valnise Vitor dos Santos	Conselheira Titular	Terceiro Setor
4	Andrea Gomes	Conselheira Suplente	Assistência Social
5	José Domingos dos Santos	Conselheiro Suplente	Finanças
6	Juvanete Gomes da Silva	Conselheiro Titular	Educação
7	Maria Claudia de Jesus Silva Santana	Conselheiro Suplente	Educação
8	Maria Eliana Silva Martins	Conselheiro Titular	Saúde
9	Rosilene Melo dos Santos	Conselheira Suplente	Saúde
10	Fabiana de Jesus Nascimento	Conselheira Titular	Terceiro Setor
11	Jucelene Alves Gomes	Conselheira Suplente	Terceiro Setor
12	Fabiano Santos	Conselheiro Titular	Terceiro Setor
13	Leonardo Vinicius Santos Marques	Conselheiro Suplente	Terceiro Setor
14	Gleide Chagas dos Santos	Conselheira Titular	Terceiro Setor
15	Lanya Ribeiro Mendonça Pereira	Conselheira Suplente	Terceiro Setor
16	Marisa José de Melo	Conselheira Titular	Usuária do SUAS
17	Maria Zélia Ferreira Santos	Conselheira Suplente	Usuária do SUAS

### Relação das Entidades Inscritas no CMAS

Nº	Entidade	CNPJ
1	Associação de Moradores do Loteamento Olimar	32.701.765/0001-45
2	Centro Comunitário Sociocultural de Barra dos Coqueiros	13.176.953/0001-54
3	Ação Social da Paróquia Santa Luzia	09.531.008/0001-59

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) do município de Barra dos Coqueiros é um órgão de deliberação colegiada, de caráter permanente e de composição paritária. Este Conselho possui suas diretrizes estabelecidas na legislação que regulamenta o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O objetivo do CMAS é garantir um sistema de gestão descentralizado conforme determina a **Norma Operacional Básica NOB-SUAS/2005** e a Lei nº 12.435/11 que dispõe sobre a organização da Assistência Social através do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A estrutura e funcionamento do CMAS estão estabelecidos mediante Regimento Interno que também o caracteriza como instância de controle social, os Conselheiros estão organizados de forma paritária com representantes da sociedade civil e do poder público tornando o espaço apto para a discussão dos diferentes grupos e interesses no âmbito das políticas públicas. A paridade do CMAS fortalece o exercício do Controle Social, pois os órgãos e entidades ali representados atuam como fiscalizadores da prestação de serviço e da aplicação dos recursos públicos nesta área que é essencial para o enfrentamento da questão social.

A primazia do controle social é exercida no serviço público através dos Conselhos deliberativos regulados por Lei que devem ser compostos por agentes públicos e pela sociedade civil. No município de Barra dos Coqueiros o Conselho Municipal de Assistência Social é o órgão responsável pelo exercício do controle social e objetiva tratar de assuntos de interesse coletivo, como aprovação de planos, gastos com recursos públicos e fiscalização e acompanhamento da política pública de Assistência Social.

No cenário mundial de calamidade em saúde pública em decorrência da pandemia provocada pelo Coronavírus que assola toda população e causa efeitos negativos em diversos setores da sociedade podemos destacar que os principais efeitos desta tragédia que são vistos na saúde e nos indicadores econômicos e sociais.

Na América Latina a pobreza extrema vem apresentando crescimento desde o ano de 2015 a pobreza extrema deve subir para algo entre 13% e 14,2% em 2020 e a pobreza para algo entre 33,7% e 35,8% em 2020. (Fonte: Comissão Econômica para América Latina). A expectativa é que no Brasil haverá ano retrocesso em termos de desenvolvimento humano.

Os efeitos colaterais, negativos no momento de forte crise atingem o percentual da população que vive em situação vulnerabilidade social e em sua maioria já são usuários dos serviços sociassistencias que devido a diversos fatores já vivenciam situações de limite de sobrevivência.

Diante desse cenário de crise a Assistência Social é conclamada a garantir proteção social às famílias que estão expostas duplamente aos efeitos da crise de saúde, social e econômica, pois devido a situação limite que vivenciam ficam impedidas de ter acesso aos recursos e meios de evitar contaminação e proliferação que exigem hábitos de higiene e reclusão social.

As entidades relacionadas a Assistência Social ressaltam que são necessárias medidas urgentes de fortalecimento das redes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) através da ampliação do financiamento pois a expectativa diante do empobrecimento da população é que a demanda por proteção social entre numa crescente que exija novos arranjos para a oferta das atenções. Houve redução no orçamento da Assistência Social nos últimos anos, situação que impede o enfrentamento do Covid e pós-Covid, é possível vislumbrar que o país terá grandes problemas sociais quando a pandemia acabar .

Diante dessa realidade o papel dos Conselhos como órgão de deliberação colegiada, de caráter permanente e de composição paritária é fundamental para a defesa intransigente dos direitos sociais e do SUAS que está enfrentando um momento de desfinanciamento. É importante que o Conselho de Assistência Social participe do processo de planejamento e aplicação de recursos para a defesa das prioridades previstas na Lei Orgânica da Assistência Social -LOAS.

No ano de 2021 o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) se manteve ativo respeitando todas as normas de segurança e distanciamento com reuniões presenciais onde foram deliberados temas relacionados às medidas de prevenção a COVID, criação do Comitê da Assistência Social de enfrentamento ao COVID, concessão de Benefício Eventual Emergencial aos trabalhadores autônomos de baixa renda do município, Planejamento e execução de atividades remotas junto aos grupos de família do Serviço de Proteção Integral a Família (PAIF), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Prestação de contas dos recursos Federais e Estaduais, CENSO SUAS 2021, realização da XIV Conferência Municipal de Assistência Social e etc.

Muitas são as atribuições e competências do Conselho Municipal de Assistência Social que visam primordialmente fomentar e qualificar a participação dos representantes da sociedade civil e do poder público em defesa dos princípios democráticos e primar pela transparência nas análises e no processo decisório visando à garantia da qualidade dos serviços prestados aos munícipes principalmente em contexto de pandemia.

## **Conferência Municipal de Assistência Social - CMAS**

As Conferências de Assistência Social são espaços democráticos que objetivam garantir que a Política Pública de Assistência Social desenvolva ações, atenções e ofertas a população que dela necessitar com base nas demandas sociais apresentadas e vivências no cotidiano de suas vidas. Para que a resposta da Política Pública esteja alinhada a demanda, faz-se necessário a articulação e participação integrada entre governo, entidades, trabalhadores e usuários do SUAS, gestoras/es, ativistas e pesquisadoras/es.

O principal espaço que garante a participação integrada para a construção e consolidação da PNAS são as Conferências Municipais que promovem debates a fim de construir propostas aos três entes federados.

No ano de 2021 o município de Barra dos Coqueiros realizou a XIV Conferência Municipal de Assistência Social com o TEMA: “ASSISTÊNCIA SOCIAL: DIREITO DO POVO E DEVER DO ESTADO, COM FINANCIAMENTO PÚBLICO, PARA ENFRENTAR AS DESIGUALDADES E GARANTIR PROTEÇÃO SOCIAL.” As Conferências ocorreram em todo território nacional.

O resultado da XIV Conferência Municipal foi à construção de deliberações definidas coletivamente divididas em quatro eixos fundamentais, sendo:

- I** - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades;
- II**- Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e responsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais;
- III**- Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários;
- IV**- Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social;
- V**- Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

As deliberações apontam o interesse do coletivo dos usuários do SUAS, de garantir que esta política pública não seja alterada e atacada em suas bases principais, pois a Assistência Social é um direito garantido constitucionalmente sendo esta amplamente reconhecida como Política de Assistência Social, da Seguridade Social e da Democracia que garante a sobrevivência de milhões de famílias, agravada pelo avanço da pobreza, do desemprego e das desigualdades.

## Registro Fotográfico

### Reuniões Ordinárias



### Conferência Municipal de Assistência Social



### 14.2 INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL: CMDCA

**Endereço:** Rua “B”, 25 – Conjunto Prisco Viana (Sede do CMDCA e Conselho Tutelar)

**Ano de Publicação da Lei de Criação:** 024/1990

**Ano da última atualização da Lei:** 810/2015

**Representatividade Paritária:** 12 conselheiros

**Abrangência:** Territorial / Municipal

**E-mail:** cmdca.barra@hotmail.com

**Telefone:** (79) 3025-8106

### **DADOS DO RESPONSÁVEL**

**Nome:** Augusto Cesar Moura Santos

**Cargo / Função:** Presidente do CMDCA

**Telefone:** (79) 99935-7788

**E-mail:** augcesarms@hotmail.com

### **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

O CMDCA é um órgão colegiado, deliberativo, consultivo e fiscalizador da política pública de atendimento à criança e ao adolescente. Os Conselhos de Direitos são integrantes do Poder Público nos seus três níveis, composto paritariamente por membros do poder executivo e da sociedade civil, com a finalidade de elaboração e controle na execução das políticas para o atendimento dos direitos infanto-juvenis, que vem assegurar a proteção integral às crianças e aos adolescentes.

Os Conselhos objetivam a proposição de políticas públicas e a criação de espaços de debates públicos e visam estabelecer mecanismos de pactuação e negociação, permitindo a interferência da sociedade civil, sendo espaços estratégicos de participação coletiva e de criação de novas relações políticas entre governos e cidadãos. Os Conselhos de Direitos possuem dupla finalidade, que é a elaboração das políticas que assegurem o atendimento dos direitos da infância e adolescência e o controle na execução destas políticas. Ressalta-se que o Conselho de Direitos se dirige a todo o universo infanto-juvenil, e não apenas à parcela em situação de risco social ou pessoal. O Conselho de Direitos controla a execução das políticas que elaborou, ou que já tenha sido elaborada, mas nunca as executa. O Conselho conta ainda com o Fundo da Infância e Adolescência (FIA), este caracterizado como um mecanismo de gestão de recursos financeiros e de outras naturezas, destinado ao atendimento de crianças e adolescentes, à execução de programas e projetos, a participação e promoção de capacitações

continuadas para os conselheiros e rede de atendimento a crianças e adolescente. Os recursos provenientes do FIA são geridos pelo próprio Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, visando assegurar o cumprimento de ações destinadas a esse segmento social definido na Constituição Federal como prioridade absoluta.

Mediante a consolidação do ECA em novembro de 1990, o município de Barra dos Coqueiros em dezembro de 1990, cria oficialmente o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, através de Lei Municipal, onde em abril deste ano está Lei foi revogada pela 810/2015.

### **COMPOSIÇÃO**

O Conselho é formado por doze membros e seus respectivos suplentes, os quais na ausência do titular estão incumbidos de representá-los nas reuniões ordinárias ou extraordinárias. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é composto paritariamente pelas seguintes representações:

- (01) Secretaria Municipal de Assistência Social
- (01) Secretaria Municipal de Saúde
- (01) Secretaria Municipal de Educação
- (01) Secretaria Municipal de Finanças
- (01) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
- (01) Secretaria Municipal de Cultura
- (06) Associações com atuação no município

### **MEMBROS**

Com o chamamento público para as associações realizado em reunião ordinária, o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente funciona com as seguintes representações e os seguintes membros com mandato de dois anos, segundo art. 11 da lei municipal 810/2015:

<b>Entidade</b>	<b>Membro</b>
Secretaria de Assistência Social	Titular: Augusto Cesar Moura Santos
	Suplente: Fernanda Resende Barreto
Secretaria de Cultura	Titular: Maria Silva Santos
	Suplente: Diego Fagundes de Araújo
Secretaria de Esporte	Titular: Évila Souza Santos
	Suplente: Airton Sampaio Martins Júnior
Secretaria de Educação	Titular: Maria Cláudia de Jesus Silva
	Suplente: Cândida Regina de Cunha Silva
Secretaria de Saúde	Titular: Maria Eliana Silva Martins
	Suplente: Adriana Silva Pereira
Secretaria de Finanças	Titular: Elizangela Santos de Jesus
	Suplente:
Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros – ASPRA	Titular: Fabiano dos Santos
	Suplente: Leonardo Vinnicius Santos Marques
Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros – OSCATMA	Titular: Ângela Maria do Nascimento Lima
	Suplente: Ana Maria da Silva Santos
Associação de Moradores do Loteamento Olimar – AMLO	Titular: Fabiana de Jesus Nascimento
	Suplente: Jucelene Alves Gomes
Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros	Titular: Lanya Ribeiro Mendonça Pereira
	Suplente: Gleide Chagas dos Santos
Associação Menino Jesus	Titular: Nedina Pereira Silva
	Suplente: Luiz Antônio Costa
Associação dos Moradores do Conjunto Prisco Viana - AMCONPRIV	Titular: Antônio Carlos Silva dos Santos
	Suplente: Ademir Ferreira dos Santos

## **DIRETORIA**

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente funciona com a seguinte diretoria eleita interinamente:

<b>Função</b>	<b>Membro</b>
Presidente	Augusto Cesar Moura Santos
Vice-Presidente	Fabiana de Jesus Nascimento
Secretária	Leonardo Vinnicius Santos Marques

## REUNIÕES

O colegiado dos conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente reúne-se ordinariamente uma vez ao mês às 10h. Com reuniões extraordinárias realizadas sempre que necessário. Diante do agravamento da pandemia do novo coronavírus, algumas das reuniões aconteceram em formato remoto ou híbrido. Após autorização do executivo municipal as reuniões retornaram ao formato presencial.

## ENTIDADES INSCRITAS NO CMDCA

Nº.	Entidade	CNPJ
01	Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros	09.531.008/0001-59
02	Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros	13.176.953/0001-54
03	Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros	07.137.768/0001-50
04	Associação de Moradores do Loteamento Olimar	32.701.765/0001-45
05	Associação dos Moradores do Conjunto Prisco Viana	32.727.422/0001-50
06	Associação Menino Jesus	08.774.783/0001-72
07	Casa Lar Travessia	

## OBJETIVO

O ECA promove a proteção integral de crianças e adolescentes, assegurando-lhes direitos e deveres, possibilitando a conquista de melhores condições de vida. O sistema de garantia de direitos previsto no ECA promove e protege os direitos garantidos em lei, sendo que para a alcance dos seus objetivos necessita de articulação entre suas mais diversas instancias. O Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente é um dos componentes deste sistema de garantia, sendo a instancia que tem como atribuição deliberar sobre as políticas sociais, possibilitando a participação popular na gestão das mesmas.

## DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO:

- Encaminhamento de ofícios ao Juízo da Comarca, ao Ministério Público, ao Conselho Tutelar, ao CEDCA e as Secretarias Municipais;
- Reestruturação da Comissão Orçamentária e Financeira;
- Eleição de membros para Comissão Orçamentária e Financeira;
- Eleição de membros para Comissão de cadastramento, monitoramento e visita;

- Criação da Comissão de Participação dos Adolescentes (CPA);
- Criação da Comissão de acompanhamento dos planos decenais municipais de atendimento socioeducativo e de enfrentamento a violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Participação em reuniões on-line do CEDCA com os CMDCA's da grande Aracaju;
- Reuniões com membros das Organizações da Sociedade Civil;
- Reuniões bimensais com o Conselho Tutelar;
- Reunião com a nova gestão da Secretaria Municipal de Educação;
- Reunião com a nova gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Reunião com a coordenação dos Agentes de Proteção da Infância e Adolescência da Comarca de Barra dos Coqueiros;
- Reunião com a coordenação estadual do SIPIA/CT;
- Reunião com os CMDCA's da grande Aracaju sobre a necessidade de vacinação dos conselheiros tutelares contra covid-19;
- Reunião do Comitê Municipal de enfrentamento a pandemia do novo Coronavírus;
- Buscative de novas Organizações da Sociedade Civil para inscrição e participação no CMDCA;
- Participação no Comitê Gestor Intersetorial do Programa Criança Feliz (PCF);
- Participação no Fórum Municipal de Educação;
- Deliberação e aprovação do Plano de Ação 2021;
- Deliberação e aprovação do Plano de Aplicação Financeira 2021;
- Participação da XIV Conferência Municipal de Assistência Social, com tema: "Assistência Social: Direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social";
- Participação na I Conferência Municipal de Educação, com o tema: "Plano Municipal de Educação: Monitoramento, Avaliação e Proposições de Ações e Estratégias para sua Consolidação";

- Participação na Conferência Intermunicipal de Educação da Grande Aracaju, com tema: "Inclusão, Equidade e Qualidade: Compromisso com o futuro da educação brasileira";
- Deliberação e aprovação do Edital de Chamamento da Sociedade Civil Organizada para se inscrever visando à habilitação no Processo Eleitoral de Renovação dos membros Titulares e Suplentes do CMDCA;
- Participação e discussão do tema da violência sexual contra crianças e adolescentes e os impactos do isolamento social na pandemia. Live realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social em comemoração ao Dia Internacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes,;
- Participação e discussão do tema da exploração do trabalho infantil em tempos de Covid-19: a emergência na proteção de crianças e adolescentes. Live realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social em celebração ao dia de combate ao Trabalho Infantil;
- Participação no Curso de Formação em Medidas Socioeducativas de Meio Aberto, realizada pela Fundação Renascer por meio do Núcleo Estadual da Escola do Sinase (NEES);
- Participação no encontro virtual de apresentação do projeto paternidade responsável começa pelo registro, realizada pelo Ministério Público Estadual em parceria com a Secretaria Estadual de Inclusão e Assistência Social;
- Participação no Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância – Região Nordeste, realizado pelo Conselho Nacional de Justiça;
- Participação no café científico sobre socioeducação, realizado pela Fundação Renascer por meio do Núcleo Estadual da Escola do Sinase (NEES);
- Participação na audiência pública on-line sobre educação segura e acesso à tecnologia, realizado pela Comissão da Infância, Adolescência e Juventude da OAB/SE em parceria com o Conselho Estadual da Criança e do Adolescente;
- Participação na Conferência Regional de incentivo aos Fundos de Direito: criação regularização e boas práticas, realizada pelo CEDCA/BA em parceria com o CEDCA/SE;
- Apreciação da proposta do projeto de lei de regularização do Fundo da Infância e Adolescência;
- Participação na ação educativa discussão sobre o combate e enfrentamento à exploração e violência doméstica, realizado pelo Grupo Ideias e a Empresa Celse, no Residencial Cajueiro no povoado Capuã.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Secretaria de Assistência Social de Barra dos Coqueiros- SMAS mesmo diante de dificuldades enfrentadas empenhou-se em desenvolver ações pautadas em consonância com o planejamento da SMAS, seguindo o Plano Municipal de Assistência Social 2018-2021, tendo em vista à melhoria no padrão de qualidade, ampliação dos serviços e o acesso dos usuários, objetivando minimizar e/ou superar a situação de vulnerabilidade social das famílias residentes no município usuárias do SUAS.

As realizações do ano de 2021 são frutos de dedicação e do envolvimento dos trabalhadores, com avanços significativos dando materialidade ao que prevê o Sistema Único de Assistência Social com o fortalecimento da Gestão do SUAS, através da articulação das equipes da Vigilância Socioassistencial, PAIF, PAEFI, Cadastro Único, Habitação Social, Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa, Centro de Referência da Mulher, Programa de Inclusão Produtiva, Departamento de Promoção e Igualdade Racial, cumprindo as metas estabelecidas, buscamos garantir os direitos fundamentais preconizados pela Constituição Federal 1988, a NOB e a LOAS.